

MAIO

Revista Femmina

Anno XVII



1930



ARTE - CULINARIA

Já esta exposto á venda, na redacção da "REVISTA FEMININA", Rua Barão de Itapetininga, 18 sobre-loja, o preciosíssimo livro "Adaluis", especialmente confeccionado para uso das donas de casa. A primeira, segunda e terceira edição, que continham poucas paginas, exgottaram-se rapidamente, a despeito da sua avultada tiragem. Esta quarta edição compõe-se de mais de cem paginas e está enriquecida notavelmente de receitas e conselhos culinarios.

Livros sobre cosinha não faltam em portuguez; mas todos elles se resentem de um grave defeito: as suas receitas ou são obscuras ou não são realisaveis, pelas difficuldades que apresenta a sua execução. Além disso, algumas receitas que esses livros apresentam, se são realisaveis, nem sempre obtem exito, porque não foram experimentadas. Ora, as receitas do "Adaluis" são todas experimentadas, e, o que mais é, estão ao alcance de quem quer que queira experimental-as, tal a clareza com que são escriptas.

"Adaluis" contem mais de quatrocentas receitas.

O seu texto é constituído das melhores receitas para lunch, cozinha, doces, de conselhos sobre hygiene, sobre o cuidado e ornamentação da mesa de jantar, de tudo, emfim, que pôde interessar uma dona de casa. É uma obra de que não deve prescindir nenhuma dona de casa, que o deve lêr constantemente, consultar como o seu livro predilecto.

Não ha dona de casa que se não queixt da difficuldade ou obscuridade com que são compostos os livros de arte culinaria.

O "Adaluis", ao contrario, não traz nenhuma receita que não fosse experimentada e cuja confecção se torne difficil. Todo elle, seja qual fór o assumpto de que trate, é absolutamente aproveitavel e util. O seu texto é claro simples e comprehensivel.

O seu preço é 28000 réis. Esse preço está, como se vê, ao alcance das bolsas mais modestas, sendo certo que a "REVISTA FEMININA", que o editou, não aufero nenhum lucro com a venda. O "Adaluis", vendido por esse preço, constitue, antes, um beneficio que faz ás suas leitoras e um meio de propaganda.

Enviae, pois, seu endereço e a quantia de dois mil réis em sellos do correio, á redacção da "REVISTA FEMININA" — São Paulo, Rua Barão de Itapetininga, 18 sobre-loja e immediatamente receberéis pelo correio o precioso livro sobre cozinha "Adaluis".



CAFE' DA SERRA
o mais
Saboroso

OLIVEIRA BORGES
Rua Jaguaribe, 12 — Tel. Cidade, 4986 — S. PAULO

Relação dos productos da Academia Scientifica de Belleza,

que estão á venda nas casas: FERREIRA, FARIA & CIA. — Rua Direita n. 8; MELLO & FILHO — Rua Direita n. 2, e MME. MADELEINE DA CRUZ — Rua Barão de Itrpetininga, n. 62:

- | | |
|---|--|
| N. 1 — Creme Rainha da Hungria | N. 197 — Brilhantina Rainha da Hungria Liquida |
| .. 5 — Creme Oly | .. 200 — Schapoing Rodal N.º 2 |
| .. 8 — Creme Rosipor N.º 8 | .. 203 — Brilhantina Oly |
| .. 22 — Creme Velpeau Rainha da Hungria | .. 204 — Rodal Ondulante |
| .. 30 — Loção Electrica Mirabilia N.º 15 | .. 205 — Brilhantina Rainha da Hungria, Solida |
| .. 35 — Loção Rosipor | .. 210 — Huile Antique Yildizienne |
| .. 37 — Loção Mystik | .. 211 — Creme Electrico Mirabilia N.º 22 |
| .. 39 — Loção Elosmeny N.º 7 | .. 215 — Pasta de Amendoas Rainha da Hungria |
| .. 46 — Loção Rodal de Lyrio Florentino N.º 1 | .. 222 — Pó Rodal Ouglicina |
| .. 54 — Agua Rainha da Hungria | .. 225 — Verniz Rainha da Hungria |
| .. 56 — Leite Yildizienne | .. 227-B Tablet Rodal |
| .. 61 — Agua de Colonia Rainha da Hungria | .. 229 — Creme Yildizienne N.º 6 |
| .. 69 — Pó de Arroz Rainha da Hungria | .. 231 — Creme Electrico Mamillar |
| .. 70 — Pó de Arroz Rosipor | .. 249 — Leite Virginal |
| .. 75 — Pó de Arroz Rodal | .. 273 — Creme Yildizienne N.º 3 |
| .. 77 — Pó de Arroz Monbijou | .. 277 — Balsamo Electrico |
| .. 78 — Pó de Arroz Oly | .. 277-B Creme Violetas Rodal |
| .. 81 — Pó de Arroz Yildizienne | .. 288 — Mascara de Belleza |
| .. 83 — Pó de Arroz Sudorifico Mystik | .. 311 — Creme Electrico Radical N.º 1 |
| .. 87 — Creme Esmalte Yildizienne | .. 311-B Creme Electrico Radical N.º 2 |
| .. 88 — Creme Rodal Cysne | .. 315 — Depilatorio Yildizienne |
| .. 89 — Br. aco Rainha da Hungria | S/N — Creme Rodal Unctuosos |
| .. 102 — Fa. d de Belleza Rosipor | .. — Pó de Arroz Imperatriz |
| .. 165 — Tonico Yildizienne | .. — Perfume Rodal |
| .. 168 — Tonico Rodal N.º 2 | .. — Branco Brise de Amor |
| .. 172 — Loção Yildizienne N.º 1 | .. — Pó de Arroz Brise de Amor |
| .. 184 — Regenerador Henné Yildizienne | .. — Estojo amostra Rainha da Hungria |
| .. 188 — Tintura Yildizienne Vegetal N.º 2 | .. — Estojo para as pestanas |
| .. 190 — Schapoing Yildizienne Liquide | .. — Brilhantina Rodal |
| | .. — Esfoliação Yildizienne |



Presente util

*ANTES DE EFFECTUAREM SUAS
COMPRAS, VERIFIQUEM OS
ARTIGOS DA NOSSA
ACREDITADA MARCA*

ROCHEDO

*COMP. PAULISTA DE ARTEFACTOS DE ALUMINIO
RUA SOLON, 1*

VIDA FEMININA

ARTES :: SCIENCIAS :: LETRAS

PELOS DIREITOS DA MULHER

A mulher creada por Deus semelhante ao homem para ser-lhe digna companheira de vida, não é um ser de menores importancia nem escrava do homem. Por direito humano e divino, promulgados pelo christianismo não existe distincção essencial entre o homem e a mulher em tudo que diz respeito ás obrigações e privilegios, embora a natureza assignale a cada sexo condições peculiares e um lugar determinado na sociedade.

Os direitos e a dignidade da mulher sacrificadas no decurso do seculos, o christianismo sempre os reivindicou.

Tod s as vezes que se procurou empanar a gloria da virgindade, destruir a unidade, a indissolubilidade e santidade do matrimonio, em que se apoiam a independencia e liberdade da mulher, a Igreja Catholica levantou a voz bem alta, ergueu-se com intrepidez admiravel para defender o sexo fraco.

Desafiou a Igreja todos os poderes, expoz-se a todas as perçuições para pôr a mulher ao abrigo da brutalidade do omem.

Foi a Igreja que inspirou ao homem respeito e amor á mulher e que a collocou no seu lugar devido, como mãe, esposa e filha, por isso lo-



O ESMALTE DA MODA

Para ter unhas lindas:
Rosa Natural, Rosa Coral
e Rosa Dragão.

Em todas as casas de primeira ordem

grou effectuar a reforma social.

Na constante evolução de idéas exigem para a mulher igualdade perante a lei, participação na politica.

"A Igreja — assim diz o douto Jesuita P. J. Cabral —

não condemna a intervenção politica da mulher e não veda que lhe seja concedido o direito de voto, desde que esteja habilitada para se desempenhar deste dever: o voto ser-lhe-á uma obrigação indeclinavel no dia em que o suffragio feminino fór uma realidade e estiverem em jogo os principios basicos da familia e da sociedade." E diz ainda o mesmo autor:

"As exigencias da vida moderna e a força das circunstancias têm introduzido modificações profundas no mecanismo social e entre estas figura a contingencia de grande numero de mulheres serem obrigadas a ganhar o pão com o proprio trabalho, tornando-se o amparo de suas familias.

"No Brasil é cedo demais para se resolver o problema feminista; basta que demos ás nossas patricias uma formação solida do caracter e aprimorada cultura intellectual e assim prepararemos a mulher brasileira para o cabal desempenho de seus deveres para com a religião e a patria."

De accôrdo com esta opinão, applaudimos calorosamente a idéa das "Ligas Femininas" de cultura intellectual, social e domestica, que

DORES UTERINAS
ÚTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACÃO

BAZAR S.^{TA} EPHIGENIA

— — — CASA FUNDADA EM 1890 — — —
ROUPAS PARA CRIANÇAS

MEIAS MUSSELINE

Artigos para artes applicadas. — Estanthos, Ferros, Patines. — Franjas e galões para almofadas.

A. P. DE SOUZA BRAGA & C.

RUA SANTA EPHIGENIA, 169 — S. PAULO

EXECUTAM-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR

se multiplicam pela Europa e se iniciaram no Brasil sob auspícios os mais promessivos.

Foi uma idéa feliz da exma sra. dra. Alzira Vieira Reis, fundar nesta cidade uma Liga Feminina, que procura a elevação intellectual e o preparo domestico da mulher, para essa estar aparelhada a realizar a reforma social a bem da sociedade e da Patria.

Damos a seguir o artigo da illustre doutora.

AS LIGAS FEMININAS

Atravessamos uma época de preocupações e empreendimentos para o augmento da capacidade scientifica, theorica e pratica, do magisterio primario e secundario, de Minas principalmente; e mais — caminhamos para uma phase de maior combate util e justo da mulher nacional pela sua elevação e acquisição de todos os direitos com que nasce e que lhe negam; tornam-se necessarias as demonstrações femininas

de amor á instrucção scientifica e de carinho especial pelos factos de particular interesse feminino.

Para incentivação da actividade da mulher e realização dos seus desejos communs, urge a organização de ligas em todas as cidades do Brasil, filiadas ou não a centros nas capitães.

A mudez e o descuido da mulher pelas cousas da mulher attestam uma passividade discordante das suas naturaes tendências para todo sentimento altivo e nobre.

A mulher, ciosa de seu nome e do seu sexo, escuta a sua razão. Nem tudo, porém, resolverá sósinha. As questões do seu interesse e do paiz são numerosas, varios os seus aspectos, exigindo a meditação de mais de uma cabeça e seu soluçionamento.

União é força; a energia collectiva executará melhor os planos ideados.

O commercio intellectual e de vantagem visivel. Sendo muitas as sciencias e pouco o tempo de que as mães dispõem para sua propria melhoria, não lhes sendo possivel fazer, de cada materia,

um estudo systematizado, a união feminina, com a divisão do trabalho entre seus membros, com a entrega, a cada socia, do estudo de uma especialidade, que aos poucos se transmittiria ao grupo — a união resolveria o ideal e tornaria a vida feminina mais activa e interessante.

Quantas uteis suggestões brotariam dessa treca intellectual! As horas que me sobram da fadiga escolar e domestica estafantes, gasto-as estudando ou ensinando a meus filhos. Vou-me tornando uma selvagem quanto ás relações sociaes. Escrevendo, não raro, esbarra minha penna á entrada de certos assumptos, cuja rudeza se aplinará após estudo demorado. Como fazel-o se pequeno é o lazer e muito o fazer? O que se não consegue sósinha, a grupo conseguirá.

A mulher tem deante dos olhos, a todo momento, o penoso dilemma: ou se sacrifica ou sacrificará.

Atirar dos hombros o peso... Melhor sacrificar-se, e a pena lhe é doce quando a doçura dos seus a recompensa. Ella sempre soube morti-



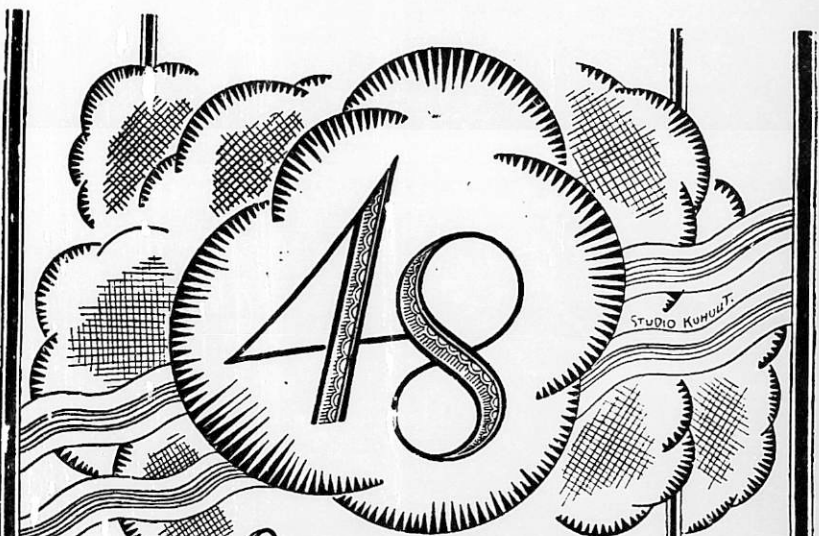
SENHORAS E SENHORITAS!

SOIS RELIGIOSAS?

Na Casa Santa Ephigenia, encontrareis variado sortimento de lindos objectos religiosos para presentes: livros de missa; rosarios, imagens, quadros, crucifixos, medalhas, etc. Azas e diademas para anjos e todos os artigos para procissão.

UNICA CASA ESPECIALISTA

M. SILVA & CIA. — Importadores. — Rua Santa Ephigenia, 45 e 45-A. C. Postal, 977. Tel.: 4-3946 - S. Paulo.



Quarenta e oito, mas podem ser muito mais, quem sabe ao certo? Mas que sejam só 48...

Pois em 48 momentos de aflicção pode contar com o auxílio de um amigo fiel que infallivelmente salva a situação. Uma queimadura, um golpe, uma picada, uma inflamação - enfim qualquer acidente que prejudique a pelle, confie no "Aristolino". E para lavar a cabeça, para a barba ou para o banho elle age de uma maneira maravilhosa como perfeito antiseptico que é.

DISPONHA DAS 48 APPLICAÇÕES DO

ARISTOLINO

UM SABÃO QUE É UM REMÉDIO —
— UM REMÉDIO QUE É UM SABÃO



TAPEÇARIA MAX

Cortinas - Tapetes e Móveis estofados

R. Xavier Toledo, 50 - Tel. 4-5677

ficar-se pela família, sem precisão de advertências masculinas.

Embora o velho Código, a mulher não é uma criança. Continuando a dar, exige entretanto que lhe dêem o seu. Na posse de todos os direitos, igualada ao homem por lei, as preferências femininas

mulher detem-n'a no lar: quanto mais a querem "autônomo", mais demonstrará que é "autônoma".

Interessante o despacho de um juiz de Belém indeferindo a entrada de duas senhoras no alistamento daquela capital: "A mulher deve exercitar as suas actividades

juiz! Sabe direito e politica melhor que Ruy e Holtzendorff!

Importante jornal carioca disse, ha dias, que o voto nos Estados Unidos se justifica porque a mulher, ali, paga elevado quinhão de impostos; no Brasil a medida ainda é inoportuna. Si pagar muito



SAXONIA

TINTURARIA E LAVANDERIA
Trabalhos perfeitos segundo os ultimos processos europeus

OFFICINAS e ESCRITÓRIO	R Barão de Jaguará 202	TEL 2-4941
	R Libero Badaró 73	TEL 2-2396
	R Sebastião Pereira 5	TEL 5-4833
AGÊNCIAS	R Domingos Moraes. 13	TEL 7-2912

do futuro poder-se-ão predizer pelas do passado: foi, é e será mãe, embora as seduções magnetisantes da ciencia e o brilho inatingido da sã politica. Faz muito mal o homem pensando que o seu indeferimento ás petições da

dentro do lar, longe das paixões do mundo e dos ruidos dos pleitos eleitoraes, cuja tempestade só aos homens é dado arrastar com a resistencia de que o dotou a natureza".

Como discute bem esse

imposto poderá votar, embora a maldade que os homens vêm na politica e as necessidades do lar.

Si a mulher latina é racialmente diferente, porque o homem brasileiro a quer assim anglo-saxonia? As trans-



POMADA ZANIC

TRATAMENTO
DA PRURITIA
EXTRACÇÃO
DE CRAVOS

formações sociais podem-se fazer sem briga; que os juizes se respeitem e não nos empurrem da porta da rua para a cozinha contra a nossa vontade.

Impostos resgataram a mulher norte-americana. Quem tal ouvindo não pensará em fundar uma fabrica de qualquer cousa que renda bastante para si, para a União e o Estado?

Se o dinheiro é libertador, se impostos valem mais que o trabalho do lar — trabalho até hoje sem regulamento, cujo horaria dura do matrimonio á morte — a mulher buscará esse dinheiro para offercer ao paiz; seu ideal de liberdade a impellirá, á custa do proprio lar. Nada de pre-rogativas e preconceitos. Na equaldade, colligados, estabelecem-se os deveres sociais, e a psycho-physiologia dos dois se respeitará.

As leis têm-se de reformar em muitos pontos, porque a mulher não foi ouvida. O movimento é para a democracia; porque obrigá-a a respeitar essa autoercacia? O lar deve-lhe bastar, affirmam. Póde ser, mas reformado; e o lar, sendo muito, não é tudo.

“Os desejos femininos estão esparsos ainda, não têm



Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes

(A ppr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacien
45, Rue de l'Echiquier, PARIS

Agente Geral: A. L. COURNAND
87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.

A venda em todas as Pharmacias. ▾

corpo”, escreveu alguém. E' preciso então que as mulheres se colliguem para a formação desse todo.

Direitos politicos não terá a mulher se esta apenas paga ao paiz o imposto-filho, o outro sem quillate da sua dedicação de guardiã dos melhores desceuros da existencia. Nossa liberdade custa ouro de outra especie. Outros exigem della o serviço militar, essa brutalidade incompativel com o afinamento dos povos. Trabalho resgata; ella trabalhará, embora o lar. A lucta physica, intellectual e moral é grande. Essa força que a impelle para a liberdade e que a resistencia do homem não detem, só póde agir a bem da collectividade, e não acredito que tenha menos valor, nem moverá menos o mundo que a força da agua, do calor ou da electricidade

Penomenos indefinidos.

* * *

Alguem me disse que não é preciso que a mulher vote para ter dire'tos iguaes; basta a boa educação dos filhos e tudo conseguiremos com elles. — Sou educadora dos

meus e não comprehendendo como ensinar-lhes sciencia que desconheço theorica ou praticamente e que os homens vêm qualificando de antro de traições, de baixezas, de tudo máu. Não estivesse eu convencida da confusão que se faz entre a pratica empirica, apaixonada e grosseira, de se obterem votos e posições com a verdadeira Política meu dever de mãe obrigar-me-ia ao antipatriotismo de afastar meus filhos dessa cousa immoral, para que não se pervertam.

Seriam, como eu, ignorantes, nada podendo fazer pelos nossos direitos sonegados.

— Flôr, perfume, santidade, tudo bom, para que a mulher commosco nestes logares? — Os homens não são assim perversos que monopolisem o mal e neste persistam — elles, amantes das flores, dos perfumes, das cousas santas, de tudo bom. Por exemplo, nos Estados Unidos só se vê progresso; e ali tem a mulher dire'tos iguaes. O voto é a liberdade da mulher e de seus filhos — cidadãos livres do futuro.

* * *

Bato palmas á creação, no Rio, da União Universitaria Feminina, fundada por um grupo distincto de moças for-



madas sob a direcção da dra. Carmen Portinho, engenheira, ali, da prefeitura. N.º 10 Jornal”, de 15 de Janeiro, vem o appello dessa sociedade á mulher patria, pedindo-lhe o seu concurso para emprehendimentos de valor indiscutivel. Entre outros fins praticos, a União auxiliará



Em
DEBILIDADE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

tomae

C. VINHO E O XAROPE

DESCHISINS

de Hemoglobina

Os medicos proclamam: que esse ferro vital do sangue restitue a saúde, turca a todos.

APPROVADO pela D. N. S. P. sob n. 116 e 117 em 30-2-1917

TOLUOL -

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

as moças que pretendam douturar-se, além de trabalhar pelo desenvolvimento harmonico da mulher. Util seria que nos untssemos, nós, do Norte e Nordeste Mineiros, enviando nossa adhesão à União Universitaria Feminina e fundando uma liga ou união feminina em Th. Ottoni, para bem geral da mulher, qualquer que seja a sua esphera social.

— Já a primeira parte destas linhas era escripta, quando tive a feliz idéa de enviar-as á distincta e illustre amiga d. Antonina Chaves de Sá, proficiente directora do grupo escolar desta cidade. Com a sua visita pessoal, ella nos trouxe a sua honrosa adhesão á idéa de fundação de uma liga feminina nesta cidade, suggerindo fins de utilidade incontestavel.

Sósinha, até pouco tempo, d. Antonina vem dirigindo um grupo de 20 classes trabalhosas e, sabendo captar a estima de todos e das professoras e alumnos, tem em cada uma das suas auxiliares uma discipula que a quer.

"Pôde dizer, pela imprensa, que conta com grande numero de adhesões.

"Todas, com quem conversei, acham excellente a idéa." Ella nol-o disse e lembrou a creação e manutenção pela liga feminina de uma "Escola Profissional Feminina", onde se preparem moças de qualquer classe, principalmente operarias, para todas as artes, sem esquecimento daquellas de que tanto carecemos, como a de costureira, de lavadeira, arrumadeira, cosinheira, etc., e tambem a manutenção de moças pobres em collegios, para o exercicio do magisterio.

Em dia que se annunciara pela imprensa, reunir-se-ão, no Grupo Escolar, todas as senhoras de Theophilo Ottoni, que se interessarem pela idéa.

— Em Bello Horizonte introduzem-se conhecimentos por meio de conferencias; tambem a moda poderia aqui estabelecer-se e cada socia da liga deleitar-nos-ja com o estudo methodico da sciencia a seu cargo.

Todas aprenderiamos, e nova seiva carregada de idéas novas circularia no corpo da "União", activando a vida feminina para a conquista dos seus direitos e conheci-

mento dos seus deveres de cidadã e de mãe.

Eis a idéa.
Alzira Reis Vieira Ferreira.
Th. Ottoni, 26 de Março, 1929.

MOTIVO DE PREFERENCIA

Milhões de pessoas têm repetido o axiomatico "gentlemen prefer blondes", desde que appareceu á luz o afortunado diario de Anita Loos. Mas poucos, até agora, tinham perguntado o motivo desta preferencia, que prejudica as morenas. O sr. Thomas Kavouras ché que pôde responder categoricamente qual é o motivo porque as louras são preferidas pelos homens: E' porque comem menos que as morenas. Não estão convencidos?

Ide dizel-o ao sr. Kavouras, habil e celebre director de um dos maiores restaurantes de Chicago, o qual deduziu a sua inesperada resposta pela experiencia acumulada em muitos annos de trabalho gastronomico-mundano. "Já de ha muito tempo — affirma o director philosopho — que pude constatar que as louras comem menos que as morenas. Sobre cinco mulheres

EXPERIMENTE
#W VOSSO
BANHO

EXPERIMENTE
#W VOSSO
LAR

REFRESCANTE e ESTIMULANTE
HYGIENE PERFEITA. MAXIMO ASSEIO

MAGNESIA FLUIDA
DE
MURRAY
A INCOMPARAVEL

BRONCHITINA
CHAVES
PARA
BRONCHITES TOSSE ETC.

AGUA PURGATIVA
DE
MURRAY
A INSUPERAVEL

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodida, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

que vêm comer no meu restaurante, são as louras de menor appetite. Cinco, ao nhamadas de homem... e comprehendem a differença, que não é pequena... De facto, as moças gozam de maior appetite. Um homem que paga o

jantar a uma loura, faz uma despeza tres vezes menor do que o desgraçado que prefere uma companheira de cabellos negros. Não sou um materialista nem um pessimista, mas tenho a suspeita de que as louras são preferidas, pela sua inapetencia".

E, perante a comprovada experiencia do sr. Kavouras, o abalizado proprietario do maior restaurante de Chicago, tão conhecedor dos appetites femininos, temos de nos curvar respeitosamente, apesar de conhecermos senhoras louras que não têm que invejar o appetite de ninguem.



ELIXIR DE INHAMÉ

Preparado cujo successo é reconhecido, quando empregado contra a SYMPHILIS e suas terribes consequências.

UMA ESCOLA PRATICA

Ha, em Paris, a escola Raquel, fundada, durante a guerra, pelo sr. Adolpho Rosenthal, para dar ás viúvas da guerra que nunca tinham trabalhado, uma profissão, ou um officio. Agora, recebe, sem limite de idade, sem differenças de nacionalidade ou de religião, todas as orphans, mulheres e raparigas, obrigadas pela necessidade a trabalhar. Depois de rapidamente as educar, para poderem viver honestamente do seu trabalho, procuram obter-lhes bons logares, com ordenados que cheguem para viver. A maior alegria da directora desta escola é collocar bem as suas discipulas, depois de as ter instruido. A idade das educandas vaé dos doze aos trinta annos.

E' verdadeiramente uma escola. Não são admittidas faltas não justificadas. Têm um só dia livre na semana, para se occuparem da sua roupa, e, se são mães, para o dedicar inteiramente aos seus filhos. Pintar-se ou usar pó de arroz é absolutamente prohibido. Aprendem os trabalhos de agulha mais diversos, principios de electricidade, para que toda a mulher possa conhecer o funcionamento dos apparatus de que se serve. Ha conferencias sobre hygiene, sobre puericultura, sobre os direitos, não feministas, mas femininos. Em locais apropriados ha cursos de cozinha e de economia domestica. A alumna aprende a preparar uma comida sã hygienica, e é, tambem, instruida nos principios da physica e da chimica. Esta escola, de iniciativa privada, mas que goza do apoio moral do ministerio da Instrucção, é uma obra pratica e moral, que, muitas vezes, além de instruir salva as alumnas que recolhe offerecendo-lhes o meio de ganharem honestamente o seu pão.



Coqueluchoidina

Não contem opio ou seus derivados

CURATIVO
OU
PREVENTIVO
DA
COQUELUCHE

"NOBLESSE OBLIGE..."

Damos, hoje, às nossas leitoras, a descrição rápida e despretenciosa, no esboço de um jornalista, das phases de um casamento, que mais parece de cinema. O que tem de especial este casamento, para que assim nos seja concedido?...

Dirão as senhoras e o facto é que se torna interessante em todos os seus aspectos e por se terem cumprido à risca todas as pragmatias de uma velha casa da Alemanha. Não julguem, porém, que é um film da U. F. A., uma mais pura fantasia. São pessoas da mais alta linhagem e não diremos os nomes por nenhum jornal os ter transmitido e porque é igualmente de todo o interesse o adivinhar como o jogo das palavras cruzadas. Limitamo-nos a colher a noticia e dá-la, para que se veja nella como se mantém com galhardia, o brilho de todos os tempos: a aristocracia.

Este casamento, que foi a



demonstração de verdadeira alegria, teve a engrinalral-o lindissimas "corbeilles" de orchidéas. E' a orchidéa a flor da mais rara elegancia, e quer seja Oscar Wilde ou o Rei Artista, a usam para, as-

sim, comprovarem o que é a distincção. E' a orchidéa a flor que está, hoje, como hontem, em moda, e pôde-se considerar uma joia valiosa pela alta importancia que attinge. As orchidéas e as rosas tinham-se unido, acompanhadas dos cravos de Nice, para, na festa, darem todo o esplendor. Quando, servido o "lunch", entraram as damas "d'honneur" nos salões sumptuosos, fazendo-se acompanhar de raparigas de historicas e romanticas regiões da Alemanha. Os trajes são caracteristicos e bellos, os doces, como o marzipan de Lubeck, os vinhos, todos os fructos da época de inverno e até a propria neve allí estavam representados. Em taças de porcellanas valiosas serviam-se os fructos e doces mais celebres da casa.

Num palco, do salão nobre, uma orchestra executava trechos de Wagner e na galeria, um orgão intercalava unindo-se a outra orchestra, que fazia passar as valsas de Straus.

Na maior alegria compare-

REGULADORAS DAS FUNCÇÕES INTESTINAES

Digestões dif-

fíceis - Engor-

gitamento do

figado

Enfartamentos

Flautulencia

Prisão de

ventre

Lingua suja

PILULAS SANTAFE'

PURGATIVAS E LAXATIVAS - Efeito sem colicas

Entram na composição do

Para anemia,
asthenia nervosa,
chlorose, rachitismo,
convalescência de
doenças graves.

VIGOGENIO

Glycerophosphato, vanadato e arseniato de sodio em vehiculo estomachico, eupeptico e tonico.

Excita o appetite
augmenta a riqueza
do sangue,
augmenta o peso e
as forças.

ceram duas crianças, de damo do século XVIII, que em ur "corbelle" vinham depó as uas homenageas e a Corôa das Armas da Casa — dessa Casa, que se unia para sempre, no meio de flores. O noivo pousou o tradicional beijo na fronte da noiva e entre rosas, que cahiam do tecto da sala e d' galeria, como uma nevada, foram muito festejados, não faltando os confettos.

Mantiveram-se todas as tradições e, assim, os vinhos do Reno eram servidos em taças antigas, de bronze, e todo este ambiente dir-se-hia ter sido organizado para um grande film. Mas não eram nãis do que as classicas tradições que os noivos desejavam manter. Neste momento calaram-se as orchestras e o órgão uniu-se ao badalar de um grande sino, que annunciava chegada a Hora Feliz. Os chameleiros annunciaram que se hiam abrir as portas, do salão, para o baile. Abriram as antigas danças até o "minuette" e, por fim, em ariatura, as crianças realiza-

ram uma copia das danças actuaes, onde não "altava o "jazz" e o ponto da moda. O maior e ensurdecedor barulho e nesta altura apparece Wgner para perguntar-lhes se tocam o "1812".

Era uma "boutade" de muito espirito, que ficava bem no salão e no meio da alegria, sem serem notados, sabiram os noivos para a "lua de mel". Ninguem dêra pela sabida e quando os procuraram iam já, decerto, a caminho da Italia e da Côte de Azur, onde lencionam passar o inverno.

A iluminação toda a velas, em candelabros, que traziam os pagens, transformou-se na moderna luz. As orchidêas ao lado das rosas e estas ao lado do marzipan de Lubeck, como os "bonbons" ao lado do "Reno" e o champagne, e que se mantiveram nos seus postos. A todas as damas foram concedidas lindissimas bonecas do século XVIII, nas classicas "cadeirinhas" e aos rapazes, em miniatura, os modernos autos. A arte não faltou, tendo a afestoal-a o espirito e a requintada galanteria.

Quanto não seria interessante e bello assistirmos na nossa sociedade elegante a um casamento, que tanto mantém as tradições? Esperemos... pelo "arroz doce"!...

A FELICIDADE NO CASAMENTO

Um jornal estrangeiro fez u mconcurso para senhoras, para saber o que ellas desejavam para ser felizes no casamento. A resposta que obtve o premio foi a seguinte, e que resume os desejos da maioria das concorrentes:

"A nós, mulheres, não é preciso muito dinheiro para ser felizes. O que desejamos é uma casa e um marido, que pense nas nossas pequenas necessidades. Estamos tristes de constatar que os homens modernos não nos comprehendem e estão longe de nos offerecer o simples ideal que suppunhamos na nossa longa espera".

Evidentemente, esta mulher tem razão; as alegrias simples são as maiores, as

ACIDUROL

O VENCEDOR DO ACIDO URICO



Vale a pena pensar:
*"A mocidade é como o Lotus:
floresce apenas uma vez."*

A mocidade é uma só - e esta mesmo pôde ser abreviada pelos estragos da saúde.

Defender a saúde é prolongar a própria mocidade, é dar ao corpo uma graça duradoura que resiste até á velhice.

A fonte perenne de conservação para o sexo feminino em todas as phases da vida é

"A SAÚDE DA MULHER"

Favorece as Mocinhas,

porque normalisa o apparecimento das regras, tonificando o Utero e os Ovarios nessa idade perigosa em qua taes órgãos, ainda fracos, são facilmente atingidos por grar des perturbações.

Favorece as Senhoras,

porque as conserva jovens, preservando-as de sofrimentos que as fazem envelhecer mais depressa, taes como Flores-Branças, Faltas de Regras, Regras Demasiadas, Regras Dolorosas.

Favorece as Senhoras mais edosas,

porque combate todos os males da Edade Critica, principalmente o Rheumatismo e as Colicas Uterinas.

verdadeiras alegrias. Quantas mulheres, casadas com homens ricos, são infelizes e vivem sós e tristes, uma vida falhada. Quantas mulheres humildes vivem felicíssimas numa pequena e alegre casinha, com os seus filhos bem arranjadinhos e um marido cuidadoso, que sabe satisfazer com o dinheiro que tem, as necessidades da família.

Este concurso rehabilitou as raparigas que esperam marido, e demonstrou que um coração e uma cabana, podem, ainda nos nossos tempos, dar felicidade.

VALERIA SMITH, A MULHER QUE FOI CORONEL

Em Londres acaba de dar-se o caso imprevisito e picareco.

Naquella cidade era muito conhecido o coronel Borkes, que se virou nos ultimos tempos fazer uma rapida carreira, pois que subira com relativa facilidade do posto de capitão ao de coronel. Chefe do partido fascista de Londres, seguia á sua frente, em todas as manifestações, com o peito coberto de condecorações inglezas, a Legião de Honra, e as cruzes de guerra franceza e ingleza.

Não havia quem melhor relatasse do que "elle" os incidentes da batalha de Mons, chegando mesmo a ter a audácia de formar o clube dos antigos combates de Mons, cujos socios elegeram presidente. Um dia, porém, foi intimado a comparecer deante da justiça, para depôr acerca de determinar a operação financeira.

Não foi e, por isso, foi preso. Submetido a um exame medico á entrada da cadeia, descobriu-se o seu verdadeiro sexo — o coronel não era homem, era uma mulher de calças, que envergava a farda, com verdadeiro garbo militar, jogava perfeitamente o críquete, o box, e praticava outros desportos.

Tinha um metro e oitenta de altura e o seu verdadeiro nome era Valeria Smith, viuva de um australiano morto na guerra.

A destemida senhora foi enfermeira durante a guerra.



As
crianças
preferem
"Jemalt"



a deliciosa composição de óleo de fígado de bacalhau

Ha tempos, em muitas familias, uma cura com o óleo de fígado de bacalhau, significava uma luta constante entre mãe e filho. Muitas teriam pensado, que o óleo de fígado de bacalhau, tão benéfico apesar de tudo para o desenvolvimento das crianças, seria insubstituível. Até as colheres e as mãos conservavam o cheiro desagradavel daquelle producto. Tantas eram as dificuldades, que as curas interrompiam-se muito antes, com prejuizo da saúde das crianças.

A solução ideal desta difficuldade consistia em apresentar o óleo de fígado desprovido do seu gosto desagradavel e sob uma forma que em nada lembrasse a materia prima. Depois de longas experiencias, conseguimos enfim, solucionar esse difficil problema, apresentando o JEMALT.

O JEMALT é um extracto de Malte WANDER com 30 % de óleo de fígado de bacalhau, sem cheiro e solidificado, não recorda em nada o aspecto oleaginoso daquelle.

É um pó ligeiramente granulado, de um sabor agradável, que recorda o biscoito e que as pessoas mais impressionaveis o tomam e toleram perfeitamente.

Graças a esse delicioso producto, a cura prolongada de óleo de fígado de bacalhau é praticamente possível sem os antigos inconvenientes.



SEM O GOSTO DESAGRADAVEL NEM A FORMA OLEAGINOSA DO OLEO DE FIGADO DE BACALHAU.

A' venda nas Boas Pharmacias e Drogarias

DR. A. WANDER S. A. BERNE (Suissa)

Agente geral: — FRANK SUNDT, Caixa Postal: 2633 - Rio.

Depositario em São Paulo: — EDWIN WALTER Rua São Bento, 36, sob.

**NÃO SO E
REFRESCANTE, MAS
PURIFICA O SYSTEMA**

**"SAL DE FRUCTA"
ENO
"FRUIT SALT"**

REGISTRADA

MARCA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida
refrescante e um laxativo suave
de fama universal bem merecida.

Agentes exclusivos
HARRIS F. RITCHIE & Co., INC.
Nova York Toronto Sydney

A melhor Tintura para Cabellos

PETALINA

A' BASE DE HENE'



Não mancha — completamente inofensiva. Cada tubo
acompanha um prospecto com instruções para sua ap-
plicação. Um tubo dá para muitas vezes.

Preço pelo correio registrado 12\$500

Pedidos á redacção da "Revista Feminina"
Rua Barão de Itapetininga, 18 — S. Paulo

CONSULTÓRIO DE BELLEZA

PRODUCTOS ELECTRICOS MIRABILIA CONTRA AS RUGAS DOS OLHOS, TESTA E BOCCA

Continuação

Não falando nas rugas accidentaes que têm a sua origem conforme a qualidade da pelle, delicada, excessivamente secca ou gorda; ao cummagrecimento rapido, às variações da temperatura, às alegrias, às dores, ao pensamento triste, vincando rugas, conforme a disposição que a pessoa dá á physionomia; ao riso accentuado que forma em geral os riscos naso-labiaes e os pés de gallinha, as rugas horizontaes sobre a testa, que em geral se chamam as rugas dos pensadores e que são a causa das preoccupações; multiplas: a colera, a impaciencia, repetidas contrariedades que formarem geral as rugas verticaes collocadas entre as sobrancelhas — senão estas ainda mais frequentes nos nervosos. —

A causa principal das rugas é quasi sempre de ordem moral e tambem physico-muscular.

Os individuos calmos, cujo rosto não mani-

esta nenhuma emoção, conservam por mais tempo a harmonia dos traços, do que aquelles que têm uma vida agitada e impressionavel: o temperamento exuberante que se manifesta com demonstrações esteriorees frequentemente, repetidas, deixam tambem seus estragos na pelle.

CONSULTORIO

Petropolis — Solange — Senhorita, os olhos são a primeira feição a ser notada. Transformemos nos mais bellos possiveis, fazendo a maquiagem com os productos Rodal. Use para dar um brilho incomparavel, as Gotas Mysteriosas Rodal e o Rodal Brilho dos Olhos. Envie-nos o seu endereço certo e receberá um folheto especial.

Ribeirão Preto — Martha — A pelle mais linda é aquella que tem os poros completamente fechados. Use os productos Rosipor e ficará com os poros imperceptiveis.

São Paulo — Mlle. Penteado — Sim, minha senhora, as espinhas são curaveis — Desapparecem em um mez com a Loção Elosmeny N.º 7, Balsamo Electrico, e deve usar na toilette

Estilo de Paris

Com durabilidade triplicada!

O EXCLUSIVO reforço "Ex" faz as finas Meias Holeproof durarem *tres vezes mais*. E satisfazem por tres motivos, economia, estylo e fidalga apparencia.

As Meias de Seda Holeproof são offerecidas em maravilhosos estylos de novas côres, criação de Lucile, de Paris.

Nas Boas Casas de Varejo.

Meias
Holeproof



diaria os productos Rainha da Hungria, sendo indispensavel a Pasta de Amendoas.

Jahu — Sim, minha senhora, pôde ler confiança, porque a sua belleza voltará, e será então, muito feliz como diz. Lave pela manhã e a noite, o rosto com a Pasta de Amendoas Rainha da Hungria. Faça sua toilette diaria com o Pó de Arroz, Creme e Rouge De Vie Rainha da Hungria. Nos labios use só Fleur des Rose e Rainha da Hungria. Para a noite o Creme Rodal, que lhe dará, á bocca, uma frescura juvenil.

São Paulo — Izabel — Tire os pontos pretos com os productos Rodal de Lyrio Florentino. Para a vermelhidão do nariz, trate de curar este grande defeito com os productos Yildizienne, que ao mesmo tempo lhe fazem a pelle linda.

Campinas — Cuide das suas mãos, porque ellas divulgam-lhe os annos. Lave-as sempre com a Pasta de Amendoas, e use Creme Electrico Mirabilia N.º 22 e Rainha da Hungria.

Juiz de Fóra — Laly — Para as unhas, applique o Verniz Rainha da Hungria, que dá ás unhas um aspecto de distincção, e conserva-se durante 15 dias.

Sorocaba — A moda exige que o corpo da mulher seja delgado. Use em massagens, para tirar os depositos de gordura, o Creme Electrico Mirabilia N.º 15 e 22 e a Loção Electrica Mirabilia N.º 15. Internamente use os comprimidos Orion N.º 5.

Santos — Margarida — Se ainda não tem muitos cabellos brancos, faça o processo da pigmentação, com o Tónico Yildizienne, a Brilhantina Tónica Yildizienne, Solida, se os cabellos são escuros, Liquida se os cabellos são claros.

Temos tambem as hostias Yildizienne, e para activar o processo da pigmentação, isto é, para que os resultados se reproduzam mais facilmente, é necessario um appparelho especial para este fim, de Rs. 150\$000.

Bello Horizonte — Nita — Trate da belleza dos seus olhos, porque sendo possuidora de uma boa pelle, dentes e olhos, a sua belleza sobressahirá. Como principal a belleza dos olhos é a natural, e como V. S. não a possui, use os productos Yildizienne, e com um só tratamento terá as mais bellas pestanas: longas e fartas.

Toda a mulher deve ter as formas correctas, e todo o seu valor consiste na sua belleza plastica. Hoje, toda a mulher pode dar ao seu corpo uma symetria perfeita, e, embora o seu busto seja demasiadamente desenvolvido, poderá reduzi-lo, usando os nossos productos, que são infalliveis para este fim.

Envie-nos seu endereço e receberá um folheto especial.

Caçapava — Maria Amalia — Pôde sim, minha senhora tirar as sardas do seu filhinho com

o Leite Virginal e Creme Rainha da Hungria. Para os cotovellos e os joelhos, use Creme N.º 271, e os callos desaparecerão rapidamente.

Ribeirão Preto — Sim, minha senhora, temos productos de toilette intima das senhoras, os quaes tem dado optimos resultados. Para varizes, que é um defeito muito anti-sthetic, use a Loção Electrica N.º 9 e o Creme Electrico N.º 3.

Rio Claro — Nenê — Se V. S. tem os labios riscados, é consequencia dos dentifricios e batons que tem usado, que embora de preços elevados, prejudicam enormemente.

Use a Pasta Yildizienne e o Elixir do mesmo nome, usando ao mesmo tempo Creme Rodal, e verá como os seus labios tornar-se-hão lisos e frescos.

Campinas — Mlle. Fernandes — Aos 18 annos não é possível ter-se rugas. Deve ser excesso de secura de pelle. Use todas as noites o Creme Velpeau Rainha da Hungria, e na toilette os productos Rainha da Hungria, e ficará com uma pelle linda.

São Paulo — Mme. Georgina — Saliente a sua belleza, usando para grandes toilettes o Creme Esmalte Yildizienne. Os pellos dos braços pode tirar com o Tratamento Electrico Radical.

(Continua no proximo numero).

DOCES PARA CHA' ?

Fornecemos-lhe um pacote de 250 grammas de WAFFEL (Fillô's), que é sufficiente para 6 pessoas, ao preço de... 3\$000. — ESTE PRECIOSO DOCE DE OVOS, DE VALOR NUTRITIVO CONCENTRADO E ESSENCIALMENTE AGRADAVEL AO PALADAR E, PORTANTO, O MELHOR PARA SER SERVIDO AO CHA' !

Pedimos verificar as nossas vitrinas.

Soenksen Irmãos & Cia.

Rua 15 Novembro, 12, esq. largo do Thesouro
Rua S. Bento, 58, esq. praça Antonio Prado
Rua Boa Vista, 48, perto do largo São Bento
Rua S. Epligegnia 119, perto rua dos Gasmô's
Avenida S. João, 81, em frente ao Correio.

**A Orchestra
Typica
Andreoni
Principe
Azul**



Chico Viola —
Gastão Formenti
— Arthur Castro
— Lydia Campos
— Aracy Cortes
— Raul Roulien
gravam em discos

Parlophon

que se acham a
venda em todas
as casas do ramo.
Catalogos gratis.

Distribuidores gerais para o Estado de São Paulo
e Sul do Brasil

G. RICORDI & C.ª

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 9-A

Ortho-Phonola "PARLOPHON" é a melhor



SOBRE O CONCURSO DE BELLEZA

O Bispo da cidade americana em que se realiza o certamen dirige energico telegramma a monsenhor Mac Dowel, o sacerdote brasileiro que protestou contra a competiçào

Repercuta na imprensa a reacção catholica

A campanha catholica contra o concurso internacional de belleza, iniciada no pulpito por monsenhor Mac Dowel, acaba de receber forte apoio com o telegramma que o bispo de Galveston (Estados Unidos) dirigiu áquelle padre brasileiro.

Esse telegramma, divulgado pela imprensa está assim redigido:

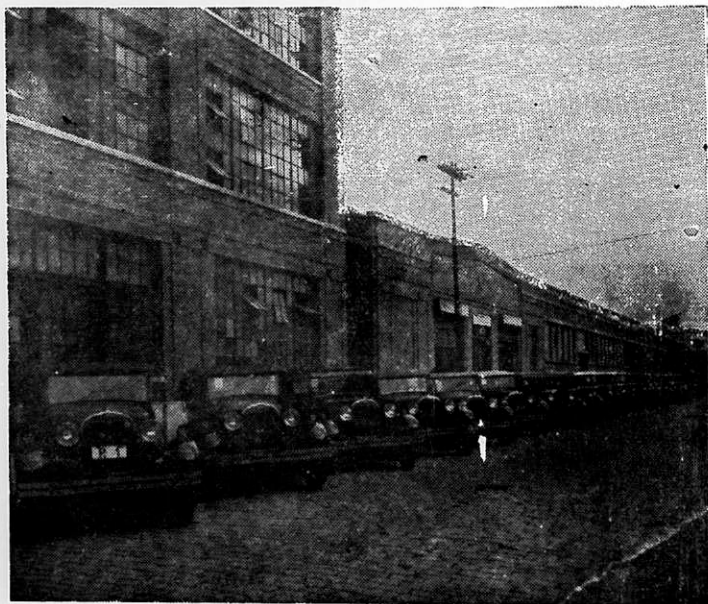
“Revdmo. monsenhor Mac Dowel — Igreja S. Francisco Xavier — Rio.

A Irlanda, a Austria, a Polonia e a Hungria, retiraram suas representantes ao concurso de belleza. Guardae as vossas em casa. Qual é a moça modesta que percorrerá um boulevard, em roupa de banho, para obter um premio?

Mandae carta. (a) C. E. Byrne, bispo de Galveston”.

Segundo a informação do “Anuario Catholico”, o bispado de Galveston foi creado em 1847, sendo suffraganeo do arcebispaço de Santo Antonio. A residencia episcopal é em Texas, sendo a cathedral consagrada a Santa Maria. O bispo C. Edward Byrne, nasceu em Byrnesville, na archidiocese de S. Luiz, aos 20 de abril de 1867, tendo sido eleito bispo de Galveston, em 18 de julho de 1918.

A proposito do telegramma do bispo de Galveston, alguns jornaes applaudem a campanha contra o concurso norte-americano, que teria o caracter de uma quasi exhibição de nudez feminina.



COMO SE VENDEM AUTOMOVEIS EM S. PAULO
Uma pequena fracção da producção diaria da Companhia Ford, na frente das officinas
daquella poderosa empresa, á rua Solon, 2

"O Globo", escreve:

"Já tivemos e isejo de bem-dizer o concurso providencial da multidão na prova das candidatas dos Estados ao concurso de Galveston, verificada não ha muito, no Fluminense. Assim fizemos por considerarmos que seria de constrangimento para as eleitas, moças de familias distinctas, a exposição de suas formas em maillot, aos olhos do publico, e que a concorrência, impedindo, como impediu aquella prova a todos e á sociedade, prestara um grande beneficio. E nossa estranheza não parou alli, porque lembrámos que a policia não intervieria no assumpto quando vigia os trajas de banhos de mar, nem intervieria o juiz de menores, sendo a maioria das eleitas de menor idade, nem a Igreja, por sua voz mais autorizada.

Falou, porém, e ha mais de uma semana, monsenhor Mac Dowel, do templo nacional do Engenho Velho, tendo tido o seu sermão transcripto na imprensa seguidamente, larga repercussão no estrangeiro e, especialmente, no Prata e na America do Norte. Monsenhor Mac Dowel parece, realmente, haver interpretado os sermões catholicos inclusive da propria sociedade de Texas, como nos força a crêr esse desjacho que vem de receber do bispo de Galveston."

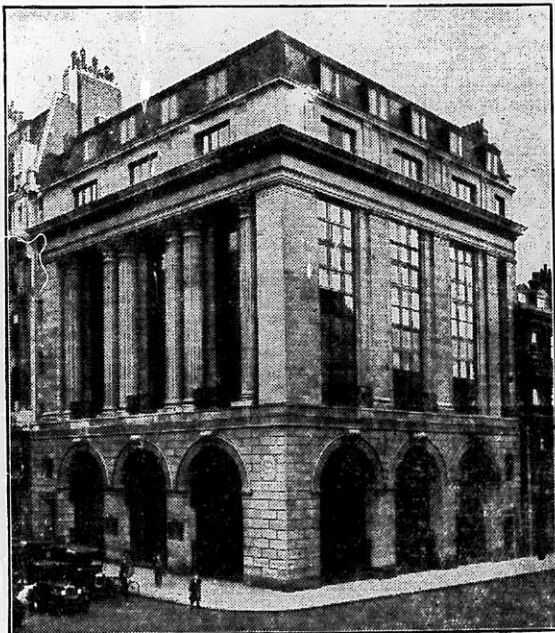
Por sua vez, a "Noticia" dá o maior espaço ao assumpto, na sua primeira pagina. São esse jornal, os seguintes comentarios:

"A repercussão do sermão do conego Mac Dowel é a prova mais eloquente de que nos nossos lares ainda subsistem as austeras virtudes que nos legaram os nossos maiores, proporcionando-nos com os seus exemplos de moralidade, as resistencias necessa-

rias a enfrentar a onda de corrupção que sitia o universo. Os argumentos desse cle-rigo illustre ecoaram vibrantes na alma nacional e ergueram uma corrente energica, que vae dia a dia conquistando terreno e convencendo aos incautos, do quanto de perfidia se esconde nas seducções desse torneio de falsa belleza.

Se uma brasileira, qualquer

que fosse a sua situação, comparecesse ao certamen de Galveston, ella não poderia ostentar as insignias da patria, sem que isso causasse motivos de protesto. Não é admissivel que uma senhori-nha educada num meio christão, habituada á dignidade e á discrição das attitudes, com o espirito attento aos preceitos divinos, se submetta ao



O EMBELLEZAMENTO DA EDIFICAÇÃO LONDRENA

Londres preoccupa-se com o embellezamento de suas novas edificações e nesse sentido, a Sociedade Real de Architectos Britannicos estabeleceu para a melhor fachada que se construir annualmente um premio que consta de uma medalha de ouro.

Esse premio, que é a Medalha Urbana de Londres, coube, desta vez, ao architecto Sr. W. Curtis Green, membro da citada Sociedade, constructor do imponente edificio acima, considerado como um dos mais bellos da grande urbs inglesa e situado no n.º 160 da Piccadilly, W. L., proximo ao famoso Hotel Ritz.

Commemorando meio seculo e dois lustros de sua actividade, a empresa da "Sal de Fructas Eno", installou a sua administração nesse edificio, conjuntamente com os escriptorios da The British Harold F. Ritchie & Co., Ltd., sucursal europea da mesma firma canadense e norte-americana, a quem se deve o desenvolvimento nas Americas e muitos outros paizes do mencionado producto.

ao vexame das mensurações anthropometricas, perante gente inedonea e se exhiba aos olhos de multidões concupiscentes.

Poderia ou poderá ir aos Estados Unidos quem quer que se sujeite a essas expressões de voluptuosidade, mas não irá nunca uma representante da mulher brasileira authentica, da mulher que na defesa das tradições de pudicia dominantes nas nossas casas, não poderá concorrer com Phrynéa resurrecta nos estadios e nos gymnasios modernos, em que as maravilhas reconditas do corpo humano constituem motivo de commercio.

Ainda é tempo de recuar, de salvar das especulações cosmopolitas de Galveston, as flôres da innocencia da nossa terra, afastando-as do ponto em que hão de, infallivelmente, queimar-se como mariposas. Nesse sentido já uma das autoridades ecclesiasticas norte-americanas, o bispo de Galveston, dirigiu-se aos representantes da Igreja em diversos paizes, concitando-os a intervir para que fugissem da tentação as creaturas ingenuas.

Entre os que receberam solicitação do antislite dos Estados Unidos, está o rev. Macdowel, a quem foi transmittido o cabogramma que acima reproduzimos."

A hospedeira

As raparigas bem educadas encontraram, agora, em Nova York e outras cidades americanas, uma nova occupação. As salas de chá e restaurantes pedem com insistencia uma "hospedeira". Esta supplantou em numerosos locaes o "maitre d'hotel". Cabe-lhe um delicado encargo, bastante difficil. Deve ser a intermediaria entre os clientes e a servitude, vigiar que todos estejam satisfeitos e que nesses locaes reine sempre o bom humor. Em geral a hospedeira é uma estudante. Se é bonita, melhor; mas, sobretudo, deve ter sangue frio, bom senso e bom humor.

RECEITAS PRATICAS

"Ravioli": os "ravioli" constituem um prato muito apreciado em Italia e muito usado nesse paiz. E' um prato facil de fazer e muito agradavel ao paladar. Faz-se uma massa, que leva seis ovos, um pouco de sal e farinha. Amassa-se muito bem e divide-se em duas partes, para estender e adelgaçar o mais possivel, reduzindo-a à espessura de uma folha de papel. Bate-se um

TRABALHOS

Novos sortimento em Trabalhos
Começados, riscados e prompts

Toalhas bordadas da ilha da
Madeira

TOALHINHAS DE FILO'
com rendas, bordados e fios dourados
Toalhas de Filet

ARTIGOS PARA COSTURA

Linhas, Lans, Sedas para bordar
em côres garantidas firmes

Lan Zephir, Lan Ellen, Lan Carmen
para fazer chales, colletes, pullovers, etc.

LINHOS PARA TRABALHOS

Cestos e Estojos para costura
ENTRADA PERMANENTE DE NOVIDADES

Casa Lemcke

São Paulo: RUA LIBERO BADARO, 36
Santos: RUA DO COMMERCIO, 13



ovo e com um pincel pinta-se a massa. Sobre ella põem-se bolinhas de picado de carne de aves, de peixe ou de legumes, a uma distancia de dois dedos umas das outras. Cobre-se com outra massa igual e aperta-se, para que as duas folhas se unam, formando um pastelinho. Dá-se-lhes uma fervura em agua, com a caçarola tampada. Tiram-se da agua e deixam-se escorrer bem. Junta-se a manteiga alourada, queijo de Parma e um pouco de caldo. Refogam-se os "raviolis", polvilham-se com queijo e servem-se com o môlho.

REVISTA FEMININA

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONIMA INGLEZA

Usada em todo o mundo !



"Clydella" é a flanela de maior consumo não só na Inglaterra, onde é fabricada, como em qualquer dos paizes do globo onde haja necessidade de se combater o frio!

Entrando na sua urdidura sómente o melhor algodão do Egypto, este tecido apresenta-se sob um aspecto de notavel maciez, de relevante flexibilidade e de infinita duração.

Em bellissimos padrões listados ou de vagos xadrezes cujas cores duram tanto como a propria fazenda, **"CLYDELLA"** é tão ideal para camisas e pijamas como o é para roupas de baixo de agasalho, para peignoirs e, mui particularmente, para vestuarios de crianças.

Offerta de 8000 metros de **10\$ 800**
"Clydella", larg. 0,85, metro

Amstras: Remettem-se pela volta do correio a quem as solicitar a

Caixa 1391 *Mappin Stores* S. Paulo

FABRICA DE CALÇADO TRESSE' "IDEAL"

PAULO HEFFER

RUA DOS CAMPINEIROS, 118

S. PAULO

A melhor fabrica da America do Sul



MODELO IDEAL

Em vista de certa casa ter se servido de nossos originaes para fazer clichés e annunciar o calçado "Tressé" a preços fóra dos limites, pedimos aos interessados, antes de fazerem suas compras, exigirem a marca "IDEAL" carimbada na sola.



Sedas para o Inverno

A CASA LIBANEZA oferece rico sortimento de sedas pesadas proprias para manteaux e vestidos. Grande variedade de sedas fabricadas pela

TECELAGEM DE SEDAS LIBANEZA, por preços especiaes (reduções aos revendedores).

CASA LIBANEZA

SEDAS

RUA SANTA EPHIGENIA, 163

TELEPHONE 4-0513

CASA TEIXEIRA

RUA SANTA EPHIGENIA, 66.

TELEPHONE 4-1393

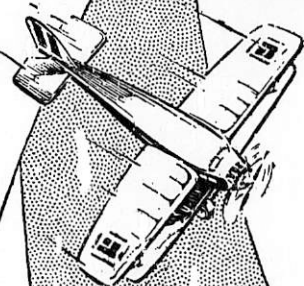
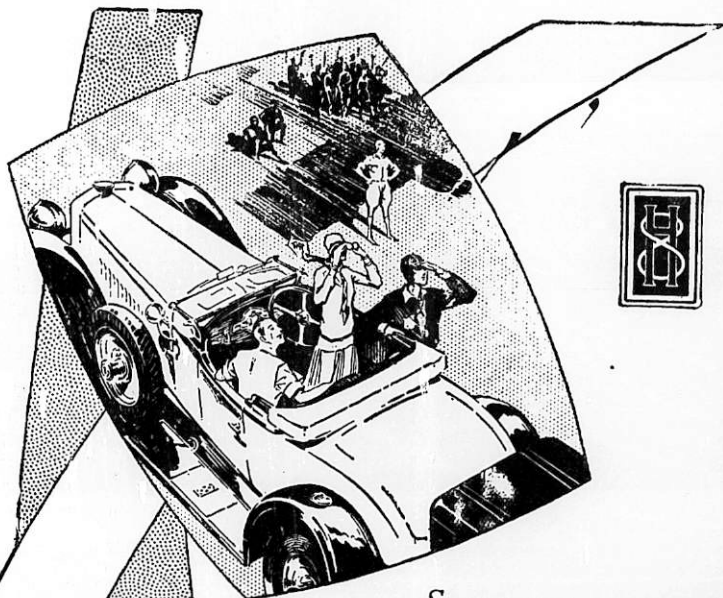
TERNO ESTOFADO



Um sofá e duas poltronas 120\$000

Uma mesa 20\$000

Os pedidos do Interior devem vir acompanhado de cheque. ou vale postal, com mais dez por cento para as despesas de embarque.



Se V. S. deseja um automovel rapido, um carro que não se estrague com o uso por mais rude que seja este, então o que V. S. deseja é um "Oito do seculo". Se deseja um bello automovel dentre os mais bellos do mundo — se não o mais bello de todos — um que seja facil de manejar e suave ainda a grande velocidade, um carro com aceleração fulminea e potencia de sobra nas subidas, então o V. S. deseja é um "Oito do seculo".

IMPORTADORES:

João Jorge Figueiredo & Cia.

DISTRIBUIDORES:

Moreira, Campos & Cia. Ltda.

RUA LIBEPO BADARO, 17

HUPMOBILE



Modelos de Inverno

Sempre que tiver de comprar vestidos, costumes, manteaux, pelles ou malhas visite primeiramente nossas exposições.

Somos os maiores vendedores de confecções em São Paulo.

Casa  Allema

Revista Feminina

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.



Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

Os educadores, aquelles que ás crianças dedicam a sua vida, ensinando-as, uns porque aos seus filhos educam, outros porque dessa sagrada missão fazem a sua vida, muitas vezes recebem das crianças ensinamentos que são admiráveis. Ha na infancia sentimentos muito vivos, que pela vida 'óra se vão perdendo e a pouco e pouco diluindo á orça de soffrimento e de desillusão. Um desses sentimentos e um dos mais interessantes, é o pudor do soffrimento, o medo de parecer covardes aos olhos uns dos outros, que faz com que as crianças que são educadas collectivamente ou por um acaso estão reunidas, para se mostrarem valentes, sejam capazes de soffrer uma dor forte sem se queixarem, o que muitos adultos são incapazes de fazer. Um illustre medico contou-nos na dias um factio, que achamos do maior interesse e que trazemos ao conhecimento das mães, daquellas que o sabem ser e que querem fazer de seus filhos homens e mulheres fortes, de : ma temperada para os soffrimentos da vida dedicando-se ao estudo de uma vaccina contra a diptheria, esse terrivel flagello da humanidade e verdadeiro algoz infantil. Esse terror das mães, que ao ouvir uma tosse um pouco mais rouca nos seus filhinhos, vêm logo deante dos olhos surgir este espectro, que as atormenta. Um distincto clinico applicava em varios doentes uma vaccina dolorosissima. Os adultos, ao recebela, gritavam e contorciam-se. Tendo de experimental-a nas crianças, foi fazel-o na enfermaria infantil do hospital Estephania e ia na convicção de que seria um dia de juizo a experiencia nos pobres doentinhos. Qual o seu espanto quando, ao fazer a primeira injeção, viu

uma carela e nem o mais leve grito sahi da boquilha contorcionada e assim successivamente o fizeram todas; só os pequeninos de menos de dois annos choravam. Admirado daquella

MAIO

insensibilidade, que estranhou, o medico indagou qual o motivo. Todas responderam o mesmo: "Doia muito, mas não choravam para os outros não se rirem". E, nos dias seguintes, até as enfermeiras eram dispensadas; eram os proprios pequenitos que seguravam o algodão e as bacias e que ajudavam o medico na sua bella obra de salvação da humanidade. E' extraordinariamente interessante este exemplo de coragem collectiva infantil e de pudor das suas dores. Os grandes lamentavam-se, os pequeninos, estoicamente soffriam, mas não o mostravam, para não se diminuïrem perante os da sua idade. As crianças do hospital Estephania eram crianças pobres, dessas que as mães não têm tempo de amimar, em geral, rodeadas de filhos e esmagadas pelo trabalho. E essas crianças, não habituadas a pieguices, têm nas suas pequenas almas o germen do orgulho, desse adoravel orgulho, que faz esconder o soffrimento para não nos apoucarmos aos olhos dos que nos observam. São almas de luctadores e de vencedores. Só vence a vida quem se sabe vencer a si proprio, quem sabe dominar a dor, esmagal-a com a força de vontade de um Spartano. Essas crianças, como são verdadeiramente interessantes na sua soberba e é esse exemplo que devem tomar as mães, para educar os seus filhos. Ensinar-lhes o pudor do soffrimento, o dominio dos nervos. E lembrem-se, minhas, senhoras, que a educação pôde muito no caracter de uma criança e faz o futuro do homem.

UMA RAPARIGA AMERICANA

Fui hontem despedir-me de Miss Betty Brown, encantadora americana com quem tracei relações no passado Carnaval, em casa de um amigo commum, e que partiu para o seu paiz depois de um anno de permanencia em Lisboa. Ao offerecer-lhe o meu ramo de rosas, recordei a noite em que a conheci, a nossa conversa de bons camaradas, e o episodio — sem duvida interessante — em que ella, sem querer, me deu a exacta impressão da falta de coherencia e de logica do espirito *yaukee*.

Miss Betty — que a estas horas o Atlantico tem a honra de balouçar na sua immensidade azul — não é loira, não tem os olhos claros, não possui a desenvoltura habitual das americanas de distincção, e, ao contrario do que succede com a maioria das compatriotas do sr. Hoover, nem dança bem, nem me parece muito habil em conjugar o verbo "to spoon". É uma excellente e vulgar rapariga, com os cabellos pretos e a pele dourada das portuguezas, uns olhos castanhos fendidos em amendóá, que não são bonitos nem feios, mas que sabem olhar com malicia e com finura, uma expressiva bocca recortada a *baton*, bocca em coração, como a das Pierrettes italianas, que se pederia beijar sem nenhuma especie de sacrificio, e — o que em nella particularmente curioso — uma elegancia juvenil, um corpo de linhas harmoniosas, um busto esbello e bem lançado, umas pernas admiraveis que obteriam decerto o primeiro premio se se apresentassem num desses concursos de pernas pintadas que se estão realizando por toda a parte, na Europa e na America. Pela maneira insistente por que fazia a ostentação deste ultimo pormenor da sua anatomia, comprehendi que Miss Betty Brown — aliás pouco vaidosa — estava perfeitamente convencida de que as suas pernas podiam com vantagem mostrar-se; e isso não me pareceu de modo algum censuravel, porque as vicissitudes da moda tornaram a perna da mulher uma feição (chamemos-lhe assim) tão susceptivel de ser apreciada e discutida em publico como um nariz ou uma orelha, sendo ainda para considerar — especialmente no que respeita ás americanas — a circumstancia de ter o romancista novayorkino, mr. Struthers Burt, no seu sensacional romance *The Interpreter's House*, declarado, com applauso geral, que "a perna era a parte do corpo da mulher mais reveladora das suas qualidades de intelligencia e de espirito". Miss. Betty Brown, que decerto leu a novella de Struthers Bart, tão popular como a de Annita Loos, era a con-

firmação viva desse conceito tão imprevisito e tão original: á elegancia natural do seu jarrete fino musculoso e nervoso de cavallo de corridas, obra sobretudo do *tennis*, que contribuiu para cinzelar essa delicada pega de escultura, correspondia um espirito scintillante, vivo, rapido, cheio de alegria, de sagacidade e de penetração.

Na noite em que a conheci, e durante a nossa affectuosa conversa, a espirituosa filha de Uncle Sam — que fumava mais do que eu — m'a revelaram, não apenas como uma mulher teve phrases incisivas e observações justas que original, mas como uma mulher superior. Passei algumas horas agradaveis a ouvi-la, e quasi nos esquecemos ambos do horrivel *jazz band* que tornava inhabitavel a sala de baile e da epilep ia charlestoniana que agitava uma multidão de domínos de todas as cores. Depois de termos trocado impressões ácerca da intelligencia feminina e dos direitos que ella, de futuro, conferirá á mulher, Miss Betty recostou-se voluptuosamente no seu largo *fauteuil* de lapezaria, cruzou a perna com suggestiva graça, e disse-me, seguindo com o olhar o fumo azul do seu Abdulla:

— Sabe qual é a qualidade que eu mais admiro no homem?

— A intelligencia?

— Não. A vontade. A intelligencia é vulgar; a vontade é rara.

— Não tanto como lhe parece.

— Rarissima. Tenho encontrado, durante o meu passeio pela Europa, poucos homens que saibam "querer". Vocês, latinos europeus, dão-me a impressão de que estão imperfeitamente acordados e de que a sua energia atravessa uma crise de sonolencia. As mulheres admiram no homem precisamente as qualidades que não possuem; e a mais importante dessas qualidades, não é a intelligencia, é a vontade. Os homens de talento podem divertir-nos; mas os homens de acção — esses sim! — deslumbram-nos e arrebatam-nos. Os senhores commeltem sempre um erro de psychologia quando, para nos conquistar, se approximam de nós timidamente. Nós tod'as, mulheres — *yaukees* ou não — temos um despreso profundo pelos homens tímidos e hesitantes, e amamos, acima de tudo, a audacia e a violencia. O homem moralmente forte que nos sabe dizer "eu quero", vence-nos e conquista-nos sempre. Vocês, eu r'peus, cada vez conjugam com menos elegancia e com menos convicção o verbo "querer", e censur-

(Continúa em "Miscellanea")



Os remendos da sorte

Um celebre philosopho e poeta El-Khattabi, do Sedjistan, dizia: — “Para cada pequeno defeito deve o homem de bem possuir sete grandes qualidades.”

Al-Manzor, epifia de Cordova, cujo nome famoso apparece tantas vezes na Historia do Islam, estava longe de apresentar, entre os predicados e imperfeições de seu caracter, essa admiravel proporção preconizada pelo philosopho: de sete para um! E se merecem credito os eruditos historiadores da antiga Hespanha mussulmana, o grande Al-Manzor tinha tres bellas qualidades: era generoso, leal e valente. O brilho desses predicados ficava, porém, empanado pela nuvem sombria de um grande defeito: a vaidade. E se pudéssemos, portanto, com a admiravel Mathematica de Omar Khayyam estabelecer uma proporção capaz de definir, pelo systema de El-Khattabi, o caracter de Al-Manzor, encontraríamos o diminuto quociente de tres para um. Tal falha, porém, não impediu que o soberano de Cordova fosse muito estimado por seus subditos e muitissimo admirado pelos sabios e escriptores de seu paiz. Prova-o sobejamente o facto occorrido com o poet Khalil, da corte do soberano cordovez.

Certa vez Al-Manzor chamou o joven Khalil e disse-lhe:

— “O dia do anniversario do nosso incomparavel Propheta (com elle a gloria de Allah!), darei aqui, no palacio, uma grande festa. Quero que appareças durante o banquete trajado de tal modo que todos os nobres e intellectuaes presentes, possam avaliar o quanto tenho sido generoso para contigo!

— A vossa ordem, ó Rei!, está sobre meus olhos e sobre meu coração! Tudo farei afim de deixar bem patente a todos que me virem

nesse dia, o quanto tenho sido beneficiado pela vossa inexcedivel generosidade!

No dia da grande solemnidade, quando o rico salão do “salaat” já se achava repleto de convidados, o califa assim falou-lhes:

— Dentro de poucos momentos o bom Khalil aqui apparecerá. E todos hão de convir, pela maneira brilhante de trajar do nosso poeta, que a minha generosidade para com os homens de real talento de meu paiz não soffre paralelo!

Alguns minutos depois surgiu no sumptuoso divan do vaidoso monarcha, a figura popular de Khalil. Em vez, porém, de trazer, a cobrirem-lhe o corpo esguio, vestes riquissimas feitas de tecidos de ouro e pedrarias — como o esperavam todos, — o poeta ostentava verdadeiros trajos de mendigo: o turbante, a “kamiss”, a “aba”, a “churual” — eram feitos exclusivamente de remendos sordidos e grosseiros.

A figura grotesca de Khalil causou hilaridade geral entre os numerosos cortezãos. O poeta pretendia demonstrar a generosidade de seu protector apresentando-se publicamente, como se fôra mendicante, coberto de remendos!

Ao notar a figura ridicula de Khalil o califa sentiu-se insultado: e, ferido na corda sensível de sua vaidade, gritou, colerico:

— Queres humilhar o teu soberano, ó ingrato? Esqueces os mil beneficios, favores e presentes que teas recebido de mim? Não se sujeita impunemente o califa dos crentes ao riso e chacota de seus cortezãos! Vaes pagar, ó poeta!, com a vida a tua louca zombaria e a affronta indigna que me fizeste!

(Continúa em “Miscellanea”)

MISSA DE DEFUNTOS

P O R

FRANZ HERCZEG



Faz dois annos celebrámos o onomastico de Olga na grande sala de jantar do castello. Lembro-me de que, depois da refeição, fiquei a sós com a formosa mulher. Ella ligava cigarros e os dispunha em ordem numa caixinha de ebano, que levava gravada na tampa uma corôa condal.

Seu marido parecia de muito bom humor. Estava sentado com Emma Tamar, que elle sem duvida estava cortejando, a julgar pela risada ininterrupta e pelas exclamações da attrahente mocinha.

Os outros convidados tomavam café no salão. Um delles tocou ao piano os melodosos accordes de um tango da moda. A dona da casa escutou a musica com sorriso complacente. Enquanto marcava o compasso, meneando a cabeça, olhava com o rabo do olho o marido galante, de cujo abandono se vingava, permittindo-se apertar-lhe longamente suas mãos ao entregar-me os cigarros...

Hoje assistimos, outra vez, mas na igreja, ao onomastico da formosa e infeliz mulher.

Pelas altas e coloridas janellas ogivaeas entra uma debil luz, illuminando apenas a fresca penumbra do altar. Nas naves quasi desertas resôa um leve murmurio, e o éco surdo responde espacadamente, sob a elevadissima abobada, ás perguntas do sacerdote que diz a missa. As poucas pessoas que assistem a ceriponia, não enchem nem um banco.

Vieram duas velhas chorosas, uma parenta vestida de preto, detrás da qual percebo o collarinho rijo do conde; varias amigas da defunta e dois amigos do marido.

No recolhido silencio da igreja, ouve-se abrir de repente a porta, e sobre os ladrilhos do pavimento, resôam os passos miudos e leves de uma jovem mulher. Pouco depois ajoelha-se a recém-chegada, diante do altar. Incommodada pelo ruido que acaba de fazer, olha em redor, adopta uma expressão séria e sombria, e senta-se num banco, recolhida e taciturna. Durante o resto da missa, não posso tirar os olhos de seu alvo pescoço, o alvo pescoço de Ema Tamar, que é esse o nome da amiga da finada condessa.

Instintivamente, para acalmar meu aborrecimento, tiro o relógio do bolso, e abro a carteira de cigarros, esquecendo-me que é prohibido fumar no sagrado recinto da casa de Deus, enquanto o doutor balança uma perna sobre outra, contendo difficilmente um bocejo. Si a defunta soubesse com que pouca indifferença ouvimos a missa em suffragio de sua alma, estou certo de que tomaria a mal e nos reprehenderia severamente com o seu habitual e adoravel gesto de repugnancia.

REVISTA FEMININA

Faço um esforço para livrar-me da minha modorra, pois do contrario adormecerei sentado no banco. Penso na morte e procuro representar-me a pobre martyr galgando o Calvario, com o peito enfermo e dolorido; mas não posso.

Um "peignoir" de cinta azul, um leque vermelho sempre em movimento, e espessas guedelhas ruivas que caem sobre uma fronte alvissima e estreita, isso é toda a lembrança, fóra um par de observações satyricas, que fiz uma vez, sorrindo, a respeito da jovem Tamar, e de uma valsa, a ultima que dancei com ella...

— Que tal? perguntava-lhe. Os remedios produzem algum effeito?

— São um engano, costumava responder-me. Toda a nossa seicn ia (sublinhava esta palavra com um tom de extraordinario desprezo), não é senão um engano, uma mentira... Ali ha uma pe-sôa que morre lentamente... E não sei como impedil-o... Sangra-me o coração; mas que posso fazer?

E com a cabeça baixa, despedia-se de mim para ir visitar a outro enfermo.

A condessa estava sentada na varanda, numa cadeira de braços. Sobre uma mesinha, ao lado della, levantava-se um monte de livros e revistas de modas. Quando me via chegar, estendia-me a mão, enquanto que sobre o rosto se diffundia um sorriso de ingenua alegria.

— Como vaes, Sandor?

— Muito bem, obrigado. E a senhora?

— Sinto-me bem. O medico disse que estou quasi bôa. Só que eu sou um pouco preguiçosa.

Ha mais de um mez que não ponho um vestido de festa ou de passeio... Não sei porque llo digo, pois deve entender muito pouco dessas coisas. Não lhe pareço horrivelmente envelhecida com este vestido?

Os cabellos estavam cuidadosamente penteados, as anhas rosadas e lustrosas, e creio que levava no rosto um pouco, si não muito, de pó de arroz e de rouge.

Sabia que haviam prohibido longas conversas; por isso ella procurava não interromper o longo monologo que eu começava ao sentar-me a seu lado.

Contava-lhe todas as queixas da cidade, sem deixar de cortejal-a e galanteal-a na medida que me permitiam as conveniencias. Quando lhe contava algum facto

franzia o sobrolho, e quando começava a falar mal de Emma Tamar punha-se radiante de felicidade.

Uma vez me disse:

— No proximo inverno tornarei a frequentar os bailes da sociedade.... Prometta-me dançar commigo.

Apertamos a mão para sellar o pacto. Ella mordeu os labios e puz-me a rir um pouco forçado. Olhei-a de soslaio. Ema sabia muito bem que nunca mais haveria de dançar, pois do contrario não se importava commigo, mas com os magnatas que haviam sido seus companheiros predilectos da dança e da caça quando estava bôa.

A medida que piorava de saúde, punha mais cuidado no seu vestir. Encomendava vestidos de bailes que nunca haveria de usar, tomava novas assignaturas de revistas de modas e emulava de trabalho as modistas da cidade. Escondia a todo o mundo seus soffrimentos como esconde uma jovem as consequencias de um erro, e si houvesse dependido della haveria de ir longe, muito longe, para livrar os seus amigos e conhecidos do triste espectáculo de sua lenta agonia.

— Quando eu morrer, dizia uma vez, não quero que me enterrem em dia de chuva. Ninguém viria ao meu enterro...

Em outra occasião me perguntou:

— Que é que o sr. faria si eu morresse?

— Seguil-a-ia ao tumulo, respondi galantemente.

— Não exaggere, por favor!

Pouco faltou para que eu dissesse que me suicidaria, ainda que fosse só para privar a sra. Tamar, no proximo inverno de um companheiro certo de baile.

Uma tarde leu-me as estrophes de um livro de versos que tinha na mão. Versos que concordavam com sua situação espirital:

Antes de ti hei de morrer, etc.

Lentamente deixou cahir o livro, e me olhou com os olhos cheios de lagrimas.

— Isso foi escripto para nós, disse ella.

E embora fosse uma graça de moribunda, senti-me tão commovido que estive a ponto de declarar-me namorado della, nessa mesma noite.

Havia sido toda a vida uma



mulher virtuosa, sem que isto lhe impedisse de ter um adorador de quem procurava obter galanteios para matar o tempo.

Ter-lhe-ia sido impossível viver sem admiradores, perdidamente apaixonados, como sem pó de arroz. E como todos a haviam abandonado ao cair doente, teve que se conformar com minha humilde pessoa.

Um bello dia morreu realmente. Ha um anno. Recordo-me que a noticia de seu fallecimento me deixou tonto como si houvessem dado um golpe na cabeça com um martello.

Haviam-na encontrado no divan, os cabellos revoltos, fria e hirta. A morte não quiz respeitar seu culto á elegancia.

*
* * *

A missa ainda não havia terminado. O antigo medico que durante o enterro de sua bella paciente havia chorado como si se tratasse da propria filha, olhou cautelosamente ao redor de si, levantou-se do banco, procurando não fazer barulho e dirigiu-se á porta na ponta dos pés. Pouco depois pareceu-me ouvir atrás de mim uns rápidos e sonoros passos de mulher. Recordaram-me, por uma explicavel associação de idéas, o andar da condessa, quando eu a esperava aos domingos, á porta da igreja para acompanhá-la de volta ao castello.

Pareceu-me tel-a a meu lado. Fazia o signal da cruz e arranjava os cabellos com um rapido movimento de cabeça, como era seu costume. Perguntava-me ao mesmo tempo:

— Como vaes, Sandor? Faz um anno que não o vejo.

— Sim, faz effectivamente um anno que a sra.

foi enterrada.

— Que diziam de mim, quando se soube que eu tinha morrido?

— Oh! ficaram muito admirados! Ninguém queria acreditar que pudesse morrer tão moça, uma mulher tão formosa, cuja fortuna lhe permitia satisfazer todos os seus gostos e caprichos...

— Mandaram-me muitas corções?

— Um carro cheio. As de Tamar tambem mandaram uma que dizia: "A' inesquecível amiga, a familia Tamar." E Emma chorou como si se tratasse de uma irmã.

E a bella dama me teria respondido, impellido pela sua bondade infantil:

— Pobre Emma! Si tivesse sabido antes, não teria feito tantas caçadas á custa de sua gordura... Mas fique certo de que essa menina me era de véras insupportavel... E que coisas interessantes aconteceram neste ultimo anno?

— Em Budapest estão para acabar o edificio do novo Parlamento, a de Munz separou-se do marido, Catharina Frank deu occasião a um escandalo social e a intrináveis murmurações por motivo de seu apressado casamento com o jovem Haroly. Em Paris as damas da alta sociedade passeiam pelo "Bois de Boulogne" com o vestido pelos joelhos, usam chapéu masculino e fumam em publico.

— E meu marido, que está fazendo?

— Seu pobre marido estava tão desesperado depois do enterro da senhora, que tive de esconder seu revólver e todas as armas de casa. Desde ha seis mezes que se acha comprometido com a jovem Emma Tamar, com quem se casará quando houverem terminado a desinfección dos moveis e dos quartos do castello.

F R A N Z H E R C Z E G

A musica e os doentes

Todos sabemos que o hipocondriaco Saul, velho rei atrabiliario, caluava o seu espirito com o doce som da cithara de David. Nos nossos dias, uma sociedade ingleza propóz-se experimentar sobre um grande numero de enfermos a influencia da musica como calmante physico e moral e preparar enfermeiros musicados, sempre promptos a acudir á chamada dos medicos. Este methodo therapeutico deu excellentes resultados. Constatou-se que a temperatura do doente desce e depressa entra num somno reparador. O instrumento mais effcaz é o vio-

lino. Em casos de persistente insomnia, obtém-se os melhores resultados com uma simples caixa de musica. Um medico de Vienna observa num dos seus estudos que a musica precipita e modifica a circulação do sangue e a respiração. Se o som é alegre e vivo, os olhos do paciente brillam, o pulso accelera-se, a temperatura augmenta e a digestão faz-se com maior facilidade. Se é triste o som, as pupilas velam-se, o pulso bate mais fraco, o sangue afflue ao coração, a pelle empallidece e enrugase, a respiração é mais rara e longa.

Podemos imaginar com

arte e graça o quarto

ou a

Um abajour poderá imitar um balão que faremos recobrimo de seda amarella uma armação de latão de forma espherica e á qual será suspensa a cordoalha, cestinha de vime ou caixa de madeira pintada, na qual collocaremos os bonecos.

Em tecido ou pergaminho verde claro (com applicações ou coloridos) faremos um...

sala de estudo

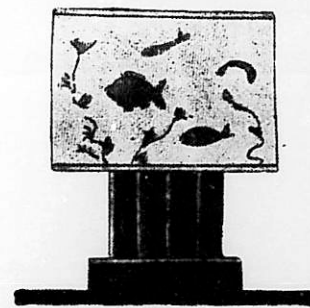
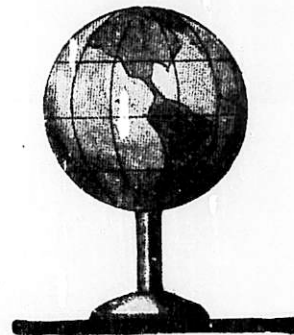
de

nossos filhos

poderá servir para lampada de mesa — a transparencia será interessante — papel amarello, tecto vermelho, portas azues e arvore verde claro.

Sobre um abat-jour de forma rectangular, de tecido ou papel, poderemos pintar um aquarium.

A armação em forma de bola servirá para a execução do mappa mundi. As varetas si-



Algumas armações poderão ter a forma de uma casinha, sobre a qual extenderemos seda ou papel.

Em pergaminho e papel de cor, a casinha

mularão os meridianos. Os continentes serão pintados das cores do mappa e traçados com pontos pretos.

CAVLE

A Armadura do Conde

José Lacasa, filho maior do conde-duque de Niágula e eu eramos amigos.

Estudámos juntos no collegio dos "Padres de Chamartin da Rosa", nos preparámos na mesma academia para ingressar na Escola de

Montes e habitamos a mesma casa de pensão no "O Escorial" todo o tempo que duraram os nossos estudos.

Andavamos sempre tão unidos que todos nos suppunham praentes muito proximos.



Terminado o curso, José partiu para Andaluzia e eu fui destinado á Secção de Burgos, e estivemos alguns a nos sem nos vermos.

Quando nos tor ámos a encontrar em Madrid, o futuro conde já estava casado, com uma moça sevilhana, graciosa e bella, a quem os paes do meu amigo não receberam com agrado por differenças de linhagem.

Ella porém, com a sua graça e natural desenvoltura conseguiu captar-se a tolerancia dos sogros.

A sua frivola inconsciencia e a inquietude do seu character voluvel conquistava todas as vontades, tornando-as suas escravas.

Da minha apoderou-se desde o primeiro instante, e embora, eu no meu intimo reerminasse essa punível sympathia e formasse o firme proposito de fugir ou esquivar seu trato, para calmar os meus escrupulos, não pude dominar a minha inclinação insana, e Maria Rosario, assim se chamava a mulher de José, assehorou-se completamente das potencias da minha alma, da minha memoria, da minha vontade e do meu entendimento.

Ella tambem demonstrava plena sympathia por mim.

Sonhadora e romantica apreciava as minhas qualidades de pintor e elogiava a minha fama de poeta.

Lia os meus versos e os recitava com entusiasmo, para o que innocentemente contribuia José, com a ingenua insensatez de alguns maridos, festejando os exitos que ella oblinha com as minhas composições e levando-lhe anotações que arrancava do meu album de desenho.

Finalmente e depois de um prolongado abandono ao meu destino, que motivou algumas amiste as advertencias do meu chefe, pude arrancar-me de Madrid, partindo para Burgos e internando-me na minha zona de Sedano, para me isolar, pe o trabalho rude, dos meus proprios pensamentos.

Dois mezes depois, ao começar o verão, recebi com surpresa, que não posso dizer se foi grata ou dolorosa, uma carta de José Lacasa, escripta em sua chacara de Alfoz de Santa Gadea, convidando-me a passar uns dias com elles, os que eu quizesse e pudesse roubar aos meus afazeres, quantos mais melhor. Fariamos excursões, visitaríamos o castello de Nidáguila os restos de castello, aonde Rosario tinha desejos de ir. Naquelle logar agreste e escondido, cheio de recordações e pleno de bellezas artisticas, encontracia inspiração para os meus versos e logares que copiar para os meus desenhos.

Não sei que triste presentimento foi o da-

quella carta, nem poderei dizer a lucta que, no meu coração e no meu cerebro, travaram o desejo e o dever, a lealdade e a paixão.

Venceu esta ultima, e no dia seguinte tomei uma charrete que eu tinha para as excursões profissionais e fui a Alfoz, com o proposito decidido de, sem despertar suspeitas, principalmente em Rosario, não aceitar o convite de estadia.

• • •

As horas que permaneci no palacio do conde-duque de Nidáguila foram deliciosas.

Maria Rosario mais bella do que nunca, tão provocantemente formosa, como não recordava tel-a visto jamais, embriagava-me os sentidos com a insinuação dos seus olhos verdes e profundos, como que escondidos no mysterio de suas olheiras pardas.

— Mary quer ver o castello de Nidáguila — disse José enquanto tomavamos café no sombrio terraço, envoltos todos tres na fumaça dos nossos cigarros —. Os restos do castello que foi berço e morada dos meus antepassados, um verdadeiro ninho de aguias suspenso entre penhascos, ponto menos que inacessível, no mais intrincado de Alfoz. Eu não quero ir, sabes? Aquella paizagem sombria, solitaria, onde não se vêem mais habitantes que alguns cabreiros foscos e um homem grande como um gigante, com cara de facinora, que meus paes puzeram como guarda, ou por outra, nascido de outro dragão como elle, que foi criado dos meus avós, e ainda creio que é neto de outro, e assim até não sei quantas gerações de servidores. Eu não vou. De mais a mais, ha na crypta do castello, de pé sobre um pedestal, uma velha armadura, que tem uma historia ou lenda, com a qual me assustavam de pequeno, e que não desejava tornar a ver de grande. Tu que és artista e inclinado a essas cousas, acompanhas a Rosario, queres?

Desculpei-me um pouco atterado... "Tinha que receber uma commissão das aldeias circumdantes, aquella mesma noite... Questão de limites." Era certo.

Elle pediu com insistencia, Rosario tambem me supplicou num momento em que ficámos sós.

Foi insinuante de promessas a supplica dos seus olhos verdes; as nossas mãos, sem saber porque mau instincto, se juntaram estreitando, ella os meus dedos com os seus de petalas de rosa; uma onda de fogo correu-me pelas veias; um calafrio de nervos me estremeceu a medulla... e cedi.

— Irás? — perguntou, opprimindo-me sob o olhar claro de gemmas glaucas.

— Sim.

— Logo?



— Antes que amanheça.

Não disse mais; com as ideias perturbadas por um torvelinho de aziagos e deletivos pensamentos, sahi do palacio sem me despedir de José que tinha abandonado o vestibulo.

...

Quando na manhã seguinte cheguei ao castello de Nidáguila, depois de uma noite de insomnia, que passei lutando entre pensamentos

bons e desleaes, honrados e dos mais desprezíveis, de ancias e remorsos, ainda faltariam tres horas para despontar o dia.

Para subir ao castello desde a estrada que eu seguira, tinha que trepar por caminhos de eubras, imperecíveis, perdidos entre lentiscos e asperos penhascos.

Ferindo-me as mãos, cheguei ao alto, arrojando o fosso e atravessando umas taboas que

tinham substituído a velha ponte levadiça, cheguei á barbacã de castello.

Chamei de uma aldravada, que retumbou na caixa do meu corpo, abriu a guarda daquellas ruínas.

Era, como tinha dito Lacasa, uma homem alto e rude, forçudo, de expressão iracunda, barbudo, o cabelo crespo e russo, carrancudo, os olhos fargos, pequenos e escondidos entre rugas que as intemperies tinham tornado profundas.

Envergava um capotão com o qual dormira ao relento, e na mão levava uma vara terminada num chugo e uma lanterna coberta de pó e teias de aranha.

Apesar de estar avisado da minha visita, me recebeu com olhar receioso e fosco.

Eu quiz ver o castello.

Estava todo em ruínas.

Descemos á crypta, humida, cheirando a nóft; dos sarcophagos de pedra escorria uma lymphá esverdeada.

Apouca-se o animo na profunda escuridão, que a luz amarella e tremula da lanterna, tornava ainda mais tetrica.

Diante da cryta, um guerreiro erguido, armado com ruz de aço, enferrujado, guardava a entrada.

Era a armadura que causára pavor a José Lacasa, e cuja impressão ia-se-me transmitindo.

Quiz ouvir a lenda.

— Este castello — explicou o homem do tabardo — era, faz muitos annos, morada dos condes, avós do meu senhor, avós dos seus avós, contando quatro vezes quatro. A esposa do dono desta casa, a senhora condessa, era bella co to poucas, mais do que esta que é agora me her do meu senhor. O conde trouxe-a como pr nio das guerras com os nobres andaluzes. Um trovador, se não me engano assim chamavam: uns que compunham romances e os cantavam ao som de suas violas, namorou a condessa, que se encantou pelos ro-

mances e pelo moço. O conde teve que partir para a guerra dos mouros, e o poeta, o trovador, para poder-se ver com a amada na ausencia do marido, envergou uma armadura do conde, que furtivamente lhe facilitára a condessa, e pretendeu passar assim, ante aquelle, a quem o guerreiro entregára em sua ausencia, a guarda de sua herdade e de sua honra. Penetrou no castello o disfarçado trovador, percebeu o engano o fiel servidor, chamou os arquiros da guarda, apoderáram-se do impostor, e prégando e soldando com chumbo as peças do arnez, deixando o corpo vivo dentro dessa armadura, collocaram-n'o em o mesmo lugar em que o senhor o vê, para que sirva de exemplo, áquelle que ousar manchar a honra dos Nidáguila. Nessa caixa guardam-se ainda os pregos e o chumbo que sobraram, por se tornarem a fazer falta. Veja-os aqui, senhor.

Não quiz vel-os, não me atrevi a olhar.

Macado de um pavor supersticioso, louco e pueril, sahi daquelle recinto, atravessei aposentos, baluartes e muralhas; lancei-me pelas pedras a ponto de cahir, cheguei á carruagem destravei o animal, e despavorido, parti numa corrida louca, vertiginosa, atropellada, sem guia, pela estrada estreita, varando as ultimas sombras da noite, parecendo que o cavallo estivesse, como eu, perseguido pelo espanto.

...

Passaram muitos annos.

Quando na minha mocidade recordava aquelle episodio que acabo de revelar, a vergonha da minha conducta me fazia córar.

Fôra um covarde.

Agora, velho já, abençoção aquelle momento de desprezível covardia.

Sem elle, o meu espirito ter-se-ia consumido lentamente, encerrado na férrea envoltura dos meus remorsos, como o corpo do trovador na armadura do conde.

Fôra trahidor ao desejo de uma mulher, mas leal á amizade de um homem.

A n g e M e n o y o P o r t a l e s

Aviadora intrepida

Marisa Bastlé, que se tornou conhecida por ter feito no verão passado cento e sessenta horas de vôo sózinha num avião ligeiro, fez ha dias um exame no qual os proprios homens se sujeitam a dar provas das mais excepcionaes qualidades, que é o de piloto dos transportes publicos. Para obter esse diploma, é preciso fazer estudos muito sérios, sujeitar-se a uma severa observação medica e a um

difficil exame tecnico. Os quatro juizes deste modernissimo aeropago não pouparam Marisa Bastlé ás mais insidiosas perguntas sobre navegacão aérea. Interrogada, depois do exame, por um jornalista, respondeu: "Era casada, com um piloto de Bordéus. Estava sempre com elle nos aerodromos. Ha tres annos elle foi lirar o "brevel" de piloto. Um anno depois, ao fazer um vôo, morreu; eu continuei."

"A hora da dôr e do prazer"

Sobre a planície resequida e quente pareciam duas arestas de fogo intermináveis, paralelas, finas como dois traços de luz os trilhos do trem.

O comboio estava detido devido ao descarrilamento de um dos carros de traz.

Ao saber do accidente aperearam-se apressados alguns passageiros.

Emquanto da proxima estação chegavam os auxilios necessarios para corrigir a avaria, uns passavam, outros discorriam sentados ao sol e muitos deitados nos divans dos carros dormitavam.

A maioria dos passageiros lamentava o accidente e o atrazo.

— Para mim é uma verdadeira contrariedade — disse Basílio — porque terei apenas o tempo ne-

cessario para vestir o traje de noivo. A hora normal da chegada é ás duas, ás quatro a cerimonia no templo e ás seis e meia, outra vez ao trem em viagem de nupcias. Comprehendam senhores a minha impaciencia.

— Como são as cousas — replicou outro dos presentes, um rapaz de uns vinte annos, pallido e de ar pensativo —, este atrazo que tanto o aborrece causa-me grande prazer, porque prolonga o momento em que espero receber um desgosto tremendo. Fui infeliz nos exames e perdi o tempo e o curso.

— E' para ver — interveiu um cavalleiro desconhecido —, é para ver como nunca chove o gosto de todos, e perdõem-me a vulgaridade da phrase. Esta hora de atrazo que, para o senhor será curta, porque desejaria aqui se detivesse não só o trem, mas a propria rotação do planeta, para o senhor, entretanto, será uma hora longuissima, porque ao termo da viagem não o espera o castigo doloroso, mas a noiva com os encontros dos véos nupcias e todas as delicias e sorrisos do amor. E digam-me que esta hora de atrazo será para os senhores igual na rotação da esphera... Mentira!

— Nunca se sabe — disse outro passageiro que se uniu ao grupo — nunca se conhece bem a velocidade dos ponteiros do relógio ao passar de um ponto a outro.

Este espaço de tempo que na conversa foi tomado por base, uma hora, passou para mim em certa occasião rapida como em sonhos... Tão depressa que tive necessidade do testemunho formal de amigos, de amigos sérios, para crêr, que na realidade sobre a minha vida e de todos tinham-se deslizado sessenta minutos. Estavamos no Grão Casino e



me approximei á sala de jogo. E' sabido que esta paixão sobrepuz em violencia a todas, incluso a do amor. A' embriaguez natural do jogo, juntava-se em mim o offuscamento brutal da ganancia. A sorte vertia sobre mim a sua louca prodigalidade. O meu dinheiro crescia, crescia, multiplicando-se... Um empregado annunciou a hora. Levantaram-se todos com viva contrariedade. Todas as madrugadas acontecia o mesmo. Desejariam principalmente os que estavam perdendo, prolongar indefinidamente a sessão. Eu embolsei as fixas satisfeito, dizendo: "que pena agora, que a sorte rie sorria!"... — "Acha pouco? Ha um hora que senhor está ganhando!" — Como?! — repliquei —, se me parece que faz apenas cinco minutos... Acreditei-o; mas tinham-me parecido cinco minutos.

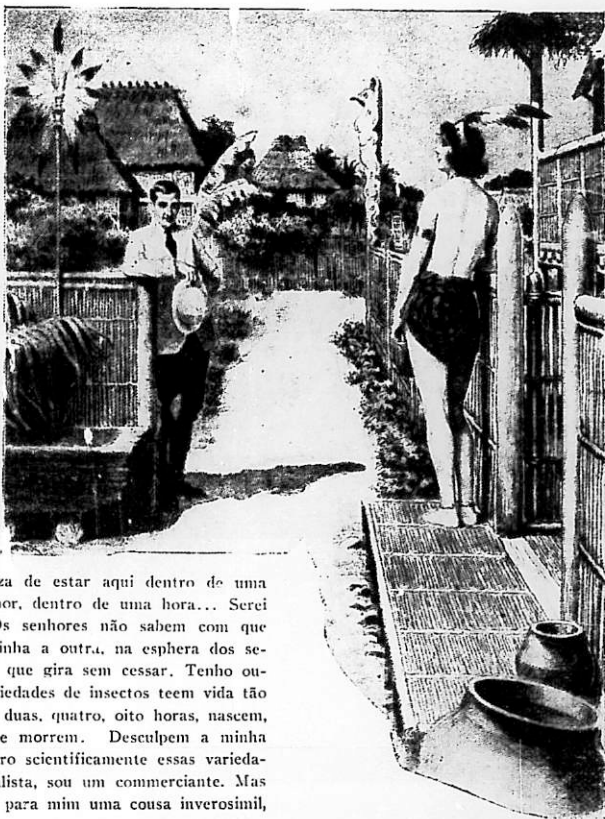
— Entretanto, interveiu outro, eu tive na minha vida uma hora terrivelmente longa, que deixou não só na minha memoria, mas tambem na minha saúde um sulco profundo e indelevel. Foi quando tive o menino com diptheria. O medico disse-me: vai de buscar immediatamente um tubo de anti-toxina. Neste interim, eu farei outra visita e trarei de casa o necessario para fazer a injeção. "Chegaremos a tempo?" — indaguei inquieto.

Consultei calmamente o seu relógio e disse: — crei, que sim. São sete horas; ás oito estarei aqui. O pequeno tem mais de uma hora de vida... "Sim... sim... mas... — insisti supplicante — tem a certeza de estar aqui dentro de uma hora?... — Sim senhor, dentro de uma hora... Seré pontual, senhor." Os senhores não sabem com que lentidão passa de uma linha a outra, na esfera dos segundos, esse ponteiroinho que gira sem cessar. Tenho ouvido dizer que certas variedades de insectos tem vida tão curta, que no espaço de duas, quatro, oito horas, nascem, crescem, multiplicam-se e morrem. Desculpem a minha ignorancia se não enumero scientificamente essas variedades. Não sou um naturalista, sou um commerciante. Mas isto que antes teria sido para mim uma cousa inverosimil,

depois dessa noite (melhor, depois dessa hora), parece-me perfeitamente possivel, seguro. Não me póde surprehender que aconteçam muitas cousas, em duas, quatro, oito horas. Duas, quatro ou mais horas podem ter uma intensidade equivalente, á vida lenta, obscura, apagada de dezenas de annos em algumas especies, como a tartaruga, por exemplo. Digo isto, porque aquella hora, das sete ás oito, teve para mim uma intensidade, uma duração de annos, tal como fiquei, tremulo, envelhecido, profundamente abatido... Eu via que a morte se adeantava, que a asphyxia punha na sua tarefa uma diligencia sabia e terrivel... e o relógio entretanto soltava avaramente os seus minutos.

— Mas, o medico chegou a tempo?

— Sim senhor, graças a Deus chegou a tempo e o pequeno salvou-se. Entrava pelas portas ses-



senta minutos depois de ter sahido por ellas. Admirou-me não perceber nelle a menor mudança. Elle sim conheceu o meu soffrimento, elle sim! Sempre ha de nos parecer curta uma hora de prazer e longa uma hora de dôr.

— Nego! — exclamou gritando um novo viajante que se incorporou ao grupo.

A todos desagradou aquelle repentino grito.

Era um homem de typo estrangeiro, de cincoenta e cinco annos mais ou menos. Tinha a barba de um loiro esbranquiçado e o rosto avermelhado.

— Nego! — repetiu, accentuando a negação com o braço e a cabeça.

— Nego! Ha uma hora na vida do homem — de alguns homens infelizes — em que a hora doce, bellissima, maravilhosa (e appliquem os senhores os adjectivos que quizerem a essa hora divina unica do amor) e, exactamente, igualmente curta que a hora de dôr mais terrivel...

Dil-o-hei melhor invertido; ha na vida de alguns homens de fado funesto, uma hora que foge com uma velocidade incrivel, com a mesma, com mais velocidade que uma hora de prazer: a hora derradeira do condemnado a morte.

Ao dizer "condemnado a morte" sentimos todos um calatiro.

A vibração energica daquella palavra do desconhecido, seu extranho indumento, sua dessemelhança com todos os demais, nos sobresaltou.

Approximaram-se outros passageiros que tinham ouvido aquella violenta exclamação: "Nego!"

O sol ardia... Eram onze horas de uma manhã do mez de Junho.

— Na Primavera do anno de 18... — disse — viajava eu por certas ilhas da Oceania, remotissimas, em companhia de dois cavalheiros inglezes. Investigações scientificas nos levaram a um dos ilhotas mais afastados daquelle immenso archipelago. Um accidente occasionou a morte dos meus companheiros, e fiquei só, com uns criados indios, em certo logar montanhoso onde havia um povoado indigena. O governador, o rei daquelle povoado era, como outros, bastante autonomo. A influencia européa ficava detida nos portos commerciaes de importancia. Não era pois sensato aventurar-se, completamente só, por aquelles ilhotas, que conservavam uma civilização tão primitiva como na época do seu descobrimento pelos portuguezes e hespanhões.

Quando cheguei o rei estava ausente. Fui recebido no seu palacio — uma enorme casa de cannas, ramagens e pedra —, e conheci as suas mulheres e as suas filhas. Havia uma — Yasiga — que se parecia muito ás mulheres da nossa raça (talvez por ter nas veias sangue européu) e co-

nhecia bastante o francez. Como e onde o aprendera? Não sei. A sua belleza (a mim pareceu-me extraordinariamente formosa) não era aos olhos daquelles indios ferozes e rudes, o typo de belleza que elles apreciavam. No emtanto achei horriveis as que elles elogiavam como beldades. A Francezinha e eu (chamal-a-hei assim) fomos amigos, muito amigos, eu me apaixonei com todo o ardor dos vinte e quatro annos. Ora, os ciúmes são um sentimento, uma paixão universal. O homem civilizado pode ir-se curando aos poucos, ou, pelo menos, consegue aminorar, rednzir, mediante a meditação, a reflexão, a philosophia, enfim, essa virulencia selvagem e terrivel dos ciúmes, porém jámais "curar-se" dessa paixão, arranca-a de si, a não ser que arrancasse a propria vida. Allí havia pois que temer a cholera do rei ou de algum indio que tivesse ciúmes de mim. (Mais tarde soube que todos elles, devido á minha superioridade como europeu, tinham uns ciúmes furiosos de mim). A Francezinha e eu tinhamos combinado uma entrevista para certa hora daquella noite. A tarde regressou inesperadamente o rei, a quem comprimentei, e o qual recebi com todas as honrarias da cortezia indigena. Faço notar que eu — embora pareça mentira — não sabia se a Francezinha era uma das mulheres do rei ou uma das filhas. Sobre este ponto negava-se sempre a responder. Talvez pensasse que ao saber a verdade, eu me retiraria, o que de facto teria feito ao saber que era uma das favoritas do rei Thasibi, e não uma das filhas, como eu a julgava. Chegou a hora da entrevista — pouco antes do amanhecer — e ella acudiu com toda a pontualidade. A volta do rei centuplicava os perigos, porém nenhum a deteve, nem me fez a menor observação. Bem... Os senhores são todos homens, conhecem o amor... Porém não conhecem o amor de uma mulher naquell estado primitivo e tão da Natureza, que parece não ter para ellas o mundo outro sentido nem outro fim, que aquelle de fazer ao homem a vida grata pelo amor. O meu desconhecimento do vosso idioma, me impede descrever-lhes, o que talvez, seja indescriptivel em todos os idiomas. Foi uma divina hora de amor, e, para que a congruencia da minha narração com as vossas seja mais exacta direi que foi real e precisamente, uma hora justa do meu chronometro o tempo que estive com a minha amiga, e depois (quando fui capturado e preso, por mysteriosa e terrivel coincidência) foi tambem uma hora o tempo que estive preso, á espera de que chegassem e se accommodassem nos seus logares, os principaes do povoado, para presenciarem a minha execução. Nada e ninguém podia me salvar allí. Eu via como preparavam a

REVISTA FEMININA

lougueira e em redor, os assentos para os convidados. Quando se nos tem notificado a certeza da morte para um t hora fixa, como giram velozes os ponteiros do relógio! Parece que estes filamentos sentem-se a imados e tomados de uma vertigem de velocidade, como de loucura. Então compreendi, que aquelles indigenas, embora selvagens, são mais inteligentes do que nós suspeitamos: principalmente inteligentes para o mal. Digo isto porque é costume entre elles, conservar o condemnado preso durante longo tempo, antes da execução, para que pense em que vai morrer. Entenda-se, não para que se disponha a entrar na morada de Deus, mas, para que pense em que "vai morrer". São assim de cruéis!

— E como se salvou? — perguntou um impaciente.

— Espere. Já dizendo, que a ancia de viver finge por momentos, essa supposta maior velocidade de tempo, para o homem que sabe que vai morrer, e talvez do mesmo modo e pela mesma causa, a ancia também de viver, a pressa que a cella viva sente de chegar a ser, esse anhelado de gozar a individualidade livre e autónoma, essa ancia interior, muda e violenta, obra sob a forma doce e arrebatada do amor, trocando em minutos as horas. Sei-me-hia difficil expressar o que sofri naquella hora. De tal modo grita desesperado o desejo de vida, que nunca se vive, tanto em tão breve tempo, como nos momentos que se desli-

zam sobre nós, sabendo que vamos morrer. O passado e o futuro (o que já havia em nós de futuro) juntam-se e apertam-se com ancia horrível. O que temos feito, o que temos sido, o que desejavamos ser, fazer, obrar... Impossível de explicar, impossível!

— E como se salvou? — tornou a perguntar um dos presentes.

— Porque o acaso levou aquella filha, em tempo ainda opportuno, um barco do meu paiz, que se deteve perto da praia, para tomar agua e alguns fructos. Vendo a bandeira do barco, Thasibi temeu complicações e libertou-me. Estava salvo! Chorava, pulava e dançava de alegria. Depois já a bordo, fiquei triste, muito triste e chorei também.

— Porque?

— Não pude conseguir — murmurou acabando a narrativa —, não conseguí convencer o capitão de que reclamasse de Thasibi, a posse para mim, da Francezinha. Cheguei mesmo a enviar ao rei um emissário, promettendo que lhe mandaria desde a Europa, um cheque de mil francos se me fazia tão precioso presente. Não quiz. A palavra dos короys tinha entre elles pouco credito. Partimos. Nada tornei a saber. São passados trinta annos...

ROBERTO MOLINA.

(Traducção de A. Rivero).



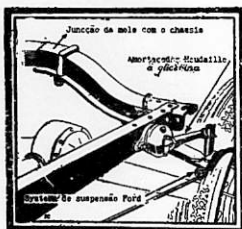
O Chá das 5 horas na Confeitaria Selecta.

Rua Barão de Itapetininga, 37 ————— Telephones: 4-5054 e 4-5055

MOLEJO SUAVÍSSIMO!



Porque o Novo Ford surprehende a todo mundo ?



Admirar o conforto que o Novo Ford proporciona. Não se exagere em reputar como o carro mais mole do mundo - mas é de mais cómoda condução.

São varias as factores que concorrem para essa grande vantagem que o Novo Ford oferece sobre os demais carros do custo medio.

As molas do Novo Ford são transversais, semi-elípticas. O seu sistema de suspensão, protegido por patente Ford, reduz extraordinariamente o "bump and roll", tornando mole a condução de curvas. São muito firmes, compostos de 12 "trabalos de latão" ao "chassis" de varias espessuras e estão ligados ao "chassis" pela sua parte central, onde, automaticamente, a flexão é menor no ponto que as extremidades das mesmas molas, onde se localiza a sua maior flexão, e que se ligam com estes do carro. Este arranjo, exclusivamente Ford, é uma das causas mais directas do conforto que o Novo Ford proporciona.

A efficacia dos quatro amortecedores hydraulicos de dupla accção "Hydrolux", especificados especialmente para o Novo Ford, com compressão e expansão, pela transformação da sua pressão

em choques directos occasionados pelas mais estranhas torções e conduções, mole a e regera automaticamente. Quanto mais o chassis, mais firmes e a resistencia proporciona aos reservatórios de pressão de que se acham providos os amortecedores "Hydrolux" tornando facilis as variações de condão.

A direcção do Novo Ford é do tipo de reacção em fim e sector, com mecanismos de accção e transmissão reversivel, razão por que não ha possibilidade de rota de direcção factor de maior do conductor dentro dos limites de segurança do caminho.

As simetrias dos eixos e os fundos e molas. De accordo com todo o de resto, mesmo um estacamento, as molas são de forma de amplo e cobertas com espessa camada de alcatra. O assento do conductor, nos carros fabricados, pode ser facilmente ajustado para obter o melhor ajuste de quem vai na direcção.

Todos estes factores se harmonizam para produzir as melhores condições de todo o Novo Ford automático e para fazer do Novo Ford um carro excepcionalmente cómodo em qualquer situação.

Ford Motor Company, Exports, Inc.



U l t i m o c a n t o

Defronte á minha casa ha um eucazeiro
Em cujo tronco encanado e torto,
Horas de cinza, p'o poente morto,
Rompe das fólhas o canção sonora
De uma velha cigarru que allí mora.

E' uma canção que escuto ha muito. Passa
E'm fremito sensual e enternecido.
E saça as fólhas num beijo e só e esvonça,
Dando a tudo o calor, a vida e agraça
De um madrigal dito a roçar o ouvido.

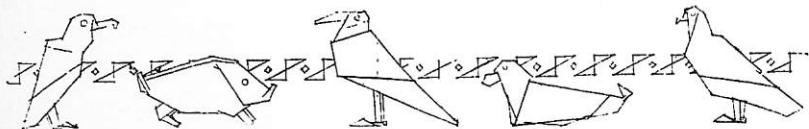
A' hora e sempre, inevitavelmente,
Abro a janela e espero o canto della.
Hoje que está maravilhoso o poente
Esbatido nuns toques de aquarella,
Por mais que o silencio me recólha,
Só escuto o cahir das fólhas, fólha a fólha...

Ha um silencio mortal no jardim desolado.
Horas de cinza... A sombra desce, vagamente,
Como a saudade que o arvorêdo sente
Cahir com a noite lugubre e angolreira...
Al do canto glorioso e apalxonado
Que a cigarru cantava a tarde inteira!

Lá está junto de um tronco, hirta e gelada.
As fólhas vão cahindo ao lado della.
A asa de rendas ainda brilha iriada,
Fólha mais do que as outras, amarella.
Tem na garganta, inanimada e fria,
A ultima nota estrangulada
Da canção que cantou quando morria...

E assim se acaba na maior pobreza,
Ante a expressão dos troncos commovidos,
A alegria maior da Natureza
E a melhor sensação dos meus ouvidos.

O l e g a r i o M a r t i a n n o



Ensaio de uma biologia de passarinhos de papel

Faz muitos annos, num pequeno ensaio intitulado "Amor e Pedagogia", dom Miguel de Unamuno asentava as bases de uma nova arte: Ornithologia.

Sabeis de que se occupa a nova arte? Olhae a photographia que acompanha este artigo. Esses trabalhos todos são obra do mestre. A arte de fazer passarinhos de papel. Numa mesa de um café, rodeado de admiradores que o observam e escutam, sorridentes e benevolos, o novo D. Quixote que é Miguel Unamuno dobra e torna a dobrar um pedaço de papel. E

em poucos minutos vão surgindo de seus dedos labeis (dedos e mãos, suaves e delicados) a aguiá, o macaco, a phoca, toda uma fauna. Ven-

do-o isto fazer, e fazendo mesmo subjugado pela irresistivel atracção da nova arte, cheguei a crêr que todas essas formas de papel alinhadas sobre a mesa tinham vida propria. E quem sabe? A vida das coisas inertes. Não se diz que a terra e os astros têm vida? Porque não falar da vida dessas figuras de papel?

Unamuno vae explicando, ao mesmo tempo que fabrica os passarinhos de papel: "O passarinho de papel, diz elle, encerra uma refutação aos "impios". Na sua construcção está uma theologia inteira e uma conclusão; assim, quando se faz a primeira dobra, o passarinho já apparece com uma forma, por assim dizer, embryonaria..."

— Alinha primitiva, atalhei attento a seus gestos.

— Exactamente, affirmou Dom Miguel. Depois de uma segunda dobra vão apparecendo os esboços do esqueleto e assim, pouco a pouco, o corpo inteiro.

*
*

Cousa exquisita! A apparencia habitualmente vestuta do quarto tinha naquelle dia um raro aspecto de novidade. Os animas engaiolados eram grandes passaros de papel. Na janella abrcita umas flores

tambem de papel exhalavam agradavel perfume. E até o empregado do museu afigurou-se-me como um grande passaro.

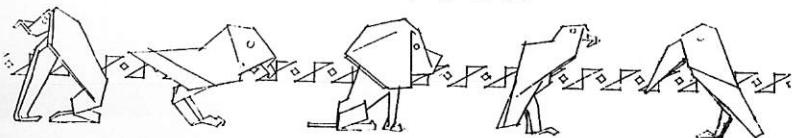
Tinha eu fazer uma demonstração

diante de um reduzido numero de alumnos. Tratava-se de mostrar a circulação do sangue nos finos vasos capillares do mesenterio da rã. Todos sabeis que o mesenterio é uma finissima membrana que une os intestinos; esta membrana transparente como uma bola de sabão está sulcada de vasos sanguineos de um calibre tão pequeno que sómente collocados sobre o microscopio permittem a observação do sangue a circular. E' uma experiencia classica e mui demonstrativa.

Naquelle dia, porém, as rãs tinham um aspecto extranho. A "rã temporaria" apparecia ante meus

(Continúa em Miscellanea)

D R
J O A Q U I N
D E L U N A



O
VESTIDO

É surpreendente o milagre realizado por certas senhoras elegantes, as quaes, tendo recebido do esposo um simples corte de seda, logram fazer com elle, mediante processos só dellas conhecidos, quatro ou cinco vestidos de côres differentes.

Os esposos, que absolutamente ignoram estes curiosos phenomenos de chimica, fecham os olhos ante semelhantes prodig'os; outros, sem embargo, querem apoderar-se do segredo, ainda que para isso se vejam obrigados a recorrer á força bruta.

Desta ultima especie — vigiando a esposa como quem vigia uma fronteira ameaçada — era, por sorte ou por desgraça, o doutor Cantidiano Gutterres, figura prestigiosamente e conhecida no fóro da cidade e principalmente nas altas espheras sociaes. Chefe de familia exemplarissimo e notavel advogado, não permitia que na sua casa entrasse sequer um alfinete, sem seu consentimento. As compras, até as mais insignificantes, era elle quem as fazia pessoalmente, e assim procedia não por temor de ser enganado no preço dos objectos adquiridos, sinão para ficar ao par de tudo quanto entrasse no lar, de accordo com o programa que havia traçado no dia do seu casamento.

Dessa preocupação do illustre advogado,



conta-se para a honra sua, o seguinte episodio:

O doutor havia comprado para a esposa, fazia um mez, antes de partir para São Paulo, um vestido de seda verde, côr na moda desde uns oito dias. De regresso, sem ser esperado, e ao

entrar em casa, encontrou-se na escada com a esposa que vestia uma "toilette" nova, amarella cor de gemma, e o que mais era, ltuuosissima. Ao encontrarem-se, os dois tornaram-se mais amarelios que o vestido.

— Quer dizer isso, Antonietta? rugiu o marido, encoterezado e fechando os punhos. A bella senhora tixou-o sem proterir palavra.

— Que significa esse luxo durante a minha ausencia? repetiu terrivel o marido. Quem te presenteou com esse vestido?

Tu... — balbuciou a pobre senhora, com incoercivel tremor dos labios, vermelhos de "rouge".

— Eu? Não era verde o vestido que tedei? Como é que agora te vejo com vestido amarello?

Ao crebro da jovem acudiu subitamente uma idéa. Brillharam-lhe os olhos, vivos, humidos, penetrantes, num jacto de luz, tornando-a mais jovem, mais fresca e mais linda.

— Era... — confirmou a esposa.

O marido olhou-a fixamente, esperando a confissão abominavel.

O rosto da bella Antonietta, illuminou-se repentinamente, á lembrança de uma surpresa que podia ser ou um sorriso... ou uma lagrima.

— Era verde, sim, repetiu, baixando, timidamente, os olhos, mas...

E, perturbadissima, incapaz de achar outra escapatoria, acrescentou, com voz sumida:

— Era verde... mas amadureceu, Cantidiano, amadureceu...



HUMBERTO DE CAMPOS

Metamorfose do vestuário

Noutro tempo, um vestido, fora de moda, da mamã dava para vestir Bêbê e todos os maninhos e ainda para fazer um lindo colete de fantasia para o papá.



Mais tarde, com o vestido, fora de moda, da mamã, ainda se conseguia fazer fatinhos para Bêbê e para dois dos maninhos.

Ainda não ha muito, o vestido, fora de moda, da mamã, chegava para fazer um vestidinho para Bêbê.



Hoje, com um vestidinho de Bêbê, faz-se uma linda "toilette" de noite para... a mamã.

Bordado «au passé»

Este desenho p.ra facilitar seu emprego, compõe-se de duas partes bem distintas.

As pontas A e B são bordadas "au passé" ponto chato, que se faz sem enchimento mas simplesmente por meio de pontos deitados uns perto dos outros, pontos direitos ou oblíquos, cuja direcção está claramente marcada no desenho.

As flores poderão ser de um lindo azul, com o centro ouro. O centro pa.a que haja contraste deverá ser feito em bordado cheio, sendo mais saliente no meio. As folhas e, igualmente em ouro serão feitas com o ponto chato.

Para as pontas C e D em bordado aplicação, dois tons bastam: um azul como o das flores e o resto branco, com toda a cercadura ouro. Esta cercadura está indicada por um traço forte preto.

Para a execução prendem-se primeiro todos os contornos da aplicação sobre o tecido de fundo (isto é, sobre o tecido que vai servir de forro) depois faz-se a cercadura que poderá ser feita com cordão de seda

costurado sobre todos os contornos, ou com pontos de bordado: ponto de Boulogne, de cordonnet, de casenr, de cadeia. Para um trabalho fino como este o ponto de cordonnet é melhor. E mais nitido e solido. Elle se compõe de pontos direitos, bem juntos uns contra os outros. E' executado de esquerda para a direita, sobre um alinhavo feito de maneira a se pegar pouca fazenda afim de que fique mais cheio no do lado direito. Este alinhavo pôde ser executado com linha bem grossa para dar mais relevo ao "cordonnet".

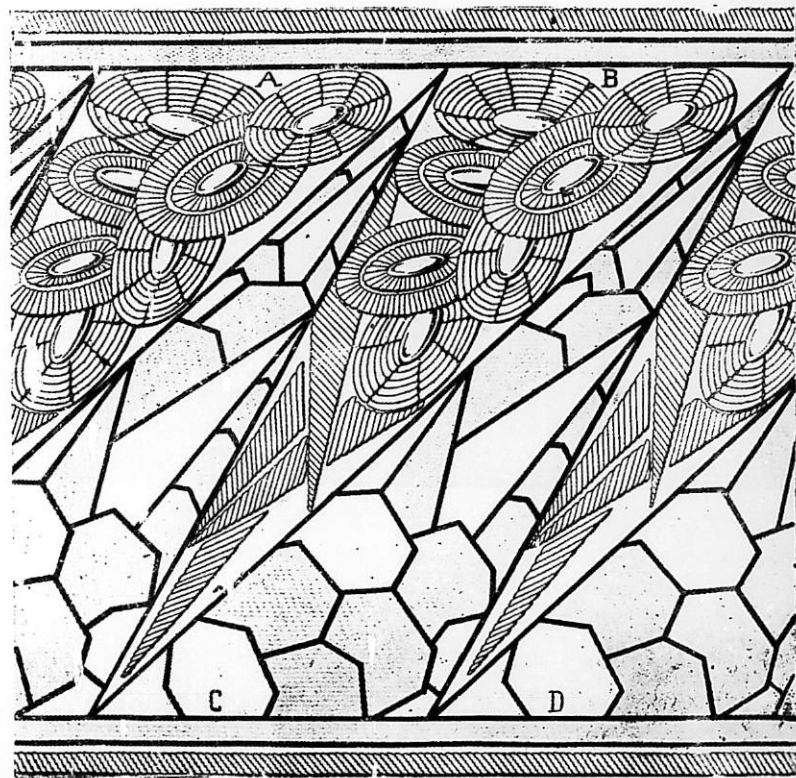
— E' por meio desta combinação de bordado chato e de bordado cheio que se obtem contrastes agradaveis.

Para terminar este trabalho que servirá para centro de mesa, fazem-se de ambos os lados bem como nas extremidades duas largas bandas metade aplicação, metade bordado ao ponto chato como se vê no desenho indicado por E e F. Nossas leitoras desejando mais explicações poderão nos escrever.

Felicia Ruy

E

F



O
Regimen
dos
estômagos
delicados



Antes de tudo é necessário saber o que se entende por estômago delicado.

Diz-se que uma pessoa tem o estômago delicado quando é preciso cuidar do que come. Essas pessoas, apesar disso, não são consideradas como verdadeiros doentes. Não vão sequer consultar o medico. Contentam-se, si são razoaveis, em consultar-se a si mesmas e em fazer para si um regimen de abstenção de certos alimentos.

Em geral, seus esforços são coroados de exito e acabam por ficar boas.

ESTOMAGOS CANSADOS

Deixemos todos os estomagos que estão sob tratamento medico. Occupemo-nos tão somente dos "delicados".

Para não torturar um estômago delicado é preciso não lhe dar alimentos de digestão difficil.

Os physiologos ensinam que os farinaceos se digerem sob a acção da saliva e que as carnes se digerem sob a acção da pepsina do estômago: quando são gordurosas não se digerem no estômago, si não mais longe, no tubo digestivo, nos intestinos.

E' preciso evitar as gorduras nos molhos e nos guisados.

Devem compôr-se os "menus" de carnes tenras,

farinhas sem gordura nem manteiga, mingaus leves. O estômago deve descansar. Os vinhos, o alcool, os condimentos fortes e os acidos, devem ser proscriptos.

Eis aqui o cardapio de tres refeições para estomagos "delicados". São menus muito leves.

I

- Ovos cozidos
- Costeletas assadas
- Talharins em caldo
- Queijo branco
- Compota de maçã

II

- Caldo de succo de carne
- Costeletas de carneiro assadas
- Sopa de ervilhas
- Peras cozidas

III

- Ovos cozidos
 - Bife ao forno
 - Mingau de batatas
 - Crème inglez
 - Maçãs assadas.
- Essas comidas devem ser acompanhadas de pão





torrado, em pequena quantidade, ou de biscoitos, e um só copo d'agua, no maximo. Os ovos passados por agua devem ser submergidos na agua fervendo, só durante dois minutos e meio. De outro modo a clara endurece e se digere difficilmente.

Os "tournedos" devem ser postos na panela com um fogo muito vivo, de modo que não se endureça nem a manteiga derretida, nem o azeite. Devem ser despojados de toda adherencia de gordura. A carne deve ser san-

grante. Os talharins devem ser cozidos pouco a pouco numa cassarola a fogo vivo, com caldo de carne, detido a evaporação quando se consumiu a quarta parte do liquido.

Cozinham-se sessenta grammas de talharins em agua fervendo, depois misturam-se com caldo sem usar manteiga.

Cobrem-se com um pouco de queijo parmesão ralado, si o estomago o permittir.

O caldo de summo de carne prepara-se cozinhando 80 grammas de farinha de trigo em agua salgada, de forma que se torne a massa.

Deixa-se esfriar um pouco e se lhe acrescenta uma gemma de ovo cru'.

Estende-se sobre um prato, espalha-se um pouco de summo de carne sem gordura e esquentada a fogo lento.

A sopa de ervilhas obtém-se fazendo cozinhar ervilhas frescas e passando immediatamente o caldo por um tamiz.

ESTOMAGOS FRACOS

O regimen dos estomagos fracos ou que não têm forças para digerir, é mais

ou menos como o dos "delicados".

Quando um estomago é fraco devem evitar-se as dilatações gastricas.

As refeições devem ser frequentes, mas leves. Nellas não se deve beber.

Com o fim de manter a quantidade de agua necessaria para o equilibrio physiologico, deve-se beber chá quente meia hora antes de cada refeição.

Deve ser prohibida para taes estomagos, toda e qualquer especie de molho.

O complemento indispensavel a esse regimen é a massagem do estomago, seja mediante o auxilio de um especialista, seja fazendo movimentos moderados de gymnastica, consistindo em levantar muitas vezes um objecto cahido, inclinando o corpo sem dobrar os joelhos.

Este exercicio favorece a redução da gordura abdominal.

Os estomagos fracos toleram, assim mesmo, um pouco mais de gordura que os cansados.

A melhor maneira de utilizal-a é a nata.

Digere-se melhor que a manteiga.

Seguindo este regimen pode-se melhorar e até mesmo curar definitivamente, as varias doenças do estomago.

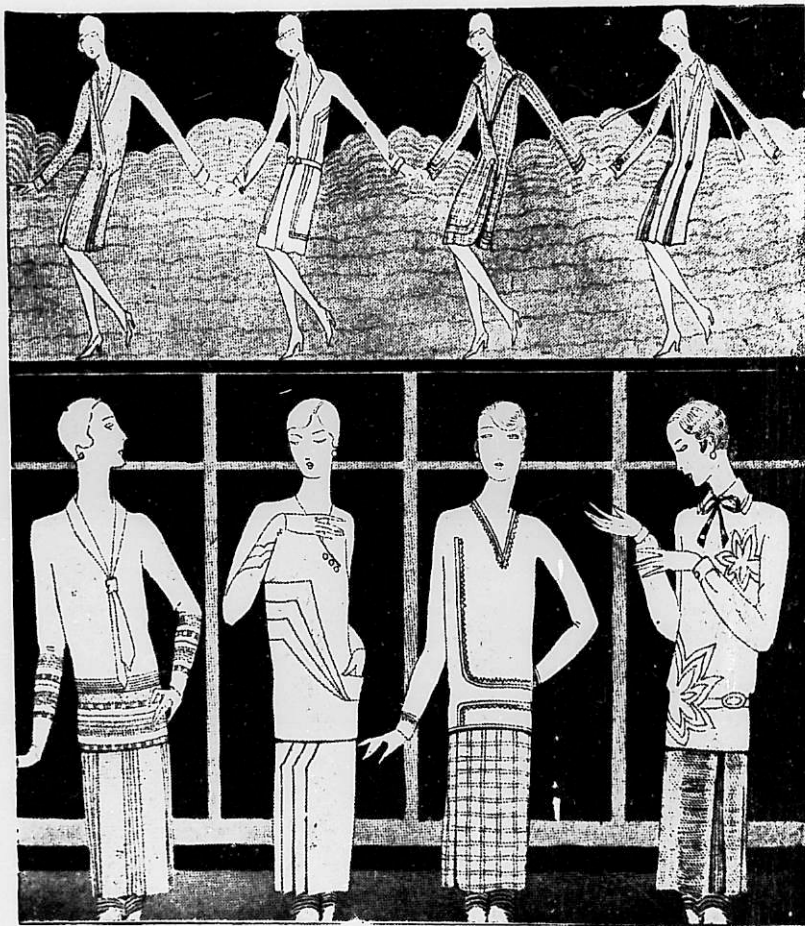
Ademais, pessoas sadias mesmo, muitas dellas que se occupam de jogos athleticos, seguem regimen alimentar, afim de se preservarem contra qualquer enfraquecimento que possa porventura advir de alimentos indigestos.

Em climas tropicaes, como o nosso, é aconselhavel sempre o uso de alimentação leve e bem combinada.



O que é pratico

saia = blusa = manteau



Blusa de jersey incrustada de seda de tons opostos, bordados metálicos, golla-gravata.

Blusa em crêpe da China com recortes. Mesmo movimento na saia.

Blusa de jersey azul claro, guarnecida de bordados azues brancos e amarello.

Blusa de Kasha beige, desenho applicado em tres tons graduados.

Variações sobre os pyjamas



Crepe setim bege
guarnecido de verde.
Tornosello ajustado
por botões do mes-
mo tecido.

Crepe imprimê bran-
co e azul e crepe
azul liso. Cinto
liso.

Crepe lla branco
guarnecido de bor-
lado azul marinho.
Casaco com pes-
pontos.

Calça em crepe ro-
sa plissado. Corpo
sem mangas em se-
tim rosa.

Crepe azul claro
guarnecido de in-
crustações plis-
sadas.

Dezoito annos...



*l'estilo de radium branco
guarnecido de nerzuras.
Monogramma.*

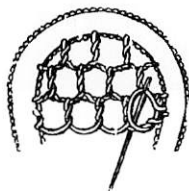
*Deux-pièces de foulard branco
estampado de pastilhas azues*

*Kasha branco guar- Kasha natural e
necido de cordão de kasha bege ou
seda verde. vermelho*

*Saia e blusa de "toile de soie"
palha, incrustação de marinho,
lenço e blusa desfiados nas beiras.*



Renda imitação de Milão



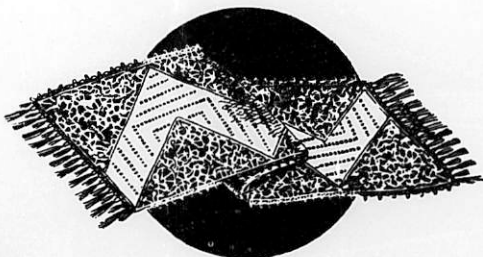
É de fácil execução este triângulo, imitação da renda de Milão. Servirá como guarnição de centro ou toalha de mesa,



store, colcha, etc. Em pouco tempo se faz este simples trabalho. Começa-se por decalcar o desenho sobre a tela de engenhoiro, alinhavando-se, seguindo cuidadosamente o risco, o laçet. Em geral alinhava-se o laçet no meio, mas quando, como neste modelo, o desenho descreve curvas, devem-se dar os pontos de alinhavo junto da beira exterior, a fim de se poder franzir ligeiramente no interior das curvas.

A rede de tulle com malhas hexagonaes se executa como mostra a figura

A, fazendo-se uma primeira fileira da esquerda para a direita.

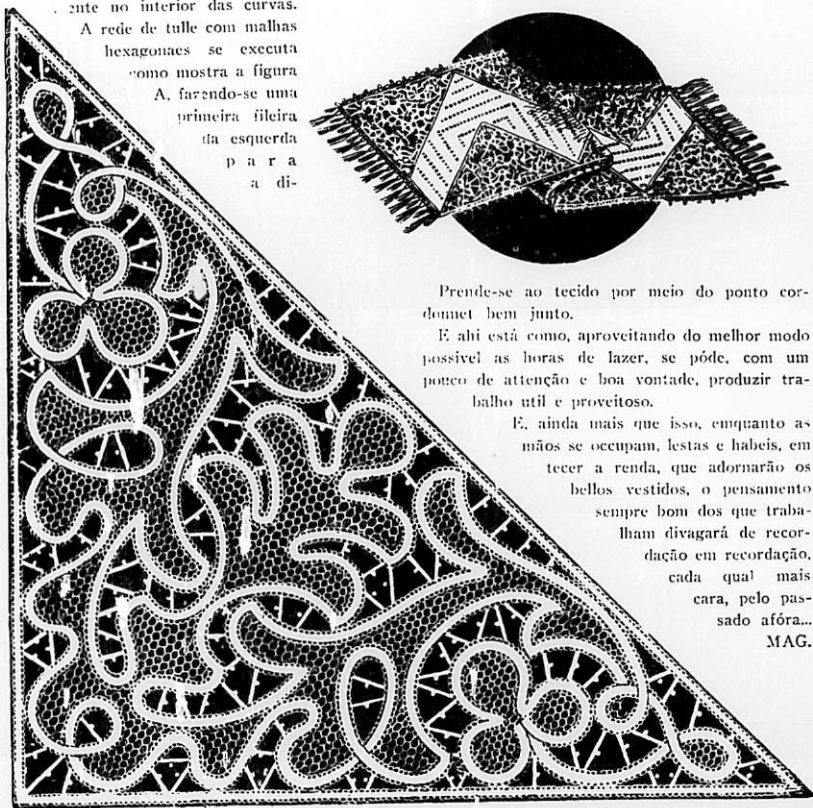


Prende-se ao tecido por meio do ponto cordomet bem junto.

E ali está como, aproveitando do melhor modo possível as horas de lazer, se pôde, com um pouco de atenção e boa vontade, produzir trabalho útil e proveitoso.

E, ainda mais que isso, enquanto as mãos se ocupam, listas e habéis, em tecer a renda, que adornarão os bellos vestidos, o pensamento sempre bom dos que trabalham divagará de recordação em recordação, cada qual mais cara, pelo passado afóra...

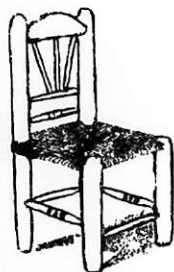
MAG.



Como se pintam as MÓVEIS?

Para isso emprega-se a pintura a óleo, preparada com a cor que se deseja e pintura esmalte do mesmo tom preparada com agua raz, porque é mais fina e ainda que custe mais para secar que as que são feitas com outro dissolvente, o resultado é mais duradouro.

Si se quizer obter uma cor muito brilhante é conveniente acrescentar verniz branco, que não seja muito espesso.



Si o objecto a pintar é, como geralmente acontece, de madeira e não está pintado, mas só envernizado, deve-se começar por raspar-o com lixa. Si for pintado e a pintura estiver gredada, deve-se tirar a cor por meio de

uma forte lavagem com dissolução de soda caustica, que se deixa algum tempo sobre a cor, limpando-se depois com agua e lixando quando estiver bem secco.

Si o movel tiver alguma racha ou buraco deve tapar-se com massa feita de alvaide e colla ou verniz, sendo este ultimo um pouco mais difficil de secar, mas produzindo uma massa muito mais dura.

Quando a massa está perfeitamente secca torna-se a limal-o para que a superficie fique lisa e igual por toda a

parte. Depois pinta-se com a tinta a óleo.

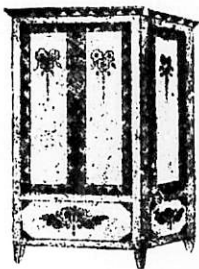
A tinta deve ser passada com cuidado, procurando-se que fique bem estendida e que não se formem depositos, especialmente nos angulos e recantos, que é onde ha tendencia para que elles se formem.

Deve dar-se segunda e terceira mão, mas só quando a anterior estiver secca. Quando a ultima pintura a óleo estiver bem secca e que se passam duas ou tres mãos de pintura esmalte, estendendo também muito a cor e passando repetidas vezes com o pincel sobre o mesmo lugar para bem igualar a espessura.

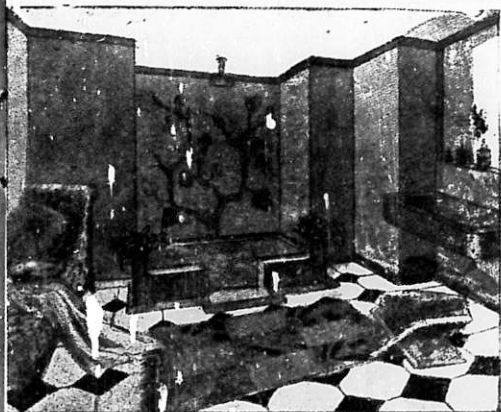
Como é costume fazer-se com a pintura a óleo, não se deve dar nenhuma mão sem que esteja secca a precedente.

Passa-se, por fim, uma leve camada de verniz crystal, que deverá diluir-se em agua raz, si estiver espessa. O trabalho está acabado si se quizer obter um tom liso.

Si se quizer obter um lindo effeito de laqueado japonéz, que nunca é tão brilhante como o esmalte ou o verniz crystal, dá-se, por ultimo, uma camada de encaustica de cera branca dissolvida em benzina, e immediata e continuamente se esfrega com um panno.



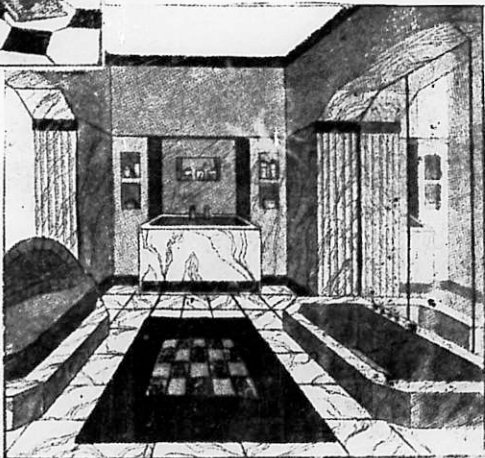
Os novos quartos de banhos modernos



baixo de uma tira de cinzento mais carregado com riscas douradas. O lavatório, do mesmo tom que o banheiro, tem no alto um grande espelho. No legado branco e preto, um tapete lavavel cinzento claro e cinzento escuro. Divan e almofadas cor cyclamen.

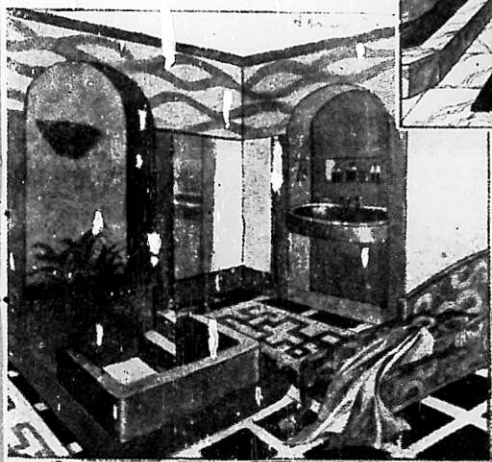
Marmore branco e preto. O banheiro, feito no chão, occupa vasta superfície. Um enorme espelho de lados moveis fica collocado no fundo. Diante, um divan. As almofadas serão de tecido lavavel. Pequenas escavações rectangulares feitas na parede permitem dispôr

Fazem-se actualmente quartos de banho modernos e muito bonitos. Eis aqui tres novos modelos. O primeiro é pintado de mosaico de dois tons cinzentos, ornados de ouro. O banheiro, de mosaico cinzento unido com da vasos floridos, tendo por fundo um quadro com o enfeite de uma arvore em n.aron e ouro. As paredes cinzento claro são guarnecidas em cima e em



os vidros e os objectos do toilette. No sólo, um grande tapete de banho, preto, branco e dourado, de bordas largas.

Conjunto de mosaico de azul esverdeado e azul claro. O banheiro e o lavatório estão encaixados em nichos abobadados. A dois terços da altura, as paredes são pintadas de mosaico azul claro que termina em cima, um ornamento azul escuro. Legado cinzento e branco. Dois tapetezinhos aos lados do banheiro. Um canteiro em forma de cesta, com plantas verdes. O divan completará o harmonioso conjunto.



Arthur de Cerqueira Mendes

A conferencia de Veiga Miranda, no sarau do Municipal

Exmas. senhoras — meus senhores.

Ha pouco tempo, nao haverá talvez um anno, neste mesmo theatro, um escriptor lazia o escripto de um companheiro morto. Arthur de Cerqueira Mendes falava de Gelasio Pimenta. Estava ao certamente aqui, hoje, muitos dos ouvintes: aquella noite. Estarao, e tirao commigo que ninguém poderia prever que tao cedo a realidade tizesse, do brilhante orador de então, objecto de solennidade igual!

Não de lembrar-se das formosas palavras, sentidas e sinceras, viadas do recesso de um coração emotivissimo, dedicadas por Arthur a memoria de Gelasio. Dizia elle que o outro fora um bom. Dizia elle que o outro fora um desinteressado, um trovador errante, embora sem tyra, um sonhador pertinaz, irreductivel, couraçado pela flamma do idealismo contra todas as desillusões, contra todas as injustiças, contra todos os choques da terra-à-terra, da vida...

E' uma observação real, minhas senhoras e meus senhores, que, ao retratar assim alguem, muitas vezes o escriptor se esquece... e se trata a si mesmo. A imagem espirital alheia se desvanee na contemplação subjectiva. Debruçado sobre uma lembrança querida, o analysista não percebe que está a mirar-se a si proprio, como em um espelho. Identifica-se com o perfil que procurará traçar. Substitue-se a elle insensivelmente. Trabalho inconsciente, involuntario, a que não se pôde esquivar as imper-sensibilidades nesses momentos de assalto pelas profundas emoções.

Arthur de Cerqueira Mendes, ao evocar a figura do seu querido irmão de lides intellectuaes, com elle se confundia de tal maneira, que as duas sombras vos devem apparecer hoje, a vos que então o ouvieis, como essa superposição de chapas photographicas duas vezes submettidas á acção da luz.

Exmas. senhoras e meus senhores: — Arthur de Cerqueira Mendes antecipava, propheticamente, a oração que eu fui convidado a proferir perante vós. Coincencias havia, e muitas, em tratar assim alguem, muitas vezes os escriptores. Entre a doce philosophia de ambos perante os enygmas da vida, que se reduzem afinal ao tremendo enygma da Morte. Entre a maneira do trabalho de um e de outro, dispersivo, descuidado, desattento no proprio valor, escrevendo como as cigarras estridulam,

como os passaros cantam... E foram todas essas consonancias, todas essas afinidades moraes e mentaes, que conduziram o conferencista daquella noite á traslação suave a que me retiro.

Em um dos pontos, principalmente, a semelhança era tao flagrante que, recordando-a, todos vós julgareis se Arthur, naquele momento, na expansao da sua carinhosa saudade, offerecia-se, ou nao, como o thema superviniente, como o desdobramento em vida da individualidade do que já se fora. Dir-se-ia que, empolgado por uma secreta voz interior, elle sentia tambem saudades de si mesmo, entoando a nota á propria memoria, o *de-profundis* resignado e impressionante com que, bizarramente, alguem encerrasse uma auto-biographia.

O phenomeno singular, estranho, cultuizou, como vos dizia, em um ponto... Arthur apontava, entre os grandes meritos de Gelasio, a intensa faculdade da comprehensão artistica, da sympathia humana pelo labor esthetico dos outros, redunando nessa hospitalidade accessibilidade a todos os valores, desde os de fronte laureadas até os que se ensaiavam nas primeiras tentativas. Louvára o enternecido entusiasmo do outro por todas as fórmulas da creação da belleza, por todas as iniciativas de arte, tendo sempre a mão estendida, prompta a amparar e orientar a quantos lhe sollicitassem amparo e orientação.

Ora, exmas. senhoras e meus senhores, a quem se applicam melhor esses conceitos do que ao excelso espirito do proprio Cerqueira Mendes? Basta considerar, um instante, o aspecto da nossa assistencia e o programma da nossa sessão. Nesta, os artistas de S. Paulo, pelas suas mais destacadas figuras, empenham-se em tomar parte. Naquelle, vemos o escol da intellectualidade paulistana, sobresahindo, entre os elementos aristocraticamente mundanos, os que se pôdem enquadrar na mais legitima das aristocracias, a aristocracia do pensamento, da cultura, da elevação artistica e do bom gosto. Todos accorreram a esta hora de celebração ritual, em que os fiéis da religião das coisas espirituales rememoram o nome de um dos seus dedicados apóstolos. Os crentes do evangelho da belleza trazem as magicas offrendas das suas varias potencialidades, estadeiam-n'as perante vós, formando um imaginario pedestal sobre o qual vereis evocado o vulto do brando e suave evangelista, em cuja

indumentaria elegantemente mundana eu sempre enxerguei as dobras da túnica de qualquer moço contemplativo, sereno e tolerante, creador de illuminuras em pergaminhos, compositor de melodias sacras nos cravos conventuaes.

...

Exmus. senhoras e meus senhores. Um dos nossos queridos poetas exclama ao início de bello soneto:

"Eu vou ao mundo para ter saudade!"

Ha, realmente, creaturas assim. Almas que nos levam ás cogitações da metempsychose, ás concepções jinarajadasicas do theosophismo. São aves nostalgicas de outras existencias passando incomprehendidas, estranhas e bizarras, como individuos que se trajassem á moda dos egypcios ou dos gaulizes em plena sociedade coetemporanea. O observador superficial não consegue definir nem penetrar. Ellas, por á vez, intimidam-se ao vozeio das turbas e encostam-se, retrahem-se, tecem a vida á parte, na teia doirada da phantasia.

Não será desconhecida, para muitos de nós, a locante pagina em que Charles Dickens narra a historia de Caleb Plummer e sua filha cega. O pobre fabricante de bonecos, morando em humilde cas bre de madeira, encrustado entre os casarões de Londres, vestindo-se dos grosseiros pannos dos proletarios, supportando privações e penurias, conseguira manter sempre a sua ceguinha na doce illusão de que era millionaria, de que habitava um palacio, e de que o pae era um dos eminentes lords a que a Inglaterra toda rendia honrarias e homenagens. Fora-lhe facil aquelle sortilegio. Inspirara-lh'o, diz Dickens, a magia do amor imperceptivel, fonte de maravilhas que a natureza colloca no alcance á todos.

Creatura é ha, minhas senhoras e meus senhores, que atravessam a existencia como a filha cega de Caleb Plummer. Esta, nada vendo, enxergava em to no a si grandezas, pedrarias, ouropés de toda sorte. O pae dizia-lhe que lhe trouxera um vestido novo, que ella estava formosissima, entre renas e seda, olhada por todos como grande dama... Que das paredes pendiam quadros raros, que carissimas obras d arte enfeitavam os seus salões", que as mais soberbas equipagens é que os touavam á porta quando elle conseguia recursos para um passeio de carruagem alugada. E viviam felizes, ambos, uma dentro do seu sonho de maravilhas, outro no contentamento de conservar esse encanto imaginario, tecido pelos cuidados de todos os instantes, pela vigilancia incessante para impedir a minima suspeita reveladora.

A's palavras da ceguinha, ás suas reflexões, nos seus modos, todos quantos — e eram afinal todos, excepto o velho pae — todos quantos

ignoravam o mysterio das duas almas, murmuravam desdenhosos commentarios. Juugavam-na doida, tóla, idiota.

E' assim o conceito do mundo vulgar para com esses cégos visionarios embevecidos, como a filha de Caleb Plummer, nas maravilhas da propria phantasia! E elles a todos sorriem superiores, inacessiveis, enlevados nas fascinadoras miragens da vida subjectiva, consolados de todos os padecimentos materiaes pelo gozo infinito da contemplação do invisivel, do espectaculo do irreal!

O querido escriptor, cuja lembrança aqui nos realce, e em cuja recordação vaç um grupo exceto de artistas celebrar um "requiem", de purissima arte, passou por entre nos como a ceguinha de Dickens. Feliz delle que só soube ver belezas e perfeições neste mundo cheio de contrastes, de antinomias, de vicissitudes!

...

A palavra fora dada a Cerqueira Mendes para as exaltações. A penna, para os epinicios e as apologias. Percorrei os seus livros. Meede as suas chronicas. Jamais uma phrase sua, uma insinuação demolidora, uma allusão que rescedesse de loage a matquerenças. Se, escrevendo, era elle assim immune aos sentimentos aggressivos, melhor ainda fazendo. Nos, — e somos tantos! — que com elle privámos annos e annos, com a assiduidade que a rascinha da sua pessoa tornava obrigatoria, nós bem sabemos que daquella bocca jamais sahia um verbo azedo, um adjectivo meças delicado, uma forma qualquer de expressao a que niasse a urbanidade mais perfeita.

Bem sabeis que essa rigorosa linha de proceder não nascia de affectação e muito menos de cálculo. Provinha da sua generosa philosophia christa, do seu espirito de compadecimento apostolico, da sua immaculada perfeição de character. Formava-se-lhe a alma a reição dos grandes consoladores. Pacificar, aliviar magoas, dissipar tristezas, era para elle uma espontanea missão, desempenhada a todas as horas, sem olhar a incommodos e sacrificios.

Dentre os seus amigos, — e dizendo "amigos" envolvo nessa palavra tantas e tantas senhoras por quem a sua affeição era tocante de pureza e espiritualidade, — dentre os seus amigos não sei qual o mais aquinhoado pelos thesouros daquelle perdulario dos bons affectos.

Elles, elles e ellas, aqui se acham todos e nos entreolhamos ligados uns aos outros por aquella enternecedora lembrança commum, por aquelle mago admiravel que, depois de unir espiritos e corações durante a vida, consegue unil-os talvez ainda mais depois da morte.

Conhecemo-nos, muitos de nós, sem nos ver-

mos jamais; — na sua galeria de retratos. Aprazia-lhe dispôr allí, nas paredes de seu gabinete de trabalho, as innumeradas imagens amigas, de conformidade com as secretas inspirações da sua penetrante affectividade. E gostava de apontal-as, de explicar a razão das visinhanças, enaltecendo qualidades congeneres, vislumbrando na camaradagem dos retratos a proxima camaradagem dos retratados. Os êlos da delicada cadeia nos foram, de facto, prendendo um a um.

Apresentado, certa vez, a distincta escriptora, cuvi da sua bocca num lindo sorriso:

"Já nos conhecemos... da galeria de Gerqueira Mendes!"

Não cabe aqui, minhas senhoras e meus senhores, uma apreciação mesmo succinta da obra do querido evocador das "Figuras Antigas". Todos a conheceis, todos a admiraes. E nós, os seus intimos, guardamos o segredo da criação daquellas paginas, guardamos a sensação das primicias reveladas em expansões confidenciaes no ambiente suggestivo em que se elaborava o autor. Eramos os seus primeiros leitores, se assim se pôde chamar aos que o ouviam lêr com as reflexões sonoras e compassadas da voz quente, cariciosa, avelludada.

Permitti, senhores e exmas, senhoras, que as minhas ultimas palavras sejam a esse grupo de fiéis amigos e de excelsas amigas do saudoso camarada. Procurámos retribuir-lhe a vida as infinitas demonstrações de carinho que delle viaham para cada um de nós. Attendemos ao seu voto de insaciavel captivador de amasades. Nos ultimos tempos, então, pareciamos lêr-lhes nos olhos a exhortação contida neste soneto de Amadeu Amaral:

Por esta melancolia devida,
através de infinitos atoleiros,

que seria de mim, de minha vida,
sem vós, ó meus amados companheiros?

Que seria de mim, alma ferida
na rispidez dos lugubres carreiros,
sem vós que ouvís a minha voz dorida
na surda multidão dos caminheiros?

Oh! como é bom sentir, na tréva incerta,
a amiga voz, que á nossa voz responde,
a doce mão que a nossa mão aperta!

Vamos, rodeae-me sempre assim, cuidado...
Quero, na escuridão que nos esconde,
ouvir os vossos passos a meu lado!

Procurámos attender-lhe, já o disse, nessa continua supplica. Retribuamos, cada qual com o obolo do seu affecto, ao immenso cabedal esbanjado pelo coração imprevidente, prodigo até a dissipação das proprias fibras vitaes.

Se o seu espirito paira perventura aqui, sobre as nossas cabeças, um regosijo immenso deve aureolar-o de luz. Não será tanto pela homenagem collectiva, brilhante, da sociedade inteira que o amou como o chronista das figuras antigas e o chronista das silhuetas modernas. Será, perdoae-me vós outros se vos pareço pouco gentil, será porque reconhecerá aqui as physionomias que elle congregou na galeria das quatro paredes do seu gabinete de estudos e procura sempre approximar lá fóra, das ruas e na vida. Verá que todos conservamos: na alma a ressonancia da sua voz amiga e a imagem da sua individualidade seductora e real, como um dos melhares premios que nos foi dado colher, peregrinos das mesmas romarias de arte e de pensamentos, na caminhada feita ao seu lado!

Lãs para Crochets

Lipsia, Pasteur, Nemesia e Pompadour

BAZAR S^{TA.} EPHIGENIA

A. P. Souza Braga - Rua Santa Ephigenia, 169

MISCELANEA

(Continuação de "Os Remendos da Sorte")

— Califa de Allah! — exclamou Khalil inclinando-se respeitoso e impassível — os vossos subditos riram-se á minha chegada como insensatos, sem razão alguma! Aparecendo aqui, com estas roupas feitas de remendos, quiz trazer ao publico a prova cabal do quanto tendes sido generoso e bom para com a minha esvaliosa pessoa!

E proseguiu calmo e risonho, olhando cheio de orgulho, e muito fito, para os invejosos cortejos que o rodeavam:

— Devo dizer, particularmente áquelles que troçaram da minha bella vestimenta, que os numerosos remendos de minha roupa são todos diferentes e foram feitos exclusivamente com pedaços dos saccos em que recebi dinheiro do nosso generoso califa. Assim, cada remendo que me cobre representa uma dadiwa, e verão que do turbante ao "ajebrat" tenho mil remendos de todas as fórmãs e tamanhos! Os

meus trajes preciosos são feitos com os verdadeiros remendos da sorte!

O califa de Cordova, depois de muito elogiar a talentosa e original lembrança do poeta favorito, disse:

— Na verdade, ó mussulmanos!, os remendos das vestes do nosso admiravel amigo provam claramente a minha generosidade! Queira Allah, o Exaltado, que os grandes poetas possam exhibir sempre trajes tão remendados com os de Khalil!

E desse dia em diante, o poeta dos remendos tornou-se a figura mais popular da Hespanha.

E sempre que o famoso Khalil — graças á generosidade do califa — era levado a acrescentar mais um remendo á sua roupa, lembrava-se do perigo a que se expuzera quando ferira, sem querer, a vaidade do soberano. Bem sabia o joven que se Al-Manzor era simples, amavel e bom, era tambem, infelizmente, muito desconfiado.

E' a tal proporção — de tres para um — a que nos referimos!



EXCELLENTE RESULTADOS

V. Excia. obterá com o uso do fermento allemão "BACKING", do Dr. Oetker, segundo as receitas do "Dr. Oetker" que são simples e facilimas.

Deliciosas sobre-mesas são os "Pós de Pudim" do "Dr. Oetker", os quaes dada a sua grande variedade, como seja: chocolate, baunilha, morango, amendoa etc. permitem variar diariamente. Peça gratis em qualquer casa do ramo um exemplar do valioso "Livro de receitas culinarias do Dr. Oetker" ou por carta aos representantes geraes para o Brasil,

WALTER HUSMANN & CIA.

São Paulo Caixa postal 2599

(Cont. de "Uma Rapariga")

vam-se, na politica como no amor, permanentemente neurasthenicos. A guerra esgotou-os. Diante duma mulher que desejam ou dum problema que os preocupa, caem em contemplação e em extase. E, entretanto, para resolver o problema basta querer resolvê-lo, e para colher o pomo de ouro basta estender a mão. Nós outras, americanas, já não podemos supportar os homens amáveis, delicados e respeitosos, que ainda não se convenceram de que os frutos estão nas arvores para ser colhidos e não para se passar a vida a olhar para elles e a cumprimental-os. Não ha homem nenhum — ouça bem o que lhe digo — que não obtenha uma mulher, desde que a "queira" vehementemente. O triumpho, junto de nós, não pertence ao mais intelligente, nem ao mais moço, nem ao mais bello: pertence ao mais forte. Intelligencia, mocidade, belleza, temol-as nós de sobra; o que nos falta é a energia de vontade, e nós só sentimos verdadeiramente a volupia de entregar-nos a quem possua qualidades diferentes das nossas.

— Mas a sua theoria, Miss Betty, é a apologia da violencia e da má educação!

— A delicadeza, meu amigo, é uma qualidade essencialmente feminina. Não se tolera no homem, a não ser nos diplomatas, nos mestres

de dança e nos creados de quarto. E' uma virgindade sem nobreza e sem virilidade. Se os nossos antepassados tivessem sido todos bem educados, posso affirmar-lhe que a humanidade já não existia. A delicadeza de maneiras não passa de uma doença grave dos homens timoratos, que se cura com *donches* escossezas e com o *fool-ball*. Se você soubesse como eu vou da Europa farta de batatas cozidas e de boa educação!

— Mas Miss Betty confunde, talvez, a violencia com a energia e a grosseria com a força. Olhe que os homens verdadeiramente fortes são, em geral, delicados...

A encantadora rapariga ia responder-me, quando, a pouco e pouco, um grupo de mascas-

COMPRIMIDOS DE

GUARAMIDINA

HEROICOS NAS
DORES DE CABEÇA, GRIPPE,
RESFRIADOS, RHEUMATISMOS,
COLICAS DAS SENHORAS, ETC.




NÃO CONTEM ASPIRINA
A VENDA EM
TODAS AS BOAS PHARMACIAS

ANTARCTICA



GUARANA'

rados, atraído pelas maravilhosas extremidades que ella mostrava até ao colção de seda azul e que dariam uma impressionante aguarela a um pintor de elegancias modernas, se acercou de nós. De repente, uma nuvem de "confetti" envolveu Betty Brown, e a gentil americana, vermelha, suffocada, indignada, bracejando, sacudindo as rajadas scintillantes e multicores que caíam implacavelmente sobre ella, gritou, com toda a força dos seus pulmões:

— Malcreados!

Tinha destruído, numa só palavra, toda a sua fragil e paradoxal argumentação.

Julio Dantas

Cir. brasileira de medicamentos

Da Cia. Brasileira de Medicamentos, recebemos um frasco de Vigogenio, o conhecido tonico pulmonar, e um tubo de Coqueluchoidina, manipulados no Laboratorio Campos & Heitor. Devemos ainda á gentileza da Cia. Brasileira a remessa de uma caixa de pilulas Santafé, medicamento empregado nas doencas do estomago e figado e de um vidro do especifico "Pueris", fortificante para crianças.


Emplastro Phenix
 ESTE É O LEGÍTIMO
 VEJAM O QUE DISSSE UM ILLUSTRE MEDICO

O Emplastro paraso PHENIX é aconselhado como preventivo contra RES-FRIADOS, TOSSE E BRONCHITE: sentindo qual-quer desses syntomas colloque emplas-tro PHENIX nas costas e outro no peito, renovando esta applicação de 5 em 5 dias até a doença cessar por completo.
 S. Paulo, 20 de Julho, 1927
 Dr. Mario Gracco

Excesso de sorrisos

O sorriso é um dos maiores attractivos de um rosto feminino. A mulher é mais bella quando ri. Mas ás vezes é uma maçada como aconteceu com Miss Margaret Beavan a "Lady Mayoress" de Liverpool. Ella cumpre com satisfação todos os deveres do seu cargo. Não se lamenta do seu lugar, mas contraria-se com a necessidade de prodigalizar o seu sorriso. Receber officialmente no palacio da cidade, mais de trinta mil pessoas, acompanhar centenas de comitivas através as historicas salas do municipio, dar audiencia, apertar centenas de mãos, não a cansa. Mas o que a aborrece é a necessidade de ter sempre os labios entreabertos num convencional sorriso. Notou ella que este continuo sorriso accentua as rugas aos cantos dos labios, que a obrigaram a fazer um tratamento de massagens. Inveja o sorriso das donas de casa ao receber os seus hospedes. Nem tudo é roseo para uma mulher no exercicio das funcções administrativas, especialmente quando se occupa o lugar de... Lord Mayor.

AOS NOIVOS

Viver em uma residencia bem installada, causa prazer e auxilia a felicidade do lar.

O cossó mobiliario, deve ser adquirido na

A CONVENIENCIA

cujos moveis executados por fino gosto, reune os predicados indispensaveis que são:

Conforto

Durabilidade

Elegancia

RUA SANTA EPHIGENIA, 47

Phone: 4-5554

— SÃO PAULO —

Fé, Esperança e Caridade

A pagina que se segue é de Carlos Daniel de Deus, pae amantissimo, o seu canto de cysne foi para Inah, a filha que lhe ameenizou os derradeiros momentos de vida.

Compare a vida a uma roseira... Debil planta a principio, sorrindo aos zephyros, ensaiando-se, timidamente, para a gloria de viver...

Passam-se os mezes e o arbusto de outróra torna-se adulto, suas raizes mergulham no sub-sólo, onde as radículas procuram a humidade enquanto o caule vae ascendendo para o sólvivificador, entoando um hymno ao Deus da creação.

Surge o primeiro botão, mais outro e outro mais, por fim, toda a planta se abrolha em flores e a roseira se transforma numa guirlanda teérica: uma rosa mais bella se destaca, mais bella e mais galhardamente resistente ás intemperies...

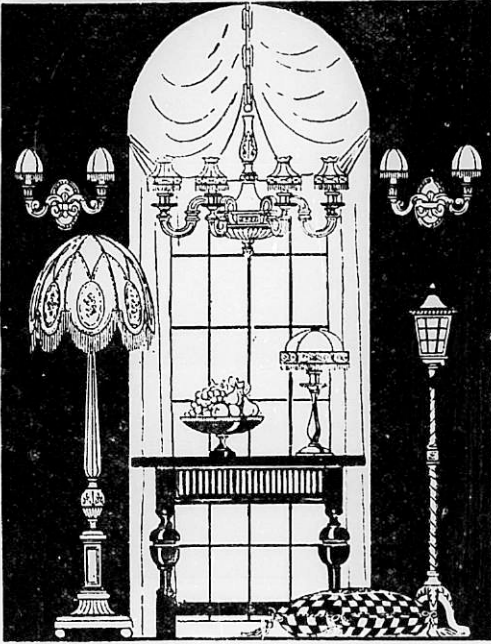
As outras, que surgiram depois, sem os encantos daquelle flór solitaria, carinhada pelas mãos de Flóra, parecem despeitadas com a alacridade daquelle formosura, orgulhosa de seus encantos.

O simile daquelle roseira é a creatura: os espinhos, que na planta servem para sua defesa em nós são as aptidões, o character, o pundonor: as rosas são nossos amores; persistentes uns, de vida fugace outros; uns contentes com a fortuna

que sua Dulcinea lhes proporciona em sorrisos; outros incontentaveis, no egoismo de seu amor.

Bem aventurados os que amam com sinceridade. (Do livro "Folhas Cahidas").

**FABRICA DE ABAT-JOURS
e
LUSTRES DE MADEIRA**



L. HORNETT CAVE
RUA SANTO ANTONIO 29
SÃO PAULO TEL. 2 5596

A "SAO LUIZ" Moveis e Tapeçarias
Francisco Lomelino

Rua das Palmeiras. 93 — Telephone, 5-4046 — SÃO PAULO

O bom humor dos cyclones

Os terríveis cyclones que abalam a riqueza rustica e a riqueza das cidades, produzindo infallivelmente victimas innumeraveis, constituem um dos mais duros flagellos da humanidade, mas não deixam de ter em meio de seu tragico espectáculo detalhes ultra-comicos, sem duvida porque entre o grandioso e o ridiculo não ha mais que um passo.

Até os proprios flagellados quando se recordam do, apuros por que passaram, recordam-n'os com certo humorismo consolador, ainda mesmo que tenham perdido seus bens e suas fortunas.

Os cyclones comprazem-se de escolher algumas entre suas victimas, para divertir-se com ellas, produzindo lhes grande numero de sustos, mas sem lhes fazer o menor damno; como si o bom humor o assallasse de repente, este gé-



GOTTAS CHAVES
VERDES
CURA INSTANTANEA DA DOR
DE DENTES E DUIDIDOS

FORTIFICANTE GERAL

REGULADOR UTERINO

VÓVO

CONSELHA A SUAS FILHAS E NETAS O
ELIXIR-FERRO-ERGOTE-MANNET

1.º Contém FERRO em estado de ser facilmente incorporado ao organismo.

2.º Contém CEN-TEIO ESPI-regularisar os cificacia cura-

3.º Possui in c o m m o d o s das Senhoras, se sabiamente GADO em do-ncia, na Chlo-lira na Ane-adequada para

rosis, em todos os In-commodos Uterinos (Suspensão de Re-greas, Regras em De-masia, Menorrhagias, Metrorrha-gias).

4.º Sua ac-ção rápida e certa se mani-festa logo nos primeiros dias de uso.

Em todas as farmacias e dro-garias.



1.º D. D.N.S.P.
DE 7/27/693 N.14

gante desolador, fugido da caverna que o deus Eolo tem na ilha helenica de seu nome, e da qual, como no tempo dos argonautas, envia barbaros emissarios para que façam os mortaes conhecer o seu poder de Rei dos Ventos.

Agarram, por exemplo, a um aterrado fugitivo e girando-o num redemoinho de pó, deixam-n'o ridiculamente preso em um braço telegraphico, collocando-lhe o chapéu, para cumulo de gentileza, no alto do poste.

Outras vezes arrancam a uma pobre criada que corre espavorida a cesta repleta de todos os comestiveis acabados de comprar no mercado, e introduz tudo pela janella a dentro de um pobre esfomeado que nem liga ao cyclone que lhe abala o albergue, porque lhe parece uma optima solução morrer debaixo dos seus escombros.

Estremeceem um lindo "chalet", atirando por terra pedaços de sua architectura. E quando

o titânico gigante se acalma e a claridade se estabelece, os habitantes ficam horrorizados ao encontrar em cima de alguma cama um cavallo morto.

Só um deus pagão como Eolo, com um poder tão grande, e com um tão grande bom humor, pôde suggerir aos seus devastadores emissarios tão loucos caprichos.

Os cyclones, vão como os "clowns" dos circos, fazendo, com tudo o que encontram na frente, grotescos exercicios malabares, e, como os "clowns", escolhem os mais disparatados objectos para suas brincadeiras. Atiram aos ares com um cadaver humano, por exemplo, um manequim arrebatado da vitrine de alguma modista para que bailem no espaço uma dança tragica.

Só a um cyclone pôde occorrer a idéa de

CALLOS

Não importa quão doloroso seja o callo, o novo método acaba com a dor em 3 segundos. Uma gota do maravilhoso liquido scientifico e o callo se enrugá, desprendendo-se facilmente. Os medicos usam-n'o e o recomendam. A' venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!



medicos usam-n'o e o recomendam. A' venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!

"GETS-IT"



Chicago — E. U. A.

MODO PRATICO DE TRATAR ASSADURAS DE CRENÇAS

Sob nosso clima tropical é muito commum ás creanças ter assaduras, debaixo dos braços, entre as pernas e outras partes do corpo e é tambem commum as mães se affligirem por essa questão relativamente sem importancia, para cuja solução offerecemos nossos prestimos.

Basta, para pôr termo ás assaduras, brotoejas e demais irritações da pelle infantil, pulverisar as partes atacadas, depois do banho ou á noite, com Talcobóro Assis, producto muito usado nas maternidades, creches e hospitaes infantis, cujo preço é, relativamente, pequeno, podendo ser obtido na pharmacia mais proxima.

introduzir pela janella do salão de refeições de um grande hotel ou de um restaurante da moda, um cadaver humano despedaçado contra arvores e muros, e largal-o sobre a mesa principal.

os ares voando com outros papeis de seu escriptorio e alguns quadros de parede.

Na semana seguinte o homem tornou a receber a mesma carta, achada por uma pessoa honrada moradora em uma localidade distante dia e meio de treia e cujo laere mostrava que estava intacta. Esta carta trazia um cheque de grande valor.

Em uma aldeia onde não havia mais de um barbeiro, que attendia a freguezia em uma ca-



O primeiro passo para a saúde —Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO para evitar tel-os infectados. LAVOLHO conserva os olhos em perfeita saúde.

Deu-se uma vez o caso de passar um cyclone no momento em que um homem acabava de receber uma carta, e, antes de abri-la, o vento arrebatou-a das mãos, e levou-a para

DOENÇAS DAS SENHORAS

Regras dolorosas, Irregularidades do menstruo, Atrazos, Menopausa.

HEMAGENE TAILLEUR

Ação immediata - 4 a 6 Grangulos por dia

SÉVENET, Ph^o, 10, Rue Le Chapelain, PARIS

e em todas as Pharmacias.

Representantes para o Brazil: AUBERTEL & C^o, Rio de Janeiro.





SEDAS DE LYON

BOLSAS - LUVAS

LANS - KASHAS - JERSEY - TECIDOS
NOVOS, ULTIMAS CREAÇÕES PARA
O INVERNO. - TECIDOS DE LANS E METAL.

CASA FERRÃO

(SECÇÃO: ATACADO E VAREJO)

RUA LIBERO BADARÓ N. 55

deira commum, um cyclone fez o agradável favor de deixar em frente á sua casa uma magnifica poltrona das que se usavam nos cabelleiros elegantes das capitães.

Um grande negociante de lenha, em seu escriptorio, falava a um cliente que não saisse porque o céu estava muito escuro e sem duvida ia cair uma tempestade, pouco depois era arrastado com cadeira e tudo pelo cyclone e, afortunadamente, lançado em um rio que passava nas proximidades. Dizemos afortunadamente, porque sabia nadar e ganhou logo a margem; a cadeira foi para o fundo.

Ua mulher foi magnosamente salva da

morte pela mesa da cosinha. Estava ella sentada quando um cyclone derrubou a parede opposta, abalando a mesa, que por sua vez derrubou a mulher, deixando-a estendida entre as suas quatro pernas; caíram as demais paredes e o tecto, mas a mesa resistiu o peso dos tijolos, protegendo a mulher, que saiu illesa.

Um individuo achava-se comendo sob uma barraquinha de madeira, quando o cyclone arrancou completamente a armação e a levou pelos ares como si fosse uma simples saia que estivessem seccando ao sol. O individuo ficou ao ar livre com as comidas deante do nariz, mas perdeu todo o appetite.

PELLES

A MAIS ANTIGA CASA DE PELLER NO BRASIL

KLIASS IRMÃOS

Importação directa dos paizes de origem

Confecção esmerada — Reformas — Renovações — Lavagem e
concerto de todas as pelles

Machinas especiaes para limpeza de pelles

PRACA RAMOS DE AZEVEDO, 18 (Ao lado do Theatro Municipal)

Telephone 4-0687

SÃO PAULO



Está triste!

Tem dores nas costas, nos pés nos rins, falta de appetites insomnia, desapareceu a sua alegria? Observe:

Trata-se de intoxicação produzida pelo mau funcionamento dos RINS Use immediatamente as PASTILHAS RINSY, remedio de fama mundial, no tratamento dos RINS e BEXIGA. Notará após alguns dias com grande contentamento, que readquiriu o esplendor da sua beleza e a flor da sua juventude.

**UM TONICO UNIVERSALMENTE
CONHECIDO**

Por mais de 60 annos os medicos tem prescripto o XAROPE de FELLOWS, para os pulmões e debilidade nervosa e para os convalescentes. Sendo um preparado composto scientificamente são necessárias apenas, tres colheres de chá por dia.

Recuse os substitutos — Exija o

**XAROPE DE
FELLOWS**





A linca menira Gertrudes, orgulho do lar
José Unhpointuer

O que nos diz seu papae:
Companhia Nestlé
Caixa Postal 760
Rio de Janeiro.
Presados senhores.

A minha filhinha Gertrudes, que conta actualmente um anno de idade, foi alimentada até ha pouco, exclusivamente com Farinha Lactea Nestlé, tendo obtido, sempre, os melhores resultados com o seu uso, o que VV. SS. poderão verificar pelo retratinho que lhes envio junto a esta.

Aproveitando a oportunidade para agradecer os dois lindos estojos com 12 colheres de prata que VV. SS. me presentearam em troca de 100 tampas de latas de Farinha Lactea Nestlé, subscrevo-me com estima,

De VV. SS.

Amos. Attos. Obrgs.

Assignado: José Unhpointer

Rua Iguatemy, 131, São Paulo.

Recebemos constantemente attestados parecidos de paes ridentes ao ver seu filhos robustos graças á Farinha Lactea NESTLÉ. Muito breve publicaremos um album contendo somente photographias recebidas de paes agradecidos e que constituirá a mais flagranste prova da efficacia da Farinha Lactea Nestlé.

A's mães cujos bebês não progredim, recommendamos que se dirijam á Companhia Nestlé — 12 Rua da Misericordia, Rio — affim de receberem, gratuitamente, uma amostra da Farinha Lactea Nestlé e um interessantissimo livro sobre os deveres de mãe, assim como um brinde para o pequerrucho.

O feminismo se levanta em Minas

Publicamos abaixo a sentença do exmo. sr. dr. Joaquim Machado de Azevedo, integro juiz de direito da comarca de Machado, proferido na petição da senhorita Aracy Dias, primeira candidata ao titulo de eleitora nesta comarca.

“Vistos, etc. Indefiro o pedido de fls. 2 da supplicante d. Aracy Dias, deixando assim de mandar incluir o seu nome no alistamento de eleitores deste municipio, pelos motivos que passo a expor abaixo. — Nem a Constituição Federal — artigo 70 — nem a Legislação eleitoral vigente dá á mulher brasileira o exercicio do direito politico de votar e ser votada. Tal direito só é facultado aos “cidadãos brasileiros” natos ou naturalizados.

Si o legislador constituinte de 1891 tivesse o pensamento de dar ás mulheres o exercicio e gozo desse direito, equiparando-as aos homens, o teria feito expressamente empregando outro vocabulo mais significativo que não deixasse duvida quanto á distincção de sexo, mesmo porque tal direito já vinha negado á mulher desde a Monarchia. A idéa de conferir a prerogativa de suffragio á mulher foi em assembléa considerada desastrada, fatal e anarchica por diversos oradores. E' verdade que o direito de voto foi reconhecido á mulher pelo legislador constituinte de um dos Estados do Norte, mas tambem é certo que os votos femininos foram depurados na Camara Alta do Congresso Federal numa eleição de senador. — Essa decisão não poderá ser taxada de parcialidade em caso politico porque taes votos deixaram de ser contados ou foram excluidos ao proprio candidato eleito. O nosso Estado ainda não reconheceu esse direito á mulher talvez por julgalo inconstitucional, baseado na opinião do saudoso Pedro Lessa, citado por Tito Fulgencio na “Carteirinha do Alistando”. Si a palavra “cidadão” empregada pelo legislador constituinte referisse tanto ao homem como á mulher, conforme têm entendido alguns juizes deste Estado, apesar de não tentarem incluir o nome desta na lista de jurados — art. 74, da lei 912, de 1925, porque só hoje ella vem pleitear esse direito de ser alistada entre os eleitores? Seria uma grande injustiça não re-

conhecer na mulher de hontem capacidade intellectual bastante para comprehender o disposto na nossa lei basica. Além do mais, nas duas Camaras do Congresso Federal têm sido fracassados todos os projectos dando o direito de voto á mulher e Barbalho, um dos grandes commentadores da nossa Constituição, entre as exclusões expressas no texto legal, menciona a da mulher por não ter sido approvada nenhuma emenda que lhe attribua esse direito. Também Carlos Maximiliano ao commentar o alludido artigo 70 da Constituição admite a distincção de idade, sexo e capacidade para o exercicio do "jus civitatis" e demonstra que a Assembléa de 1891 recusou ás mulheres, casadas ou solteiras ou viuvas, o direito do voto. Sou dos que pensam que á mulher estão reservados na sociedade misteres mais elevados e sagrados que a tornam sempre divina quando bem comprehendidos por ella, do que envolver-se em luctas politicas de partidarismo apaixonado, sempre prejudiciaes á moral, ao caracter, á verdade e, portanto, ao proprio direito que ás vezes, também é sacrificado. A mulher, no lar e na escola, poderá prestar — e tem prestado — inestimaveis serviços á sociedade e á grandeza da Patria, podendo mesmo influir na sua politica administrativa, quer indicando aos seus

filhos e irmãos, quer ensinando aos seus discipulos, com os exemplos dos grandes homens, o caminho do dever e da honra. E depois, como reconhecer contra as nossas tradições, o direito do voto á mulher, o que a lei fundamental assim o declare expressamente e sem que outros direitos civis lhe sejam reco-

nhecidos pelo legislador ordinario? Como comprehender uma eleitora que não possa re-



6 Perfumes diferentes
entre os quaes um que é o seu favorito.

Peca a colleccção dos sabonetes *Rosan* e *Olivan* — separe o que lhe agradar, veja o numero no sello — está feita a escolha. Na proxima vez é só pedir pelo numero. Não ha mais indecisão nem um nunca acabar de experiencias porque os sabonetes *Rosan* e *Olivan* têm 6 perfumes diferentes mas uma só qualidade: — a melhor — e melhoram a pelle de maneira surprehendente.

Vale a pena conhecer os 6 perfumes diferentes dos
SABONETES
Olivan e Rosan

PROTEGER A PELLE E' PROTEGER A VIDA

sidir no municipio de seu alistamento onde pertence a determinado partido politico quando é obrigada, em se casando, a acompanhar o marido, o unico competente para fixar a residencia do casal? Como comprehender uma viuva com direito a votar e ser votada para qualquer cargo, quando não poderia con-

A Nortista
CASA DE RENDAS

RUA DA LIBERDADE Ns. 72 e 74
TEL. 2 - 2593

LINHAS E LANS

O MELHOR SORTIMENTO
POR
PREÇOS BARATISSIMOS

linuar a exercer o patrio poder em se conuolando a segun: as nupcias? A jurisprudencia norte-americana sabiamente tem firmado o principio de se n o presumirem os direitos politicos da mulher, os quaes são reconhecidos quando constam de lei expressa.

Não fossem os argumentos acima expostos, ainda assim seria de se indeferir o pedido da supplicente que deixou de cumprir o disposto no artigo 5.º, paragrapho do decreto n. 12193, de 1916, quanto a declaração do estado civil não supprível com a referencia feita na certidão de fls. 6 e com a respectiva inscripção no livro proprio, bem como o disposto no paragrapho 2.º, letra c) do referido artigo em relação á residencia, uma vez que a certidão fiscal não se refere ao prazo de mais de quatro mezes de residencia fixa da alistanda nos termos do decreto 1458, de 1921 a t. 7, paragrapho 2.º, letra c). Sem custas. P. e I.

Machado, 21 de Janeiro de 1929. — (a) Joaquim Machado de Azevedo."

PETALINA

a melhor de todas as tinturas.

Inoffensiva. Puramente vegetal.

Preço pelo correio — 12\$500.

Pedidos a esta redacção:

Rua Barão de Itapetininga, 18
SÃO PAULO

NOVA SEIVA

O melhor livro de contos. Ricamente encadernado com capa a tres côres.

Preço — 6\$000.

Pedidos a esta redacção.

Molho Especial "Barcroft"

sem rival em seus poderes digestivos

Um aperitivo feito de fructas e temperos. E cellente em sopa, peixe, carne, caça, etc.. Dá tambem sabor notavel á salada.

Pedidos a **Productos Barcroft Ltda.**
Caixa, 711 — S. PAULO



Cabellos Brancos ?

A Loção Brilhante faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formul: scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extranjeiro, analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º) Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabelo. 3.º) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvicie, faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

Cessionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS
RUA WENCESLAU BRAZ, 22—S. PAULO

Durante este mez venda especial para Balanço

"AU PALAIS ROYAL"



AU PALAIS ROYAL — Casa Brasileira de absoluta confiança.
DARIO BARRETTO & COMP. — S. BENTO, 64



UMA LATA
DE VERDAEIRAS
PASTILHAS VALDA

bem empregada, e utilizada a proposito
resguardará
vossa Garganta, vossos Bronchios,
vossos Pulmões,
combaterá eficazmente
DEFLUXOS, BRONCHITAS, GRIPPE,
ASTHMA, EMPHYSEMA, etc.
Mas sobre tudo EXIJI as VERDAEIRAS

PASTILHAS VALDA

vendidas sómente **EM LATA**s com o nome **VALDA**
Encontram-se em toda sas Pharmacias e Drogeries

A. LONDRO PI LA HIGIENE DO BRAZIL EM 22 DE MARÇO DE 1917 SOB O NOME 2 2 - FORM I MENTHOL 0.008 EUCALYPTOL 0.005 P. PAST.

O Poeta Simplicio

O alferes Joaquim Simplicio de Farias era, como todo maranhense, poeta, e poeta inspirado.

Verdade é que lhe faltavam, metrica, noções de grammatica, canones de syntaxe passadista, como diriam hoje Marinetti e o seu discipulo-mirim, Agrippino Grieco, *vir-eruditissimus*.

Em co-mpensação, sobravam-lhe a elle, no Simplicio abundancia de imagens, fluencia de palavras, amigos de inspiração. Um precursor do futurismo pelo desprezo olympico de "re-grinhas vexatori: s", mas um condoreiro capaz de enterrar, de um vôo só, todos os Castro Alves sommodos a todos os Gonçalves-Dias, sem netter nas parcelis os Albertos d'Oliveira e os Hermes Fontes...

Num ponto, apenas, o de Farias se revelava passadista até matar d'apoplexia fulminante o Grieco e mais o Marinetti: era na mania do mote, ou "monte", como elle clamava.

Poesia, sem que lhe dessem o mote, ou o "monte", não lhe saia do pensamento, como affirmava ba-endo, entusiasmo, no vasto craneo.

"Não, sem monte, não! Sem monte não hai verso, porque o monte é quem faz a bausea" (base) do verso assim como o leme é quem marca o rumo á embarcação.

Camões, Gregorio de Mattos e outros turunas

Do livro inedito "Memorias de um cura"

Padre ASSIS MEMORIA

só se gulavam pelo monte; e Camões, mesmo nos *Luzias*... assim disse o meu professor, o Pedro Marrocos — teve um monte: foi um tal de *arna virumque cano*, de um tal de Virgilio, grande poeta das istranjas, outros tempos. Assim disse o Marrocos, qui era intendido nestas cousas de moirama e de outras terras. E é por isto que eu só navego pulo monte".

Deste modo dissertava o alferes Simplicio, definindo a sua estranha arte de versejar, fixando para a posteridade deslumbrada a sua orientação de poeta interessantissimo.

Uma feita, o Xico do Trapiá — foi num sabbado d'alleluia — subiu ao Parnaso do alferes e pediu-lhe um testamento de judas, em rimas. E, vae dahi, o de Faria berra p'ro Xico: "Vê-se mesmo, Xico, que você entende tanto de poesia quanto eu de latim.

Cadê o monte seu bóbo?! Sem monte não vae, Xico! Ora essa! —

— Ah! seu Simplicio! e eu sei lá o qui é monte, home? Só si é um morro!...

Eu queria é qui vosmicé castigasse, no verso, o Telles, o tenente Zé Telles, do Brejinho, pr'ua mode aquelle vicio damnado qui elle tem, de beber, o vicio da cachaça! O home bebe, n'ua sumana, todo um cannivial!

— Está direitão! Já sei o que você quer!
Então lá vae obra:

“Oh! tenente Zé Telles!
Amigo bondoso e leal,
P’ra que a garganta meles,
Deixo-te um cannavail.”

“Bem arranjado, seu alferes, bem encaixado o negocio! Ah! bem encaixado!... Vosmicê tem quengo, é mesmo o bicho, alferes! — Vosmicê ê!”

E foi sobre a quadra acima, servindo de mote ou “monte”, que o Simplicio calçou o testamento do judas, desancando a pessoa veneranda e boníssima do tenente Telles, numa versalhada, meio parnasiana e meio futurista, como o *Pão Brasil*. Uma salada de estrophes estapafurdias. Nada mais.

Por aquelle tempo superintendia a comarca, no elevado posto de juiz de direitão, o meu amigo dr. Benedicto de Barros e Vasconcellos, neto do meu illustre barão de Penalva.

Vasconcellos ria, a bandeiras despregadas, da mania do Simplicio. E achava, então, um pittoresco infinito na historia do “monte”.

Uma vez, o togado, moi calmo, jantava, em sua residencia.

E já passava da sôpa ao cozido, quando lhe entra, corredor a dentro, o tenente poeta.

O vate, naquella tarde, estava de veia. E’ assim que, á medida que atravessava o comprido e largo corredor, ia declamando alto esta coisa estapafurdia:

“Vascuio serras e vaio,
Busco quaesquer logarejos.
Apalpos, olhos, num vejos
Os final dos meus ataios.”

O bacharel, ouvindo a exotica estrophe, grita para o autor:

— Oh! tenente! E o monte, homem, qual é o monte desta?! Diga o monte!

— Qual monte, nem meio monte, seu doutor! Eu, quando estou suspirado (inspirado), careço lá de monte?

Quando estou suspirado, é onde pèga de sorte: começo pulo pé, pula cabeça: é onde toca de sorte! E tudo dá certid’no fim! Qual monte, nem meio monte!”

E o juiz, apesar de toda a sua proverbial gravidade, despiu a toga e desandou numa gargalhada homérica, formidável.

— Qual monte, nem meio monte, seu doutor!

SE O SEU PENTE E ESCOVA ESTÃO CHEIOS DE CABELLOS



**Pregunte
a si
mesmo:**

“Os cabellos que perdi hontem voltarão a nascer hoje?” Se não puder responder: “Sim” tome cuidado porque sem duvida alguma o seu cabello está-se tornando anemico e a ca’viciê que se annuncia torna-la-ha feia. Os cabellos caem porque as suas raizes não estão sufficientemente nutridas ou a caspa as obstrue. Seja qual fôr a causa do mal encontrará remedio na Lavona — Tônico dos Cabellos. Os ingredientes contidos na Lavona estimulam o crescimento dos cabellos, nutrem as raizes e fazem desaparecer todo e qualquer traço de caspa. Impede este tônico a queda dos cabellos e restitue-lhes todo o seu vigor. Fieira encantada com a Lavona — Tônico dos Cabellos — a qual tornará os seus cabellos mactos e bastos.

— confirmava, sentando-se, despreoccupado e simples, o impagavel Simplicio, o poeta precursor do futurismo.

Aquillo era, sim, sem tirar, nem pôr, o prefacio da “Raça”, do Guilherme d’Almeida, um preludio magistral do *Pau Brasil*, do Oswaldo Andrade!

Altos destinos dos vates! Altissimos designios das musas!

PEPSODENT

Uma offerta pouco vulgar

Por um espaço de tempo limitado offerecemos a preços reduzidos esta pasta dentifricia de fama mundial. O seu uso diario da aos dentes a brancura de perolas.

Kola Soel

Anemia, fraqueza, rachitismo. molestia do estomago. Util no crescimento das crianças.



Especifico para a hygiene intima das senhoras. - Desinfectante
energico - Inoffensivo - Desodorante - Não irrita -
Não mancha. - Cheiro agradável.

A QUASI TOTALIDADE DAS PARTEIRAS O USAM NA PRA-
TICA PROFISSIONAL.

Em vidros graduados para irrições de um e de dois litros.

Concessionarios e Distribuidores:

São Paulo **PAVESI & CIA. LDA.** São Paulo

RUA LIBERO BADARO' N.º 22

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

a nova vida, com a despensa sortida, sem precisar de venda, de pharmacia e sem dever nada a ninguem, confiando sómente no seu trabalho de seus filhos.

Elle, que andava tão doente, com rheumatismo e máo estomago, sente-se forte e bem disposto; pois o trabalho curou os seus achaques e parece que sua vida prolongar-se-á por muito tempo.

O exercicio em um ar bom e puro tira a doença e dá vida ao corpo. E todo esse conjunto ainda é favorito e confiança no futuro, vendo a familia com seu patrimonio garantido e livre, completamente desembaraçado, em um terreno fertil, que poderá produzir por muitos annos.

Basta a vida que se leva de socego e repouso para se coasiderar feliz, perto de sua esposa e de seus filhos, onde ha o respeito e a verdadeira amizade pura. Os filhos adoram os paes e os paes adoram os filhos.

Viver no campo é a maior felicidade.

Bom sortimento

Conservas	Licores
Biscoutos	Vinhos
Queijos	Champagne
Pecegos do Rio Grande a	4\$000
Ameixas pretas Kg.	6\$000
Frios sortidos Kg.	7\$000

Só Na



Praça da Sé, 5 e 7
Telephone 2-5759



KOLYNOS CREME DENTAL



KOLYNOS protege contra as dores de dentes, cárie e infecção das gengivas. Um centimetro apenas sobre uma escova secca remove as particulas de alimento em estado de fermentação e dissolve a pellicula. Destróe germens perigosos.

Experimente KOLYNOS e verá como sentirá a bocca limpa e fresca.

Devemos ser cortezes

UI SULA BLOONA

Ha uma coisa odiosa neste mundo, e é que as pessoas são cada vez mais rudes, tanto as que estão perto, como as que estão afastadas de nós. Ninguém tem tantas probabilidades de demonstrar sua pouca educação como as amigadas que estão em contacto diário conosco. E, creia-me, a ultima pessoa no mundo, em que pensavamos encontrar nessa falta, é a primeira a nos-la fazer sentir.

Alguns noivos ou recém casados, pensam que é muito interessante o ser rude um para o outro. Fazem realçar os pequenos defeitos do outro, como se achassem algum divertimento nisso, riem-se descaradamente de seu compai heiro. Naturalmente que com isso julgam dar mostras desse tão falado espirito de camaradagem, que tão poucos conseguem compreender em seu verdadeiro sentido, não percebem o mal que se fazem.

Não chegue a ser tão moderna para acreditar que alguém pôde abandonar suas boas maneiras. Sou particularmente attenciosa com meu esposo e nunca passou por meu pensamento a idéa de ri-me delle. Porque sei muito bem que essas palavras desagradaveis vão formando, com o tempo, uma barreira entre os dois esposos.

E elles tambem o sabem. As palavras ficam gravadas na memoria: um, nunca esquece que seu compai heiro riu-se á bandeira despregada, ao observar que estava engordando, ou porque, alguém nos chamou de etruja. E' coisa em que devem pensar muito, essa cortezia para com o noivo ou com o esposo, pois o tratá-los com rudeza, pôde ser causa de graves desgostos posteriores.



A célebre farinha alimenticia
a
FOSFATINA FALIÈRES

que da ás creanças desde a idade de 7 á 8 mezes força e saude é tambem o alimento perfeito dos anémicos, dos velhos e convalescentes, em razão da facilidade da sua digestão e de suas virtudes fortificantes.

Exigir a grande marca depositada
FOSFATINA FALIÈRES
de reputação universal e desconfiar das imitações

Pharmacias e Casas de Alimentação.

Nada é tão chocante ao homem enamorado, como o descobrir que a dama dos seus pensamentos possui maneiras rudes. E previne-se contra ella... e o amor morre.

— “Bom — dirão — se não posso dizer tudo aquillo que penso a meu proprio esposo, a quem o direi, para que o saiba...”

Replicarei a esta pergunta, de que o habito de pensar com grosseria não dá de modo algum, direito para se expressar esses pensamentos. Eu nunca pensaria de fórma que não pudesse expressar com palavras deante de pessoas estranhas.

Ha pequenas cortezias que não podemos

SOLUÇÃO

DIGESTONICO

TRATAMIENTO RACIONAL

das

MOLESTIAS DO ESTOMAGO E DO INTESTINO

ESPECIFICO

da

DISPEPSIA IPERCHLORIDRICA e da GASTRALGIA

TONICO e REGULARISADOR da DIGESTÃO

Laboratorio dos Productos Scientia D.E.PERRAUDIN* 21, rue Chaptal, Paris (9°)

SOLUÇÃO

abandonar, torna-se-me horrivelmente antipathico o homem que não tira o chapéu ao encontrar sua esposa na rua ou em qualquer lugar onde combinaram encontrar-se ou a casualidade os levou a ambos; a mesma antipathia me inspira a esposa que nunca diz bom dia ao marido; são typos que vêm arrastando com a maior ou menos velocidade, seu casamento á derrota. Mais tarde ou mais cedo, serão como estranhos um para o outro; o esposo sentirá que não é comprehendido em seu lar... e isso, é o que os leva a procurar outras sympathias femininas. E depois será muito difficil para a esposa recuperar o amor perdido.

Meu amor é demasiadamente precioso para mim, para que corra o menor risco de perdello e assim devem pensar todas as mulheres. E

muito pouco devo querer ao homem que me adora, se não sou capaz de ser cortez com elle.

Creja-me, a cortezia é imprescindivel nas pessoas cujo trato é intimo, tanto ou mais do que para com os estranhos.

COROAS DE FLORES NATURAES
só na
FLORA NACIONAL
Especialidade em bouquets para NOIVAS
Arma-se altares de casamentos.

—
Precos reduzidos

—
LARGO S. FRANCISCO N. 1-A
Telephone: 2-4870

Raras são as senhoras que levam seu capricho e cuidado ao calçado. Vestem-se nos melhores costureiros.

exhibem valiosas joias, usam custosos chapéus, mas não se preocupam com o calçado, julgando ser elle objecto de sua ultima attenção. Com isto, ignoram ellas, commettem um grande erro, pois da escolha do calçado depende toda a elegancia da mulher. E' difficil esta escolha, pois devemos procurar não só o que diga melhor com a toilette como o formato que nos convenha. E' um grande erro que commettem nossas patricias seguirem em tudo a moda, não indagando se lhes fica ou não bem. Assim é que vemos pés deformados, andar sem elegancia e outros defeitos que a um bom observador irão denunciar a elegante como não sabendo se calçar. Si procuramos bons costureiros, melhores sapateiros devemos ter. O sr. Rossi é o que calça nossa "élite". Sua casa é conhecida, seus sapatos pela sua linha, forma e capricho dizem do gosto e da perfeição do artifice. São calçados trabalhados com esmero, sejam elles simples ou guarnecidos de custosos Lézards e pelles raras. Nossas amigas que tratam com carinho de seu guarda-roupa, não devem dispensar uma visita á CASA ROSSI, Rua da Boa Vista 30-B, onde verão calçados elegantes e modernos que lhes dirão do aperfeiçoamento e da arte do sr. Rossi.

A ARTE DE BEM CALÇAR



Uma participação ás collaboradoras da "REVISTA FEMININA"

Participamos ás exmas. familias que, para melh or servir a nossa distinta clientella, abrimos no nosso estabelecimento um Laboratorio para a conservação das pelles durante a estação caimosa.

WULFF & CIA.

Importação directa
de pelles legítimas, Esconsk, Putois,
Wison, Tope, etc.
Permanente stock de Capas,
Casaquinhas e Estolas de Pelles.

Confeções sob medidas

Reformas e concertos

Serviço Garantido

Anejo: Fabrica de guarda chovas
e sombrinhas.

STOCK PERMANENTE

Vendas por atacado e a varejo

RUA BARÃO ITAPETININGA, 53 -- S. PAULO -- TELEPH. 4-3899

O triste milagre

Sozinho no mundo, sem a luz dos olhos; luz emoção demasiada forte para a sua sensibilidade doentia, o pobre moço arrastava a vida sem um consolo, sem uma alegria, trabalhando para manter-se e não querendo viver do esforço alheio.

Foi logo no início da puberdade que elle, que era sadio e feliz, soffreu o golpe que lhe roubou a facultade de ver, deixando-o immerso em trevas e com uma infinita tristeza no coração.

Filho unico de uma pobre mulher cujo marido desaparecera sem deixar vestígios, o rapaz acostumára-se a fruir o carinho suavissimo da mãe extrema, e como era meigo e docil, a mãe dida que comprehendia os heroicos sacrificios della para que a elle nada faltasse na triste pobreza em que viviam, foi tendo uma adoração quasi fanatica por aquella soffredora gritando que tanto o acariciava.

Para João, ainda menino, a mãe era como que a deusa de uma religião estranha e luminosa, de sorte a encher-lhe toda a alma de

tranquillidade e de alegria, e no dia em que, já mocinho, a viu morta por um mal impiedoso, soffreu tamanha dor que cegou quasi de repente.

Depois foi a vida de todos os ceguinhos pobres; vida de lutas e de incertezas, arrastada na sombra e sem esperanças enganadoras.

Porque era intelligente e operoso, achou quem, misericordiosamente, lhe ensinasse um officio e fez-se assim empalhador de cadeiras, passando a manter-se á custa dos seus proprios esforços.

Desde que cegara, João fôra acolhido por uma familia amiga, e no seio dessa familia se deixou ficar por amor, sempre estimado por todos pelo seu genio manso e accommodativo e pela correção do seu character.

Homem feito, dividia as suas longas horas sem luz, entre o trabalho e a distracção de ouvir ler versos por uma velha senhora da casa que o estimava como a um filho.

Dessa maneira a alma mansa do cego foi-se embalando em sonhos irrealisaveis, esquecido

Para creanças e adultos

EMULSÃO MARCA **'KEPLER'** DE FABRICA

**de Oleo de Fígado
de Bacalhau com
Extracto de Malte**

Contem as Vitaminas
A, B e D

Augmenta o peso

À venda em todas as
pharmacias e armazens



 **BURROUGHS WELLCOME & CA.,**
LONDRES

de que vivia enclausurado em trevas, para só embriagar-se das harmonias das rimas que lhe fallavam de amor e de belleza, mas um dia essa pobre alma captiva perturbou-se com o som estranho de uma voz de mulher.

Para junto da casa onde morava o cego, veiu uma familia nova no bairro e em pouco a amizade se estabeleceu entre os vizinhos, de sorte que esse facto modificou radicalmente o rumo dos pensamentos do moço.

Junto d'elle socu constantemente a melodia quente e profunda de uma voz moça que lhe perturbava os sentidos, e enchia-lhe o coração de anciedades remotas e palpitações estranhas.

Elle sabia que aquella voz pertencia a uma moça da casa vizinha; que essa moça tinha deztoito annos, e que se chamava Clotilde.

Mais nada.

No entanto, João deu-se a amar aquella voz e a dona daquella voz, no segredo do seu coração bonissimo!

Clotilde gostava de conversar com o cego, e muitas vezes tomou a si o encargo de distrahi-lo, lendo ella os versos que lhe enchiam as horas de serões tranquillias.

Assim se foi tecendo a trama invisivel da rède em que se haviam de prender duas almas, sem que nenhuma dessas almas deixasse transparecer os reflexos do encantamento que as ia escravisando.

João calava-se porque não podia admitir que a moça pudesse amar a um cego pobre e simples, que era humilde e triste como um monge fóra do mundo, e porque a acreditava linda na força de sua mocidade triumphante.

Clotilde tambem calava-se porque não ou-sava ter esperanças numa felicidade que muito desejava; porque não tinha coragem de demonstrar seus sentimentos a que não lhe podia ler nos olhos o que a alma podia dizer, e porque o retraimento do cego não a autorisavam a fazer o meno: juizo a respeito dos seus sentimentos para com ella.

Durou muitos mezes esse estado de coisas entre o cego e a moça, até que o amor que já existia entre elles, calado e sincero, arranjas-se um pretexto para uma confissão mutua.

Esse pretexto foi simples, como todas as coisas naturaes da vida; um encontro de mãos; a pressão de uns dedos tremulos em outros dedinhos gelados; a palavra murmurada a medo; o bater de dois corações agitados... a fusão de labios sequiosos de caricias!

João nunca quiz pensar se a noiva era bonita ou feia.

Era a alegria para a sua vida de orphão da luz; era a companhia para o seu peregrinar nas trevas... era a amiga que suavisaria todas as suas dores!



HA cincoenta annos que os medicos recommendam mingãos de Quaker Oats ás creanças de côlo. Como alimento muito nutritivo, capaz de desenvolver-as e fortalecer-lhes a saude, Quaker Oats é insubstituivel.

Os elementos nutritivos que, por natureza, constituem Quaker Oats, concorrem efficazmente para o desenvolvimento dos ossos, dos musculos, dos dentes, do sangue e dos nervos. As creanças que se alimentam com Quaker Oats adquirem logo a energia indispensavel ao seu crescimento.

Demais, todas as pessoas, deste ou daquelle sexo, em todas as edades e até mesmo na velhice, necessitam de um alimento saudavel e fortificante, isto é, de Quaker Oats. É o alimento insubstituivel para todos, de sabor delicioso, facil de ser preparado e muito economico.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats

Sem exterioridades aut-is fez-se a união das duas criaturas que o amor prendera no mesmo laço, e não faltou, assim, mas sim quem considerasse uma loucura de Cloilde ter-se casado com um cego, a quem teria de guiar sempre.

Apezar de "loucura", a inveja feriu muito coraçõesinho de moça despeitada e de uma ouviu a ingenua noiva:

— Também você... só mesmo um cego!...

Na verdade Clotilde não tinha de bonita na sua banalissima figurinha de mocinha anêmica, de familia pobre, mas para João, que nunca lhe indagára da belleza que possuía, era linda, de certo, na imaginação que o amor illuminava.

Affectuosa e boa ella cereava a vida do esposo de todos os cuidados e atenções carinhosas, de maneira a dar-lhe toda a felicidade possível, as essa felicidade só foi completa quando o primiro vagido de um filho souu festivamente nos ouvidos do cego e quando as suas mãos trementes tocaram o corpinho terro do anjinho que Ieus lhe enviara.

Então, sim!

João, cego e pobre, considerou-se o mais feliz dos homens!

Dada a antiga adoração que elle tivera pela mãe em vida; todo o culto que elle lhe votava depois de morta e todo o amor que consagrava

O que procuraes?

Com certa um medicamento efficaaz para cura sem grande gasto, o rheumatismo, a gota, dór de dentes, dór dos ouvidos enfim

Dôres

de toda natureza? Pois o Balsamo Sta. Helena é usado por milhares de familias e se vós perguntardes se algum dia existiu um reparado melhor, recebereis a resposta unanime.

Não

porque o Balsamo Sta. Helena é realmente bom e seu effeito é seguro e rapido.

Para os doentes



temos um producto alimenticio e vigorisador que offerece resultados efficaazes, purifica e fortalcece o sangue, estimula o appetite e fortifica todo o organismo, é o

HAEMATOGEN D.
DR. HOMMEL.

E' supportado pelo estomago mais fraco, é bem accedido pelos doentes, mesmo pelas creanças, devido ao seu sabor agradavel.

SUBSTITUTE O FERRO
E O FIGADO DE
BACALHAU.

Encontra-se em todas as
Pharmacias e Drograrias.

à esposa, condensou-se num só sentimento de idolatria pelo filho adorado que não se cansava de apertar de encontro ao peito onde pulsava o mais amoroso dos corações!

Elle fez daquelle "pedacinho de gente, a razão unica de sua felicidade; vivendo para elle e para elle sonhando todas as glorias humanas!

Teve logo uma ansiedade enorme de "ver" aquella creancinha que nascera do seu sangue e da sua alma, e indagava, afflicto, da esposa: — E' lindo o nosso filho, pois não é? Eu vi, antes da minha desgraçada cegueira, tantas creancinhas lindas! O meu filho tambem deve ser como aquellas creancinhas, não é?

Ah! O que eu dava para vel-o! Rosadinho e mimoso... um anjinho de Deus, com certeza!

Clotilde nunca quiz desilludir o pobre crente na felicidade terrena, e alimentava-lhe a belleza da creança, e enxugando as lagrimas que o pobre pae não podia ver.

Por um requinte de crueldade, o destino déra a João um filho horrendo; um pequenino monstre de fealdade que causava piedade a quem o contemplasse!

E a pobre Clotilde, só teve um cuidado na vida; não deixar que João soubesse desse infortunio, deixando na illusão consoladora que alimentava a sua felicidade.

Enfermiço e rachitico, o menino foi crescendo ao calor do idolatrico carinho do pae e

REVISTA FEMININA

a extrema dedicação da mãe, sempre atenta à felicidade do companheiro, e que via aumentar com o tempo a fealdade horrível do pobre entesinho.

Aos dois annos a creança era medonha de feições e linha já muito accentuadas as deformidades de alguns membros, o que augmentava a impressão de monstruosidade que possuia, mas João tacteando o corpinho esqualido que a febre queimava, chorava e orava, para logo em seguida imprecar contra o destino e até contra Deus!

Disseram-lhe depois que era sem esperança aquella cura, e elle então sentindo esfriar nas suas as mãosinhas torcidas do filho; sentindo que enfraquecia o pulsar daquelle coraçãozinho exangue, tomado de um desespero extremo, gritou voltando para o alto os olhos apagados:

— Deus! Onde estás tu que não me ouves?!
Existes ou não, tu, que não te apiedas de um

soffrimento como o meu?!... Eu quero ver o meu filho, entendes, Deus implacavel que muitas creancinhas lindas?!... Eu quero "ver" e te renegarei para sempre, se não me deres o consolo que exige a minha dor! Roubam o meu filho!... E elle se vac para ti, sem que meus olhos o vejam uma vez, ao menos! Se és capaz, Deus, sem piedade, deixa-me ver o meu filho!...

Tremiam e choravam os que assistiam ao desvario do cego louco de dor, e de subito, um grito medonho, um grito de sobrehumano desespero echoou no aposento!

E' que João, de olhos desmesuradamente abertos, fitava apavorado, o cadaver horrendo do filho, e soffria a derrocada terrivel da sua maior illusão e comprehendendo, afinal, que só Deus sabe as razões dos seus decretos.

IVETA RIBEIRO

Rio, 15/4/929.

PETALINA

Pó para ennegrecer os cabellos

(CONCENTRADA)

A' PETALINA é o mais economico de todos os preparados para cabellos, pois a dose concentrada que cada tubo contém produz meio litro de tintura, o que quer dizer, dá para ser usada durante mais de um anno.

Pode-se obter menos intensa, fazendo a solução mais fraca; a PETALINA em mãos habéis, produz tintas soberbas, desde o castanho claro até o negro profundo. E' a unica tintura que se pôde graduar.

Preço de cada tubo registrado pelo correio: 12\$500
Pedidos á Redacção da "Revista Feminina"



A' V. S. faltarão
futuramente re-
cordações sobre
o crescimento dos
seus filhos, si não
possuir uma

*Leiss Ikon
Camera*

Com esta V. S. poderá manter firme para toda a vida todas as phases do seu desenvolvimento assim como momentos engraçados que somente pode se reproduzir mediante a arte photographica.

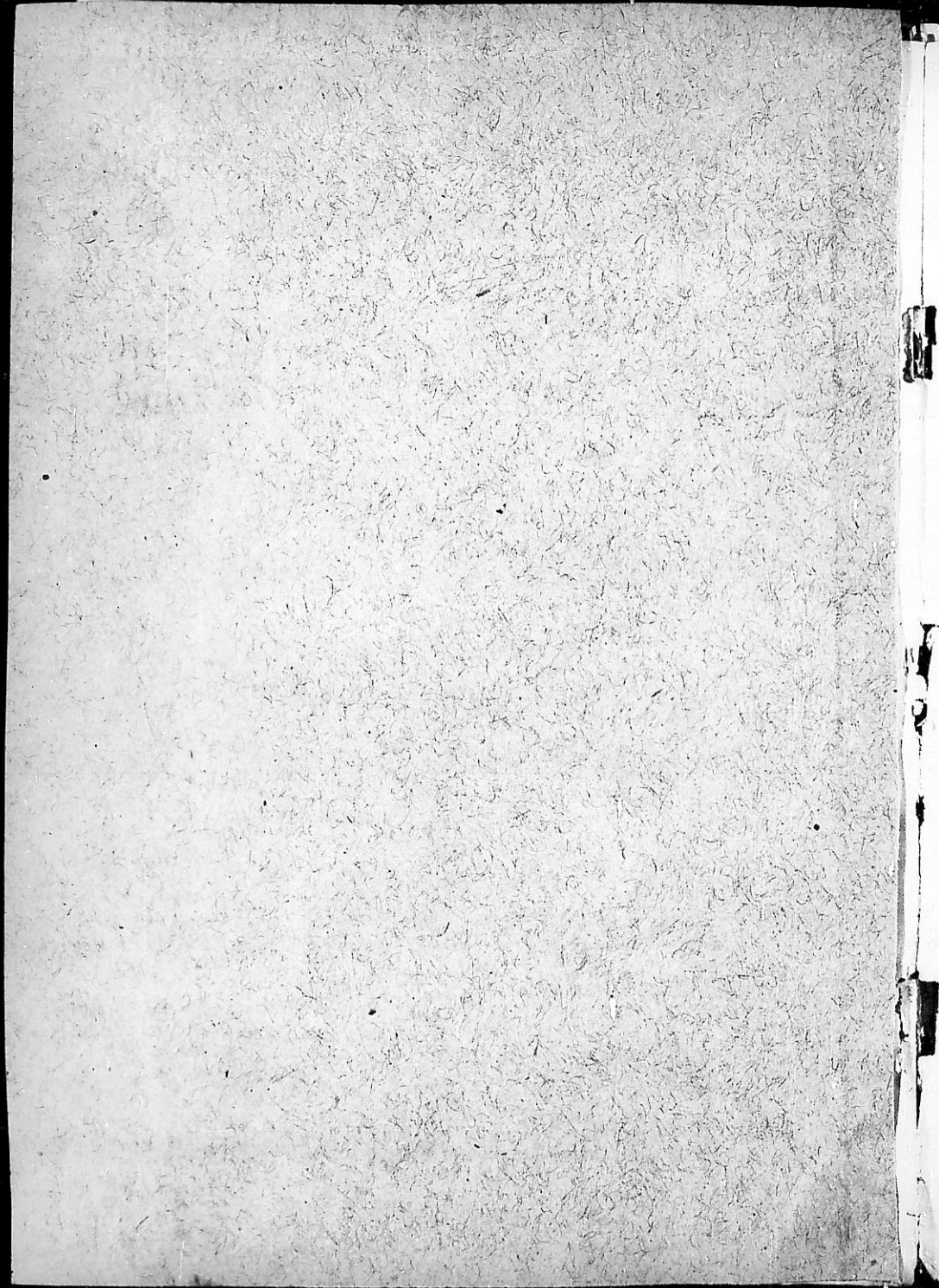
Representantes geraes:

THEODOR WILLE & CIA.

Caixa postal 94
SÃO PAULO

Av. Rio Branco 79
RIO DE JANEIRO





EMILE HAMEL COIFFEUR DES DAMES



O cuidado e a atenção que Mr. Hamel dá ao trabalho de ondulação permanente nos obriga a falar a este respeito ás nossas leitoras. Hoje em dia quasi todas as senhoras, principalmente as que residem no interior, mandam fazer a ondulação permanente. Entretanto, e com razão, muitas são as pessoas que recebem esta ondulação que quando não feita por pessoa habil é prejudicial ao cabello.

Mr. Hamel é, podemos assegurar, quem, em São Paulo, melhor trabalha neste genero. Tendo apparatus aperfeçoados e sendo grande conhecedor desta arte, as mais lindas ondulações permanentes que se vêem são obra sua. A's nossas leitoras aconselhamos os serviços de Emile Hamel, que tem um bem montado estabelecimento á rua Marquez de Itú n.º 6-A e 8, com luleis cabeleireiros e manicures.

Alba Isslar, massagista e especialista em tratamentos de belleza, que trabalha na Maison Hamel, é pessoa de confiança e tem sido grandemente procurada. Nos seus tratamentos de massagens, tratamento da pelle, depilação, etc., emprega productos criteriosos e especialidades orientaes, seguindo os preceitos de tratamento da mulher oriental que, como sabemos, é a que melhor sabe cuidar de sua belleza.



Fogões e Aquecedores *Lenith*

A gaz e gazolina

TODAS AS SENHORAS DONAS DE CASA DEVEM CONHECER OS FOGÕES A GAZOLINA, O COMBUSTIVEL IDEAL E PARA ISSO PODEM PEDIR O NOSSO CATALAGO QUE DA' INSTRUCCOES DE SEU FUNCIONAMENTO, QUE E' FACILIMO, OU VISITAR A NOSSA EXPOSICAO E ASSISTIR AS DEMONSTRACOES.

SÃO ELEGANTES — PRATICOS — ECONOMICOS — SOLIDOS — ASSEIADOS — SEM PERIGO ALGUM E GARANTIDOS.

OS MAIS BARATOS NO GENERO

EXPOSICAO — RUA LIBERO
BADARO', 52

PEÇAM CATALOGO

THEODOR WILLE & CIA.

CAIXA POSTAL, 94 — SÃO PAULO

NOVA SEIVA

UM LIVRO INTERESSANTE — A MORAL NA ARTE

Contos

Comedias

Monologos

Recitativos

É o mais interessante, é o mais útil, é o mais instructivo dos livros destinados as nossas escolas.

"NOVA SEIVA", é uma collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trata a alma da mocidade.

Poderias attribuir, sem temor de engano nem medo de sermos innocuos, que a "NOVA SEIVA" é um livro muito no genero, tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jamais tiveram similares no paiz.

A Divergencia inutil, eada, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem marcado, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de lingua e de handile, o gosto pela belleza e pela arte. Um preceito moral escripto em lingua frivola, se insinua a recitação do caracter, perverte a arte da linguaem. E os brasileiros devem zelar contemporaneamente do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos tem produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos tem cuidado, pelos seus pedagogos, da organização de livros da especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado faltou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bispos" e outras leituras desse faez.

Metida com nos trabalhos, a infancia, perde ella o gosto da belleza. Demais, as edições desses livros lamentaveis eram feitas em papel de embrulho, onde as gravuras, pessimamente executadas, mais nocivam os machos e letrados.

"NOVA SEIVA" é um livro conscienciosamente escripto, euri preido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos melhores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vignetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Paes, é uma esplendida triumphante, executada por mãos de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagina-se o prazer de uma mãe amorosa, ao ver o seu terno filho, ensinado por seu pai, recitar ao papa, bellas historias, com sua vozinha clara e ingenua; o ben que d'ahi resulta é enorme. Prepara na creança o dom da oratoria e da palestra, cultiva elle a memoria e a imaginação.

Se os contos da "NOVA SEIVA" são dedicados á mocidade brasileira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para os adultos.

A edição é da "REVISTA FEMININA", que se comover em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da attenção que sempre lhes tem merecido.

De resto "NOVA SEIVA", pela correcção da linguaem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que contém, é um livro que pode ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

Preço: 5\$000 — Correo, registrado, mais 1\$000

Pagam á "REVISTA FEMININA" a "NOVA SEIVA". Ella, como a seiva nova para as plantas, ha de trazer alegria no vosso lar.